ANNO LXIV — NUMERO 179

QUARTA-FEIRA 8 DE AGOSTO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de Agosto, ás 3 horas e 50 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Hoje a Camara dos Deputados approvou em 3ª discussão o orçamento do Ministerio da Guerra e tratou em 2ª discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura.

O conselheiro Antonio Prado, ministro da agricultura, tratando da politica do gabinete pronunciou um importante discurso e declarou, que o governo empregaria todos os esforços para promover a immigração em larga escala, facilitando os meios de transportes e fazendo concessões de engenhos centraes.

Em segurança do cumprimento desse programma accrescentou ao terminar o seu discurso, que resignaria o alto cargo que occupava se o parlamento recusasse ao gabinete os meios de realisar esse programma.

Esse discurso produzio excellente impressão e foi apoiado pela maioria e pela opposição da Camara.

O Senado não funccionou hoje.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 6 de Agosto.

Os jornaes russos occupando-se da entrevista dos imperadores da Allemanha e Russia reconhecem que esta entrevista é uma garantia do mantimento da paz na Europa e pensam que o governo austriaco seguirá o exemplo dado por Sua Magestade o Imperador Guilherme II.

PARIS, 6 de Agosto.

O conselho superior da defeza nacional sob a presidencia do ministro da guerra Mr. do Freycinet decedio activar o aperfeiçoamento das fortificações das fronteiras italianas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de Agosto de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

X

(*Continuação*)

O que ha na lingua portugueza de mais energico na phrase, de mais altivo nos pensamentos, de mais elevado na expressão, do que o memorial que D. Francisco Manoel de Mello dirigio do seu carcere, na Torre Velha, a D. João IV, oito annos depois de preso, e em que reclama justiça em favor da sua pessoa injustamente perseguida e processada ? Conhece-se que mais a inimigos particulares que ao pretexto por que soffre imputa as desgraças que o acabrunham, e que não desconfia que el rei fosse connivente nellas, posto que diga a D. João IV que elle sabe e conhece quem o faz padecer !

Antes de recapitular os serviços que prestara a Portugal e particularmente a el-rei, escreve :

« Os romanos costumavam ouvir em seu senado os reos. Entendiam que a justificação propria de ordinario periga na pessoa ou na voz alheia. Maior documento é o de Deus que não só ouvio as desculpas que Adão não tinha que lhe dar, mas ainda o chamou para que lh'as desse. Não podendo pessoalmente fallar a V. M., apadrinham tamanhos exemplos a ousadia que tomo de apparecer por estas lettras aos pés de V. M. Quanto mais, senhor, que aos principes não menos engrandece quem lhes pede justiça que quem lhes pede mercês.

Depois de referir o motivo da prisão, as sentenças que lhe foram favoraveis, a decisão condemnatoria dos verdadeiros criminosos e sua execução, demonstra a insustentabilidade do juizo dos cavalheiros, que sem prova e sem sua audiencia e defeza o condemnara e a penas contrarias á legislação confirmando que o desembargo do paço ouvido declarara que tudo lhe parecia nullo, e a el-rei competia a decisão terminante :

« O primeiro fui quem rompendo difficuldades, affrontando perigos, e deixando commodos situação honrosa em Hespanha, —continua,—vim a este reino defender-lhe a liberdade, dando assim exemplo a que viessem outros.

« Não houve depois occasião, conselho, negocio de confiança e de empenho no exercito portuguez, onde fui por V. M. empregado, em que os cabos delle não fizessem de mim mui particular menção.

« Varias vezes me honrou V. M. mandando-me assistir em algumas juntas com os maiores ministros seus, sobre materias de guerra, politica e conveniencias, como se vê dos bilhetes, por que fui chamado, que em meu poder tenho. Vivos são e ao lado de V. M. assistem os que alli concorreram e ouviram meus pareceres. Testifiquem do zelo e amor ao real serviço com que sempre tratei n'aquelles assumptos.

« Fora de Portugal aquelles que de mim tem alguma lembrança, e eu a conservo para com elles são os embaixadores, residentes, secretarios e outras pessoas de que V. M. faz toda a conta e estimação.

« Acaso o ver-me enterrado vivo no melhor da minha idade, quando devera esperar possuir o que vejo esperdiçar nos outros, tiros alguma hora de mim uma só phrase, uma só palavra impaciente ?

« Cansei a V. M. algum instante com petições de melhoras ou de alhivios da prisão ? Ouvio alguem meu nome antes de agora pelos tribunaes accusado de delicto ?

« Eu deixei premios por vir buscar a V. M. e entreguei-lhe por eleição e amor a liberdade e fortuna que possuia.

« Si eu o merecesse e V. M. me castigasse, animo e juizo me deu Deus para o saber agradecer. Si o não merecesse e V. M. castigasse, animo e juizo me deu Deus para saber discenir as acções de V. M. e as de meus inimigos que tenho e encubertos, e V. M. o sabe e os conhece. Tomo a Deus por testemunha que não mereço odio de nenhum e de ninguem. Conheceram que não tinham em que criminar meu procedimento politico, militar, civil ; inventaram a calumnia de um assassinato, que facilmente se acredita.

« Aquelle que nunca faltou aos homens com a verdade, nunca enganou aos amigos, e nem aos conhecidos, este, senhor, é certo que tem largas provas para não haver de faltar a seu rei, a quem mais se deve a verdade, porque menos ella lhe chega aos ouvidos.»

Notamos até aqui o historiador, o politico, o philosopho. Examinemos agora o escriptor espirituoso com seus donaires joviaes e sua apurada ironia.

Quantos pensamentos alegres no pamphleto intitulado : Hospital das lettras ? E' cada um uma sentença popular, uma idêa philosophica, e a finura e a ironia com que são exprimidos os ornam conveniente e agradavelmente.

Como é varia e voluvel a natureza humana ! D. Francisco Manoel de Mello que passava na opinião publica por cavalheiro enamorado, que admirava e presava as mulheres de elevado espirito e de intelligencia cultivada, não escreveu, em contrario do que pensava, a seguinte phrase ?

« Mulheres doutoras, autoras e compositoras,— diz D. Francisco Manoel com sua graça inimitavel e jovial ironia.—Dava-as ao diabo ! E' cousa triste que estejaes com vossa mulher na cama, na mesa ou na casa, e andem la pelas tendas mil barbudos perguntando por ellas, e tagarelando a seu respeito.»

Quem tão chistoso publicara na Guia dos casados as maximas mais sensatas para que os esposos gozassem das maiores prosperidades e venturas domesticas, e cantava os beneficios e bellezas do matrimonio como um laço santo que fazia de dous corpos um só corpo, de duas almas uma só alma, de duas existencias uma unica existencia, conservou-se sempre celibatario ! Quem asseverara que filhos naturaes eram trastes excusados e perniciosos em uma casa e em uma familia, deixou entretanto um filho natural, a quem legou seu nome, bem que não seus raros dotes de intelligencia !

A Carta de Guia dos casados e os Apologos dialogaes encerram thesouros da lingua portugueza, annexins populares concisa e admiravelmente expostos, proverbios e anecdotas espirituosas e joviaes. Póde-se dizer ha ironia, não satyra, e ironia fina, vivaz, de notavel razão e de gosto litterario. São livros interessantes para ambos os sexos e para todas as idades, porque fallam ao espirito e á alma. Que conhecimento do coração humano que analyse de paixões que sentimento profundo, quantas anecdotas picantes, ahi se descobrem a cada pagina ?

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE JULHO DE 1888

Officios :

— Ao presidente da provincia da Bahia.—Satisfazendo o pedido constante do telegramma de V. Exc. de hontem datado, envio-lhe dous exemplares dos regulamentos da guarda civica e do corpo policial desta provincia.

— Ao Dr. Balbino Candido da Cunha, presidente do Paraná.—Pelo officio, a que respondo de 3 do corrente mez, fico sciente de haver V. Exc. na mesma data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia.

Aproveito a occasião para apresentar a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Communico a V. S. que a 11 do corrente mez falleceu em Pesqueira o respectivo vigario collado Revm. conego Francisco Duarte, segundo consta de officio de 19 do Revm. governador do bispado.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Lupicio Domingues Lins em 22 de Julho findo assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Villa Bella.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna bacharel Honorio Hermetto Correia de Brito em 16 do corrente mez reassumio o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença com que se achava para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os fins convenientes copia do aviso do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas de 5 do corrente n. 2, relativo á concessão do credito de.... 741$000, destinados ao pagamento da despesa de que trata a informação desta thesouraria de 14 de Outubro do anno passado, n. 637, feita com a amarração das boias dos bancos denominados cabeça de côco e ponta ao norte do banco inglez.

— Ao mesmo.—Accuso recebido o officio dessa thesouraria de 17 do corrente n. 391, a que vieram annexos os dados exigidos por conta da presidencia sobre os aforamentos dos terrenos de marinha comprehendidos desde o canal da ponte do Staar até o largo do Hospicio.

— Ao Dr. José de Miranda Curio.—A vista do telegramma junto por copia do director da Colonia Isabel, recommendo a V. S. que se dirija hoje áquelle estabelecimento para o fim indicado no referido telegramma. Expedio-se ordem ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e ao encarregado da estação do prolongamento, para dar passagem por conta da provincia.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Tendo effectivamente sido recebidos pela guarda civica os diversos artigos a ella fornecidos pelo Arsenal de Guerra de que trata Vmc., em sua informação de 11 do corrente n. 340, autoriso essa inspectoria a mandar nos termos da mesma informação, indemnisar o Ministerio da Guerra da quantia de..... 1:713$400, importancia dos mencionados artigos, de que tratam as contas juntas.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana.—Fico inteirado dos motivos que autorisam essa companhia a transferir para o dia 22 ás 5 horas da tarde a sahida do vapor *Jacuhype* em lugar do *S. Francisco*, que devia partir hoje para os portos do sul até a Bahia ; e bem assim de ser expedido o *Jaguaribe* para os do Rio Formoso e Tamandaré a 26 ás 6 horas da manhã, segundo os officios de Vmc. de 18 e 20 do corrente.

— Ao engenheiro fiscal do engenho central de Goyanna.—Envio a Vmc. para sua direcção copia da informação do engenheiro fiscal da via ferrea do Recife ao Limoeiro, datada de hontem, sob n. 48, acerca de passes gratuitos naquella linha por Vmc. solicitados em officio de 6.

Portarias :

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré na primeira opportunidade, até o porto da Bahia, a Carolina Rosa Prudente, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. Joaquim Francisco de Barros Barreto, secretario do governo de Santa Catharina.—Pelo officio a que respondo, de 30 de Junho proximo findo fico sciente de haver V. S. na mesma data, assumido o exercicio do cargo de secretario dessa provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 20 do mesmo mez.

Apresento a V. S. meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda remetter a V. S. quatro ordens do Thesouro Nacional ns. 133 a 136.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JULHO DE 1888

Actos :

— O presidente da provincia tendo em vista o officio de 21 do corrente mez do conselheiro director interino da Faculdade de Direito do Recife, resolve nomear o conselheiro João José Pinto Junior para servir de julgador do concurso a que se tem de proceder para preenchimento da cadeira de arithmetica e geometria do curso annexo á mesma Faculdade.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, de conformidade com a portaria do Revm. governador do bispado de 28 de Junho findo, resolve conceder 3 mezes de licença com a respectiva congrua ao Revd. Dr. Francisco do Rego Maia, conego da cathedral de Olinda.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 686, de hoje datado exonerar o alferes João Bento da Silva Valença do cargo de delegado do termo de Palmares e nomear para substituil-o o actual 1º supplente João Felix Pereira. — Communicou-se ao commandante interino do corpo de policia.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas.— Transmitto por copia a V. Exc., em resposta ao seu officio de 12 n. 2,143 a informação do inspector da Thesouraria de Fazenda de 16 do corrente, n. 389, da qual consta não poder ser paga pelos cofres publicos a despeza de que trata a inclusa conta feita com o aluguel do carro em que foi transportado para a enfermaria o capellão tenente Gervasio Antonio Nogueira.

— Ao mesmo.— Transmitto por copia a V. Exc., em resposta ao seu officio de 9, n. 2,110, a informação da Thesouraria da Fazenda de 18 do corrente, n. 395, da qual consta não correr pelos cofres publicos o pagamento da inclusa conta relativa ao gaz consumido na secretaria do quartel general desse commando de armas durante o mez de Abril ultimo.

— Ao mesmo.— Faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins que o Exm. Sr. ministro da guerra declarou em telegramma de 20 do corrente que o tenente Joaquim Jorge de Mello Filho deve aguardar nesta capital ordem do mesmo Ministerio, que o vai mandar addir ao quartel general do commando das armas desta provincia. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Providencie V. Exc. para que no dia 26 do corrente ás 9 horas da manhã, se apresente na escola de aprendizes marinheiros 2 cirurgiões do corpo de saude do exercito afim de inspeccionarem com o 1º cirurgião da armada Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão o aprendiz Esnoel Xavier de Oliveira.— Communicou-se ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Para os fins legaes communico a V. S. que no dia 14 do corrente mez o promotor publico da comarca de Barreiros, bacharel Manoel Henrique Wanderley, reassumio o exercicio de seu cargo, que havia interrompido por motivo de molestia, desde 11 do mesmo mez.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.— Transmitto a V. S. copia dos avisos e telegramma do Ministerio dos Negocios da Justiça de 13 de Maio de 1885, 9 e 21 de Julho deste anno, e do parecer do chefe da 2ª secção da secretaria desta presidencia afim de dar execução ao decreto de 30 de Março ultimo, publicados no *Diario Official* de 1 de Abril, pelo qual foram perdoados os réos Ignacio e Moysés da pena de galés perpetuas se constar o cumprimento da mesma, das guias remettidas com os citados réos.

— A' commissão agenciadora de objectos destinados á Exposição Universal de Paris.—Communico a Vv. Ss. de accordo com a informação prestada pelo engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, em 21 do corrente, que o gerente da mesma estrada presta-se a mandar transportar gratuitamente os objectos que forem destinados a Exposição Universal de Paris.

— Ao gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura.—A' Camara Municipal de Antonina, na provincia do Paraná solicita em officio de 13 do corrente, que lhe sejam remettidos por esta presidencia, dous saccos de semente de cacáo afim de fazer distribuição pelos agricultores de seu municipio.

Conto portanto que V. S. providenciará neste sentido remettendo á secretaria d'esta presidencia as sementes de que se trata para ser satisfeito o pedido da mesma camara.

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros.—Respondo ao officio de V. S. de 15 do corrente, declarando-lhe que á vista do aviso do ministerio do imperio de 26 de Dezembro de 1873 não ha incompatibilidade entre o cargo de vereador e o posto de official da guarda nacional.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Faça Vmc. publicar de ordem d'esta presidencia o aviso de que serão pagos durante o mez de Agosto proximo vindouro os debitos de exercicios findos attendidos no § 72 art. 2º da lei do orçamento vigente, dos credores João de Sá Araujo, Affonso de Sá Albuquerque, Honorio Hermeto de Oliveira, Manoel Vianna de Barros, Cosme José Guedes, Manoel Cavalcante Coelho, Tertuliano de Mendonça Nunes Bandeira, Antonio Pereira do Monte, Gaspar Cavalcante Peres Campello, Dr. Herculano Bandeira, herdeiros do padre José de Souza Magalhães, José da Cruz Freitas, Laurindo Marques de Souza, Josino José das Chagas, empreiteiro das obras da cadeia de Agua Preta, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha e Medeiros & C., sendo liquidados os seus creditos.

Outrosim convide Vmc. para liquidarem suas contas os credores José Germano de Lyra, Victor Marques Santiago, Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, Rufino Demetrio da Paixão Silva, João Fernandes Vianna, Manoel Apolinario Santiago, empreiteiros dos reparos das cadeias de Barra de Jangada, Canhotinho e Bonito.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar por conta da verba do § 70 art. 2º da lei do orçamento vigente, nos termos da informação d'esse thesouro, de 20 do corrente, n. 359, a importancia de 640$, devida aos contractantes da impressão e publicação do expediente e mais actos do governo da provincia e dos trabalhos das repartições provinciaes, Manoel Figueirôa Faria & Filhos, pelo fornecimento que fizeram á secretaria d'esta presidencia de exemplares do regulamento de 18 de Janeiro do corrente anno da Instrucção publica em excesso do numero estipulado no contracto.

— Ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que mande pagar os alugueis da casa que serve de quartel ao destacamento de Tigipió, vencidos no corrente exercicio.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a Fielden Brothers, nos termos da informação desse Thesouro de 19 do corrente, n. 357, a importancia de 81$, de que trata a inclusa conta, proveniente da illuminação do Jardim do Campo das Princezas nos mezes de Abril a Junho deste anno.—Communicou-se ao director geral de Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Representando o brigadeiro commandante das armas em officio de 21 do corrente que as praças de guarda a esse Thesouro fazem as suas refeições sobre as barras que lhes servem de leito, a falta de uma mesa propria, informe Vmc. a esse respeito.

— Ao director da Colonia Orphanologica Isabel. —Declaro a V. Revma. que ficam approvados os contractos constantes dos termos annexo, por copia, ao seu officio, a que respondo, de 4 de Maio ultimo.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. fornecer ao alferes do 14º batalhão de infantaria, Pedro de Barros Falcão, na fórma das disposições em vigor, os artigos de fardamento constantes do incluso pedido.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e remetteu-se copia do pedido ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Petrolina.—Para ser instruido o recurso de graça do réo José Dias dos Santos, condemnado a 21 annos de prisão com trabalho pelo jury do termo de Bôa-Vista, em 1863, convém que Vmc., em cumprimento do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 20 de Dezembro de 1886, junto por copia, providencie, no sentido de ser apresentada na Secretaria d'esta Presidencia a certidão do processo d'aquelle réo, o qual se acha no cartorio d'essa villa, como verifica-se do que certificou o escrivão do jury do referido termo.

— Ao engenheiro chefe do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. ministro e secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, declara em aviso de 14 do corrente sob n. 11, ter approvado o acto d'esta Presidencia que ordenou a suspensão do trafego d'esse Prolongamento entre as estações de Canhotinho e Garanhuns, a vista do imminente perigo de desabamento que offereciam os viaductos construidos n'aquelle trecho, como effectivamente aconteceu.

O mesmo Exm. Sr., igualmente declara que, n'aquella data mandou proceder a verificação das causas de semelhante accidente.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. ministro e secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, declara em aviso de 14 do corrente sob n. 10, que deferio o requerimento em que o bacharel João Zeferino Pires de Lyra solicita permissão para alargar a bitola d'esse Prolongamento, sob as condições propostas pelo respectivo engenheiro chefe do trafego.

— Igual ao fiscal da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.— Providencie Vmc. para que seja reparado o apparelho dessa companhia, collocado na guarda do Thesouro Provincial, visto que se acha estragado como informa o brigadeiro commandante das armas em officio n. 2,215 de 21 do corrente.

Portaria :

Declaro a Camara Municipal do Exú que ficam approvadas as arrematações constantes do termo annexo aos seus officios de 7 de Fevereiro ultimo e de Junho, sem data, excepto as dos impostos de solta de gado e engenhos á vista da expressa disposição do art. 3º § 13 da lei n. 1897 de 24 de Maio de 1887.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V. S. que no seu officio n. 679, de 21 do corrente mez, proferio-se hoje o despacho seguinte :— Ao Sr. commandante do Corpo de Policia para providenciar de accordo com a requisição.

— Ao fiscal do Canal de Goyanna.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, devolvo a V. S. o seu officio de 10 do corrente, recebido a 21, afim de serem por V. S. assignadas as quatro relações que acompanharam o dito officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1888.

Antonio José de Moraes Sarmento.—Concedo.

Alfredo Leal Ferreira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo.

Bernet & C.—Indeferido. E' questão vencida, que foi já resolvida em recurso, que não pode ser materia de segundo e cuja execução corre no fôro civil.

Fielden Brothers.—Mantenho o anterior despacho ; ao Governo Imperial poderão os supplicantes requerer o que entenderem de direito.

Os mesmos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João José Ribeiro de Moraes.—Attendido na conformidade do officio expedido hoje ao Thesouro Provincial.

Alferes Manoel Sebastião da Rocha Lins Filho. —Indeferido.

Paulino Martins da Costa.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo.

Pedro Barretto de Gusmão.—Idem.

Rodolpho Olympio Guedes de Lacerda.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional do Cabo para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853.

Virgilio Graciliano da Cunha Cavalcante.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Cimbres, tendo em vista o despacho d'esta Presidencia de 26 de Fevereiro de 1887.

Wilberto Barreto de Mello Rego.—Informe o Sr. commandante da guarda nacional da comarca do Cabo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 7 de Agosto de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 744—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 7 de Agosto de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Manoel Felix dos Santos, por uso de armas defesa.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonio Francisco dos Santos, João dos Santos e Antonio Camara, como vagabundos.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, João Ferreira, Manoel Felippe de Silva, Honorio Ribeiro da Costa, Luiz de Avilla, Laurentino José da Rocha e João Pereira de Araujo, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Heliodoro Francisco da Trindade e Gabriel Francisco de Souza, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Luiz Candido de França, por disturbios.

A' ordem do do Peres, José Bento Guilherme da Silva, por disturbios.

Communicou-me o subdelegado da Varzea que pelas 5 horas da tarde do dia 1º do corrente, no engenho do Meio, daquelle districto, o individuo de nome Manoel Carneiro, conseguio penetrar, por meio de arrombamento, na casa de José Joaquim de Sant'Anna, e subtrahir 21$ em dinheiro e uma rede, evadindo-se em seguida.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, e abrio o competente inquerito.

O cidadão Antonio de Albuquerque Cavalcante, participou-me ter no dia 2 do corrente assumido o exercicio do cargo de subdelegado do districto do Pará, do termo da Pedra.

Communicou-me o delegado do termo de Ouricury, que no dia 20 do mez proximo findo, fez a visita na cadeia publica, onde encontrou 7 prezos, sendo 4 pronunciados, 2 sentenciados e 1 processado. Nenhuma reclamação fizeram.

O delegado do termo de Taquaretinga, tendo denuncia de que no lugar S João, daquelle termo, estavam homisiados diversos criminosos, procedeu a uma diligencia, e conseguio capturar Damião Cosme de Oliveira, pronunciado no termo de Serinhãem, Bento Rodrigues da Silva, conhecido por Bento, o que diz chamar-se Jovino e pronunciado nas comarcas de Bom Jardim, Iguarassú e na de Alagoa Grande, da provincia da Parahyba, e finalmente Francisco Siqueira Bello, tambem pronunciado nos termos de Caruarú e Bonito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1888

Baroneza de Itacurussá.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Cypriano da Silva Santos, Antonio Gonçalves Rodrigues, Claudina Francelina de Mello.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Rodolpho João Barata de Almeida.—Certifique-se.

Candido José de Lima, commandante do corpo de policia, Medeiros & C., Joaquim de Almeida Vallença, Maria Eugenia Corrêa.—Informe o Sr. Dr. contador.

José Ferreira da Costa, Antonio Rufino de Barros.—A' porta para entregar ao interessado.

Vigario José Francisco da Silva Borges, Antonio Alves de Carvalho Cavalcante Conceição.— Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar o debito.

Officios dos collectores do Brejo, de Gamelleira e de Buique.—Forneça-se.

Claudine & Irmão.—Informe o Sr. collector de Nazareth.

Francisca Margarida da Cunha Cesar.—Junte attestado de frequencia.

Recebedoria provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1888

Antonio Augusto de Lima.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Manoel dos Santos Falcão.—Certifique-se.

Anna Cecilia da Silva Guimarães.—Certifique-se.

Dias Ferreira & C.—A' 1ª secção para informar.

Victor Neesen.—A' 1ª secção para proceder á collecta na forma da lei.

Neesen & C.—A' 1ª secção para proceder á collecta na forma da lei.

Manoel Augusto Pereira da Cunha, Bernardino Vieira Lima, Ernesto José de Menezes, Fiorentino Luiz do Monte, José de Souza Lopes, José Bernardino Ferreira.—Informe a 1ª secção.

Manoel dos Santos Araujo, o mesmo.—Aguarde o principio do exercicio.

Manoel Gonçalves Rodrigues, Antonio Joaquim Ribeiro, Fernandes José da Silva, Ernesto Vieira da Silva.—Certifique-se o que constar.

Ramiro M. Costa & C.—Requeira no começo do exercicio futuro.

Augusto F. de Oliveira & C.—Deferido de accordo com as informações.

Candido de Arruda Pontes, Carolino Pinto de Magalhães.—Informe a 1ª secção.

INTERIOR

A moção

A opposição fez hontem, o seu primeiro recenseamento no voto de moção de confiança proposto pelo Sr. Andrade Figueira, a proposito da communicação feita pelo Sr. presidente do conselho, de que ajustou com o Banco do Brazil emprestar lhe seis mil contos, para que este os emprestasse á lavoura.

O debate demonstrou absoluta inanidade de razões da parte dos adversarios do governo.

Em primeiro lugar a opposição quiz dar-se como exautorada, e surprendida, quando a verdade é que o Sr. presidente do conselho frisou bem que, si descobrisse um intermediario, daria sob sua responsabilidade auxilio á lavoura. O governo, insistio S. Exc., não foi ainda em soccorro da lavoura, por não ter achado ainda quem se queira responsabilisar pela restituição do emprestimo a fazer.

Esta declaração foi feita e reiterada durante o debate da interpellação do Sr. Cesario Alvim.

Era este o momento, pois, de formular-se a moção de desconfiança ao gabinete, mas a opposição, entretanto, conformou-se.

Dizer que houve surpreza e invasão das prerogativas da Camara dos Deputados é uma allegação improcedente.

Deputados houve que se pronunciaram contra, como o Sr. Cesario Alvim, por julgar que a providencia chega tarde.

Quem os ouvisse acreditaria que a lei de 13 de Maio foi votada ha mais de um anno ; que se perdeu alguma sessão legislativa, ou mesmo alguma legislatura. Entretanto, ha apenas 72 dias que se deu o grande acontecimento.

Accusar o governo de morosidade é, vê se claramente, um pretexto vão para esvasiar o odio accumulado pelo despeito escravista.

O Sr. Lourenço de Albuquerque disse que daria o seu voto si o contracto com o Banco do Brazil fosse préviamente apresentado a Camara ; ao mesmo tempo S. Exc. disse, que a medida devia ter sido instantanea.

Como conciliar essa resolução, que devia ter o improviso do raio, com á longa discussão no parlamento ?

Para provar com que rapidez a lei passaria na Camara, S. Exc. mesmo prestou-se hontem a protelar a discussão, até dar a hora para obter assim, por um estratagema, abaixo do seu merecimento, adiar a votação da moção !

Reclamar urgencia obstruindo, é originalidade que só se compadece com a cegueira dos que suppõem que a patria, a nação brazileira, ha de ser eternamente governada pela chicana dos interesses partidarios ; pela estreita politica esteril em proveito das classes que monopolisam o parlamento e o poder.

Vio-se bem, hontem, que a opposição quer sómente crear difficuldades ao governo.

Na discussão do credito real ella disse que votava contra por duas razões : ou o Estado havia de pagar trezentos mil contos, ou o auxilio não se daria.

No caso de auxilio, pelo Banco do Brazil, nem o Estado perde um real, nem o auxilio pode ser contestado. O dinheiro publico fica perfeitamente garantido e a lavoura recebe directamente o soccorro tão reclamado.

Não obstante, a opposição combate a medida, e como os seus principaes argumentos contra o credito agricola foram distribuidos, ella reclama pela falta de discussão, quando o Sr. presidente do conselho lhe offerece para seu exame os pontos essenciaes do accôrdo !

O que se está dando na Camara é a opposição pela opposição e nada mais. Poucos se collocaram no ponto extremo e radical de Joaquim Nabuco e esses poucos explicaram bem o voto dado contra, para não envolver desconfiança ao gabinete.

Felizmente para o paiz, demonstrou-se tambem, hontem, que o ministerio tem força para governar, força pelo apoio da maioria, força pela energia e serenidade dos ministros.

Damos parabens á nação por este facto : temos esperança de que a Camara dos Deputados não se prestará a sacrificar no altar da escravidão os heróes da redempção nacional.

(Da *Cidade do Rio*.)

Correspondencia do Diario de Pernambuco

CIDADE DE TAQUARETINGA — 31 de Julho de 1888

No correr deste mez poucas foram as occurrencias que aqui se deram.

Foram recolhidos á cadeia desta cidade, em 7 do corrente :

Manoel Pereira Lobo por ter sido preso em flagrante delicto, espancando a Francisco Luiz da Silva, por motivos frivolos, em Vertentes.

Em 12, Antonio José da Silva por estar roubando a casa de D. Angelica Maria da Conceição, em Milhães.

Antonio José por ser encontrado com um cavallo que furtára em Limoeiro no dia anterior.

Gregorio Moreira por estar pronunciado no art. 205 do Cod. Crim., no Brejo da Madre de Deus.

Em 15, Guilhermino da Cruz de Siqueira por estar pronunciado neste termo no art. 257 do Cod. Crim., sendo posto em liberdade, no dia seguinte, por ter provado prescripção do seu crime.

Em 19, finalmente Mariano José de Luna por ter estuprado a menor Maria de sete annos, em Sambambaia.

Contra os criminosos procedeu-se na fórma da lei.

O inverno continúa assiduo nas serras, porém, nas catingas pouco ou nada tem chovido. O thermometro marca de 18º a 22º centigrados.

O Revm. conego Trajano de Figueiredo Lima veio a esta freguezia abrir o chrisma, tendo principiado pela povoação de Gravatá tendo vindo a esta cidade e Vertentes.

Aqui esteve hospedado em casa do Revm. commendador Renovato Pereira Tejo que o recebeu condignamente, sendo que durante a ceremonia do chrisma nesta cidade, tocou a banda de musica desta localidade diversos trechos de seu repertorio.

A concurrencia dos chrismandos foi numerosa em todos os lugares em que houve, constando-nos que o Revm. conego Trajano continuará sua tarefa, seguindo amanhã para a povoação da Tapada.

Em 29 celebrou-se, na matriz desta cidade, a festa solemne de Nossa Senhora Sant'Anna, com esplendor, havendo grande concurrencia de fieis, tendo havido vesperas na noute do dia anterior.

O mercado das feiras continúa abundante e sem alteração os preços dos respectivos generos.

O obituario no cemiterio desta cidade foi de 3 parvulos e 2 adultos, contando-se entre estes, o capitão Antonio da Silva Ramos de eterna saudade, cujo passamento já deu noticia este *Diario*.

Cultivo da laranja

O consul da Republica Argentina em Niza communicou ao seu governo, que por effeito do rigoroso inverno, ficaram quasi que destruidas, nessa região, as plantas das laranjeiras, e accrescentou o seguinte :

« Como consequencia deste facto, os negociantes desta comarca, que compram todos os annos no Paraguay as essencias de flor de laranja de que tanto necessitam, ver se hão obrigados, ainda por algum tempo, a triplicar e a quadriplicar as suas encommendas para a America do Sul.

« Creio que seria de vantagem animar os agricultores argentinos a emprehenderem a cultivo das laranjas, sobretudo das azedas ; estou convencido de que, com pouco trabalho e despeza minima, esse novo ramo de commercio poderá elevar-se, dentro de dous ou tres annos, ácerca de 400.000 pesos (oitocentos ou mil contos de réis)

« A Republica Argentina possue provincias, como Corrientes, Santa Fé, Santiago e Jujuy, onde a producção da laranja póde rivalisar com a do Paraguay.

« Creio tambem que seria util fazer figurar na Exposição de Paris, de 1889, alguns frascos de essencia de laranja, de rosa, de violeta e outras que podem facilmente ser produzidas na Republica ».

A'quelles que entre nós só comprehendem a agricultura pelo cultivo do cafeeiro, e que fóra do café não acham emprego digno de sua actividade, póde parecer ociosa ou pouco importante a noticia que aqui lhes transmittimos.

Bem é, porém, lembrar lhes que o commercio da laranja, sobretudo na Inglaterra, tem adquirido notaveis proporções e que já hoje figuram no mercado de Londres laranjas importadas da Australia.

E' da Hespanha, principalmente, que hoje se faz a maior exportação de laranjas para a Inglaterra. Os laranjaes da Andaluzia são os que abastecem com o precioso e estimado fructo as mesas dos fidalgos, dos capitalistas inglezes e dos hoteis de fama, unicos que podem supportar o alto preço por que se vendem na Europa, ordinariamente, os fructos saborosos que só podem ser importados das zonas calidas ou produzidas nas luxuosas estufas dos gran-senhores ou dos especuladores poderosos.

Ora, se faz conta aos productores da Australia mandar as suas laranjas para a Europa, muito mais facilmente poderiamos nós emprehender a exportação desse fructo, cultivado em todo o Bra-

zil, e tem tal abundancia, que a maior parte se perde ou se despreza.

Das nossas provincias, uma só, segundo nos consta, o Ceará, explora esse ramo de commercio, sabido já o valor dessa exportação a algumas centenas de contos que annualmente avigoram o orçamento das suas rendas.

São conhecidas as extensas plantações de laranjaes existentes na Bahia, no Espirito Santo e no Rio de Janeiro, sem fallar nas de outras provincias, que todas ellas produsem laranjas em grande quantidade.

O cultivo das arvores fructiferas poderia ser um dos ramos mais rendosos da nossa agricultura pela propriedade do terreno e do clima, pela facilidade da cultura e proximidade da Europa.

Para os pequenos proprietarios ou rendeiros agricolas seria esse cultivo altamente remunerador, e, sem levantar os olhos da zona que rodeia esta capital e a cidade de Nitheroy, ahi vemos um manancial de riqueza desaproveitado, que em poucos annos póde ser uma abundante fonte de abastença para muita gente e para o proprio Estado.

A installação de officinas ou laboratorios centraes para a preparação das essencias não é muito dispendiosa e seria de grande vantagem em todos os grandes centros de producção.

Não carecemos recordar que a laranja é um fructo privilegiado, do qual tudo se aproveita.

As flores da laranjeira, a casca, a semente, o succo do fructo, tudo tem utilidade industrial e tudo se presta a varias manipulações, desde as essencias aromaticas até o alcool; até o oleo e até o emprego medicinal da casca.

(Do *Paiz*).

PERNAMBUCO

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.250:000
« « Pago	»	625:000
Fundo de reserva	»	325:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JULHO DE 1888

Activo

Letras descontadas		195:350$220
Letras a receber		990:492$380
Emprestimos, contas correntes e outras		2,179:620$000
Garantias por contas correntes e diversos valores		688:404$000
Caixa em moeda corrente		964:854$640
		5,018:721$240

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	541:929$910	
Fixo e por aviso	1,370:366$380	1,912:296$290
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,656:276$010
Diversas contas		1,449:828$940
Letras a pagar		320$000
		5,018:721$240

S. E. & O.
Pernambuco, 7 de Agosto de 1888.
A. W. Saunders, acting manager.
Rob. G. King, acting accountant.

REVISTA DIARIA

Estrada de ferro de Caxangá—Da Secretaria da Presidencia da provincia nos foram remettidos, para serem publicados, os seguintes officios:

« 2ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 6 de Agosto de 1888.—Em resposta á quanto me expoz em seu officio de 4 do corrente mez, cabe me dizer a V. S. que tendo resolvido manter os despachos anteriormente proferidos acerca das questões levantadas a proposito da execução do ultimo accordo entre esta administração e o gerente da Companhia da Estrada de Ferro do Recife á Caxangá, com uma pequena alteração quanto ao numero de bilhetes das series mensaes á venda, espero que já não haverá duvidas e que a fiel execução dessa resolução porá termo ás occurrencias da natureza das mencionadas no alludido officio.

Ordenei o exame das obras a que se referio V. S. e providenciarei com presteza e na conformidade do parecer que me fôr apresentado, recommendando, mesmo antes á companhia, a precisa vigilancia, afim de ser evitado qualquer desastre.

Recommendo tambem V. S. ás autoridades subordinadas, que não só continuem a precisa syndicancia acerca dos crimes ou malificios praticados, como procurem evitar conflictos, zelando pelo respeito e fiel execução dos contractos.

Ordeno a publicação solicitada.

Deus guarde a V. S.—*Joaquim José de Oliveira Andrade*.—Sr. Dr. chefe de policia.

Secretaria de Policia de Pernambuco, em 4 de Agosto de 1888.—N. 787.—Illm. e Exm. Sr.—O facto de que tracta o engenheiro fiscal da Companhia da Estrada de Ferro do Recife ao Caxangá, em officio de 30 de Julho ultimo, sobre o qual me mandou V. Exc. informasse, é verdadeiro e delle já dei sciencia a essa presidencia em minha parte diaria do mesmo dia 30.

Com effeito, no dia 28 do mencionado mez de Julho, deu-se o desincarrilhamento da machina e um dos wagons de 1ª classe do trem daquella companhia, que partira da estação do Entroncamento ás 7 horas da noite pela linha do Arraial, no lugar denominado Ladeira dos Mudos, entre as estações de Casa Amarella e Monteiro.

Daquelle desencarrilhamento resultaram a morte do menor José Vieira Lima, filho de João Adolpho de Oliveira Lima, ferimentos e contusões em diversos passageiros e empregados da companhia, que iam no trem.

Occasionou semelhante desastre o facto de ter sido collocada, propositalmente, sobre o leito da estrada, atravessando os trilhos uma grande taboa que cobria um poço ou cacimba alli existente, como foi verificado por empregados e passageiros do trem, logo depois do acontecimento.

A respeito desse facto criminoso o subdelegado respectivo procedeu e continúa a proceder como lhe recommenda a lei, fazendo vistoriar o cadaver do infeliz menor esmagado, bem como os demais feridos ou contusos, ouvindo a diversas pessoas, as quaes, presume terem razão de saber do facto e seu autor ou autores, mas até hoje não me consta que alguma descoberta tenha feito, não obstante os esforços por elle empregados.

Vem aqui a pello dizer a V. Exc. que com relação a essa companhia urge sejam dadas algumas providencias no sentido de se prevenirem novos desastres, talvez de consequencias mais lamentaveis.

Sou informado por pessoas fidedignas, de que as bombas existentes entre as estações de Jaqueira e Parnameirim, e entre esta e a de Sant'Anna, acham-se em tal estado de ruinas, que ameaçam desabar a cada instante, devido isto a alguns forragueiros que ha nos alicerces das mesmas bombas.

Quem conhecer bem a sua collocação, a altura de cada uma dellas, maxime a da Jaqueira ou do Tasso, que mede em sua maior elevação 0,6m, quem souber que uma dellas está collocada em lugar em que não ha illuminação publica e a outra em uma curva, circumstancias estas que impossibilitam o machinista de ver ao longe qualquer desmoronamento que se haja dado, de certo não contestará a urgencia das providencias a tomar.

Accresce a isto que em consequencia, a meu ver, de muitas questões havidas nos trens entre passageiros e empregados daquella companhia, por causa de cobrança de passagens, de modo desarazoado, indevido e mesmo contrario ás ordens dessa presidencia, o animo de muitas das pessoas que habitam no perimetro percorrido pela linha, tem se exaltado a ponto de prometterem ás occultas, tirar uma vingança ou desforra da companhia e seu gerente, inutilisando o material rodante da mesma companhia, como succedeu ha poucos dias, quebrando diversas venesianas de dous wagons de um trem que pelo Arraial vinha para esta cidade; devendo notar que já tentaram, ha quatro ou cinco dias, fazer desencarrilhar o trem que conduzia passageiros, á noite, depois do espectaculo, pondo sobre a bomba da Jaqueira um cano de ferro; desencarrilhamento que se não realisou por ter sido em tempo retirado d'alli o mesmo cano por um vigia ou empregado da Companhia de Beberibe.

Nestas circumstancias, lembro a V. Exc. a providencia de mandar examinar por engenheiros da confiança da administração as alludidas bombas e obrigar a companhia a ter em cada uma dellas um vigia.

Devolvendo o fallado officio do engenheiro fiscal, rogo a V. Exc. que se digne fazer publicar a presente informação.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.»

Guarda Nacional—O alferes nomeado em 27 do passado para a 1ª companhia do 7º corpo de cavallaria da Guarda Nacional das comarcas de Olinda e Igarassú, chama-se José Xavier Faustino Ramos Netto.

— Foi designado por acto de 30 do mez passado o 1º batalhão do serviço de reserva para nelle ser aggregado o alferes do 11º batalhão do mesmo serviço, Augusto Leopoldino da Silva Neves.

Autoridade policial—Por acto da Presidencia da provincia, datado de 30 do passado, foi exonerado a pedido, Liberato José da Silva, do cargo de delegado de policia do termo do Brejo, sendo nomeado para substituil-o o tenente do corpo de policia, Sebastião Floro do Bego.

Tribunal do Jury do Recife—Realizou-se hontem a segunda sessão preparatoria deste tribunal.

A's 10 horas da manhã, presentes o juiz de direito substituto reciproco do 3º districto criminal, Dr. Antonio Domingos Pinto, o 1º promotor publico, Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, e o escrivão privativo, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, fez este a chamada geral dos jurados sorteados.

Achando-se presentes 28 jurados, foram sorteados mais os seguintes supplentes:

Freguezia de Santo Antonio

Manoel Gomes da Silva.
Capitão Luiz Pereira de Farias.
Pedro Jorge da Silva Ramos.
João Antunes da Silva Ferreira.
João de Araujo Cesar.

Freguezia de S. José

Luiz Manoel Rodrigues Valença.
Major José Domingues Cedeceira.
João Baptista Cabral.

Freguezia da Boa-Vista

Pedro Lucio Rodrigues.
Pedro Alexandrino Machado.
Pedro José Pinto.
Philomeno Getulio Correia de Araujo.
Gonçalo Braz dos Santos.
José Augusto da Costa Guimarães.
Ovidio Ferreira da Silva Junior.
Joaquim Bernardo Falcão.
José Antunes Ferreira.

Freguezia da Graça

Marcellino José Gonçalves Fonte.
João Evangelista Gomes.

Freguezia do Poço

Dr. Paulo José de Oliveira.

O Dr. juiz de direito multou em 20$000 os seguintes jurados, que tendo sido notificados, deixaram de comparecer:

Antonio de Mello Costa Oliveira.
Adolpho Krause.
Dr. Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
Candido Gonçalves Ferreira.
Domingos Pinto da Motta.
Francisco Xavier dos Santos.
Francisco de Paula Gomes.
Francisco Zacarias de Moraes.
Francisco Egydio Gibson.
Henrique Cesario de Mello.
José Cordeiro dos Santos.
Dr. José Osorio de Cerqueira.
Julião Ferraz Daltro.
Dr. Miguel de Figueirêa Faria.
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.
Francisco Augusto de Araujo.
Francisco Felix de Mello.
Galdino José da Silva.
Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro.
Manoel Pedro Alves.
Dr. Enedino do Rego Valença.
Dr. Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão

A sessão foi adiada para hoje, ás 10 horas da manhã.

Bahia e Alagoas — O paquete nacional *Manáos*, entrado hontem, trouxe-nos folhas de Alagoas alcançando até 6 e da Bahia até 4 do corrente. Nada referem de importante.

Do Rio de Janeiro não adiantam as folhas, pois que o *Manáos* sahirá dalli a 31 do passado.

Agente do correio em Frecheiras Por portaria de 3 de Agosto foi nomeada para o lugar de agente do correio de Frecheiras D. Adelaide Bandeira de Mello.

Navio encontrado no alto mar—Communicou o Sr. commandante Guilherme Waddington, do paquete brazileiro *Manáos*, entrado neste porto vindo do sul, que encontrou no dia 5 do corrente o casco de um navio sossobrado, parecendo ser de ferro, a 27 milhas, distante de Cotendiba, provincia de Sergipe, na Lat. 11º S. Long. 36º 27' O.

Recife Illustrado — Recebemos hontem um numero especial desta folha, edição em favor da Santa Casa, homenagem á Companhia Portugueza, na noite do beneficio das actrizes.

Republicanos em S. Paulo — A commissão executiva do centro republicano desta provincia acaba de offertar-nos um exemplar de um livro sob o titulo « Os Deputados Republicanos na Assembléa Provincial de S. Paulo, sessão de 1888.»

Estão nesse livro, que contém 532 paginas, reunidos os discursos proferidos sobre os principaes assumptos na sessão deste anno, naquella assembléa, pelos Srs. Drs. Martinho Prado Junior, Campos Salles, Bernardino de Campos e Prudente de Moraes.

Agradecemos a offerta.

Prado Pernambucano — Encerrou-se hontem a inscripção para a 3ª corrida que deve realisar-se, domingo 12 do corrente.

O resultado d'ella foi o seguinte:

1.º pareo. — *Consolação*. — 800 metros. Job, Toupeira, Lidador, Po-dargo, Arraial, Nubio, Progressista ex-Postillon.

2º pareo.—*Imprensa Pernambucana*.—1000 metros. Ociósa, Tombador, Dom-Quichote, Atheu, Condor, Zig, Tupy, Lazeira, Tupinambá 2º, Faisca e Seridó.

3.º pareo.—*1º de Julho*. — 1200 metros. Galathéa, Favorita, Aymoré e Recife.

4º pareo.—*Progresso*.—1600 metros. Maestro, Ipojuca e Douro.

5.º pareo.—*Prado Pernambucano*.—1800 metros Castiglioni, Trovador, Mastin, Hex e Papey.

6.º pareo —*Experiencia*.—1400. Galathéa, Favorita, Minerva, Morena e Baccarat.

7.º pareo. — *Club Internacional de Regatas*.—1200 metros. Ociósa, Iliota, Dom Cesar, Noruega, Eólo, Tupy e Lezeira.

Roubo—Pelas 5 horas da tarde de 1 do corrente, no engenho do Meio, da Varzea, Manoel Carneiro, penetrou por meio de arrombamento, na casa de José Joaquim de Sant'Anna, e, subtrahindo 20$ em dinheiro e uma pelle, evadio-se em seguida.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto e abrio o competente inquerito.

Diligencia—Tendo denuncia o Sr. delegado de Taquaretinga de que no lugar S. João estavam homisiados diversos criminosos, procedeu a uma diligencia e conseguio capturar a Damião Cosme de Oliveira, pronunciado no termo de Serinhãem, Bento Rodrigues da Silva, nas comarcas de Bom Jardim, Iguarassú e Alagôa Grande da Parahyba, e a Francisco Sequeira Bello, nos termos de Caruarú e Bonito.

Providencias — Uma familia residente á rua Imperial, defronte do Becco da Facada, reclama providencias contra o procedimento immoral de uma preta da Costa que, como directora de um cortiço, não só pratica como consente que suas *discipulas* pratiquem obscenidades e desrespeitem com *palavradas* as familias alli residentes.

Club Campestre 13 de Maio—Com esta denominação fundaram diversos moços do commercio uma sociedade no intuito de darem divertimentos populares na cidade e seus arrabaldes, cuja directoria ficou assim constituida:

Presidente
Joaquim José Carneiro Sousa.
Vice-presidente
João Rodrigues Almeida Braga.
1º Secretario
Antonio Satyro Leal Barros.
2º Secretario
Alfredo Alves de Carvalho.
Thesoureiro
José Tolentino de Seixas.
Adjunto
Francisco H. Monteiro Fonseca.
Procurador
Arthur Serapião da Selva.
Director
Luiz França Vianna.
Commissão de contas
Hermogenes Jorge de Sousa (relator), Pedro José Rodrigues, Francisco de Paula Gomes.

No domingo, 12 do corrente, pelas 3 1/2 da tarde, reunir-se-hão todos os socios, á rua de Domingos José Martins, n. 22, 1º andar, para formação dos estatutos.

Presidencia do Espirito Santo—Por communicação telegraphica particular soubemos que o Exm. Sr. Dr. Henrique Mascoso prestou ante-hontem juramento e tomou posse da administração da provincia do Espirito Santo.

Reabertura do Museu Nacional—Abrio-se no dia 29 de Julho de novo ao publico o edificio do Museu Nacional, em cujos salões se observam modificações que muito uteis se tornam para o estudo e apreciação das numerosas riquezas nelles contidas.

Adquiriram-se além disto muitos armarios, notaveis pelas suas fórmas adaptadas á exhibição dos objectos expostos, e fizeram-se melhoramentos uteis na maior parte dos antigos mostradores de vidro que mal deixavam ver o que continham.

O Museu recebeu, nestes ultimos annos, milhares de objectos novos e apezar da exiguidade de espaço, tudo se acha na melhor ordem e por modo tal exposto que póde ser visto sem confusão dos objectos entre si.

Dous grandes salões e duas saletas estão occupadas, no pavimento superior pelas collecções zoologicas entre as quaes ha specimens que merecem a mais particular attenção. O que, porém, mais attrahe as vistas é a disposição de cada grupo nos diversos armarios, sobre os quaes foram postos letreiros explicativos com a indicação dos objectos alli expostos. O publico tem assim immediatamente sciencia do que vê, sem ser obrigado a recorrer a cathalogos.

No salão central do pavimento inferior estão as collecções mineralogicas e geologicas, entre as quaes existem amostras de subido interesse scientifico.

Pela primeira vez vai ver o publico as collecções paleontologicas no meio de cujo salão se acha o *Sahelidotherium*, proximo parente da Preguiça, enorme fossil dado ao Museu pelo professor Burmeister. Contiguo a este salão e ultimo do pavimento terreo ha o salão occupado pelas antiguidades brazileiras e pampeanas.

Ninguem ha que ignore o valor que teem as collecções de antiguidades ceramicas do Brazil, antiguidades a que o director do Museu Nacional tem consagrado todo o seu ardor e actividade.

Estas collecções não estão completamente coordenadas, nem se acham no dito salão alguns objectos das mesmas collecções porque não havia para elles o preciso espaço. Entretanto estão alli centenas de vasos rarissimos e de fórmas as mais singulares de par com cerca de 3,000 artefactos de pedra de todas as fórmas conhecidas. Existem naquelle exiguo recinto artefactos antiquissimos, que representam muitas gerações extinctas e diversas tribus das muitas que senhoreavam este vasto Imperio.

A grande attracção, porém, da exposição é inquestionavelmente a enorme baleia erguida no grande pateo central, o qual é ao mesmo tempo vasto salão envidraçado, com 20 metros de comprimento, unico espaço em que póde ser collocado o grande cetaceo.

A preparação do enorme esqueleto é um primor naquella especialidade, mormente quando se nota a necessidade que houve de suspender toda a preparação, de modo a não estorvar por columna ou travessa de qualquer natureza o pavimento inferior do dito pateo, destinado ás conferencias do pessoal docente do Museu.

Temperatura —Ha alguns annos a esta parte observa-se que os invernos são, senão mais rigorosos pelo menos mais longos, diz um jornal estrangeiro. A causa principal deste phenomeno, segundo a opinião de um sabio italiano, Francisco Negri di Cassate, é a seguinte:

A terra está submettida a varios periodos glaciarios, alguns dos quaes teem de duração a bagatella de 21,000 annos.

Nos primeiros 10,000 annos formam-se sobre a crusta terrestre do norte a sul uma facha de gelo, sempre mais densa do que a que póde desgelar-se durante os 11,000 annos restantes.

Actualmente, affirma o Sr. Negri, temos entrado na primeira parte de um novo periodo glacial, isto é, no da formação do gelo.

Eis a causa dos invernos serem cada vez mais longos e sel-o-hão mais ainda com o andar do tempo.

Para demonstrar que realmente temos entrado na primeira parte do referido periodo, o Sr. Negri prova que muitas das montanhas dos Alpes são hoje impraticaveis por causa dos gelos, que se accumularam n'ellas.

Partindo deste facto e de muitos outros, o Sr. Negri demonstra que a região europeia é cada vez mais fria, concluindo por affirmar que a influencia fatal dos gelos acabará por destruir S. Petersburgo, Berlim, New-York e Pariz.

Por fortuna, para os habitantes destas populosas cidades, a prophecia levará ainda muito tempo a realisar-se.

Theatro Santa Isabel — Com o drama A dama das Camelias,—deu ante-hontem a companhia dramatica portugueza um concorrido espectaculo e que veio mais uma vez patentear o merecimento da Sra. Amelia Vieira, primeira dama da companhia.

Extrahido do muito conhecido romance do fertil escriptor Alexandre Dumas—A Dama das Camelias,—é este drama uma das boas producções dramaticas do theatro francez, no qual a these da regeneração da mulher pelo amor é discutida com criterio, logica e precisão, estabelecendo-se com taes requesitos um conjuncto harmonico constitutivo de um bom drama, como effectivamente é aquelle de que agora nos occupamos.

Dous, são os personagens que occupam o primeiro plano na acção que se desenvolve na peça, Margarida Gautier e Armando Duval, personagens que dizem ter realmente existido havendo quem affirme ter visto até a casa em Pariz em que habitou a protogonista.

Vardadeiros ou não estes personagens, foram agora representados pela Srs. Amelia Vieira e pelo Sr. Alvaro.

Margarida é um typo que encontrou na Sra. Amelia uma das mais fieis interpretes que se póde desejar, tendo por uma feliz coincidencia se reunido na mesma actriz as qualidades de excellente artista a um phisico apropriado ao papel.

E' admiravel o estudo das transições que a Sra. Amelia, desenvolve na maior parte das scenas de seu papel e como taes occorre-nos a final do primeiro acto, as duas ultimas do terceiro, o dialogo do quarto e quasi todas do ultimo acto, principalmente a final em que poucas vezes se morre no theatro tão artisticamente.

O Sr. Alvaro procurou corresponder encarnado em Armando Duval ao desempenho dado a parte de Margarida e como artista de reputação que é, teve lances artisticos que só os póde executar quem tem estudo e conhecimento da arte que cultiva.

As Sras. Margarida Lopes e Maria Falcão, beneficiadas, foram interpretes conscienciosas de seus papeis, que apesar de não serem de primeira força, são todavia dignos de serem desempenhados com estudo.

Os Srs. Costa e Polla tiveram, aquelle a necessaria gravidade que é mister no pai de Armando e este o necessario ridiculo que precisa um homem que tem uma amante que o tolera pelo peso dos luizes.

Emfim o desempenho da Dama das Camelias foi um dos melhores que tem sido dado a mimosa producção de A. Dumas, pélas companhias que aqui teem trabalhado, aquellas artistas foram muito applaudidos, especialmente a Sra. Amelia a quem coube as honras da noite, e a quem foram offertados lindos ramos de flores como tambem o foram as beneficiadas.

Finalisou com o monologo —A minha familia—pelo Sr. Cabral.

Hoje sóbe á scena o grande trabalho de Schakespeare—Othello o mouro de Veneza.

Bibliotheca Provincial—Relação das obras offerecidas a esta repartição durante o mez de Junho:

Pela Imprensa Nacional o seguinte:

Collecção das leis e decisões do imperio do Brasil de 1887. Rio de Janeiro, 1888, 2 volumes brochados.

Pela secretaria da assembléa provincial do Pará:

Annaes da assembléa provincial do Pará do anno de 1887. Pará, 1887, 1 vol. br.

Pelos Srs. G. Laporte & C.:

Contos selectos. Mendesiana de Catulle Mendés. Versão de Hildebrando de Assis. Pernambuco, 1888, 1 vol. br.

Pelo Sr. Dr. J. J. Alves de Albuquerque:

Collecção de leis provinciaes de Pernambuco dos annos de 1835, 1836, 1845 a 1848, 1854, 1856, 1859, 1860, 1863, 1872 a 1877. Recife, 1875, 28 vols. brs.

Poesias por Antonio Pinheiro Caldas. Porto, 1854, 1 volume encadernado.

Edição popular. Espumas Fluctuantes, poesias de Castro Alves. Rio de Janeiro, 1 volume encadernado.

Trovador. Collecção de modinhas, recitativos, arias, lundús, etc. Rio de Janeiro, 1876, 1 vol. encadernado.

Regulamento para a caixa de amortização. Rio de Janeiro, 1885, 1 vol. enc.

Manual do tabellião, por José Homem Correia Telles. Pernambuco, 1888, 1 volume encadernado.

Summario de varia historia, por J. Ribeiro Guimarães. Lisboa, 1873, 1 vol. enc.

Estudos sociaes por Mme. de Girardin. versão de Julio Ribeiro. Coimbra, 1884, 1 volume encadernado.

Um volume contendo—Arte nova de requerer em juizo, por J. M. P. de Vasconcellos. Pratica do processo civil. Rio de Janeiro, 1873, 1 vol. encadernado.

Collecção de bençãos ecclesiasticas, etc., etc. Lisboa, 1848, 1 vol. enc.

Poesias de A. Gonçalves Dias, organisada e revista por J. Noberto de Souza Silva. Rio de Janeiro, 1 vol. enc.

The life and voyages of Christopher Columbus by Washington Irving. London, 1883, 2 vols. encadernados.

Nova Floresta, pelo padre Manoel Bernardes (só tem o 1º volume). Lisboa, 1706, 1 volume encadernado.

Leitura para homens. Maximiliano Perrin. A mulher que se vende. Versão de Manoel de Pinna Freire. Lisboa, 1880, 1 vol. enc.

Brevirium Romanum Mechliniae. 1865, 4 vols. encadernados.

Breviarium Romanum. Parisiis, 1869, 1 vol. encadernado.

Xavier de Montépin.—Os Fantoches de Madame Diabo. Traducção de Cunha e Sá.—Lisboa, 1883, 5 vols. encs.

Um volume com o titulo—Miscellanea Juridica, 1 vol. enc.

Atlas de la geographie ancienne et moderne. par de Simencourt, revue et corrigé par Fermin. Paris, 1 vol. enc.

Constituições primeiras do arcebispado da Bahia, pelo Exm. e Revm. Sr. D. Sebastião Monteiro da Vide. Lisboa, 1765, 1 vol. enc.

Henrici Kippingi. Antiquitatum Romanum. Franequerae, 1684, 1 vol. enc

Homerie Ilias. Graece et Latine. Interpretatio Latina adjecta est, ex editione Samuelis Clarke, S. T. P. Edinburgi, 1823, 2 volumes encadernados.

Manual de confessores, etc., etc., pelo padre Dr. Martim de Azpilcueta Navarro. Coimbra, 1560, 1 vol. enc.

Opera D. Leonis Magni, Romani Pontificis Lovani, 1575, 1 vol. enc.

Compendio de theologia moral por D. Manoel Rodrigues do Monte Araujo. Porto, 1853, 2 vols. encadernados.

Nouveau mois des ames du Purgatoire. Publié sous la direction du R. P. Fr. Guy. Paris, 1880, 1 vol. enc.

Exequias que á saudosa memoria de Sua Magestade el-rei D. Pedro V mandaram celebrar os portuguezes residentes em Pernambuco. Recife, 1862, 1 vol. br.

Lições elementares de geographia e chronologia, etc., etc. Coimbra, 1830, 1 vol. br.

Os Luzes ou a denominação de Portugal, poema em cinco cantos por Antonio Joaquim Alvares. Rio do Janeiro, 1865, 1 vol. br.

Discurso sobre a historia da philosophia e da monstração da existencia de Deus. Pelo padre João Rodrigues de Araujo, Pernambuco, 1840, 1 vol. br.

Resposta do general J. I. de Abreu e Lima ao conego Januario da Cunha Barbosa ou a analyse do primeiro juizo de Francisco Adolpho Varnhagen acerca do Compendio da Historia do Brazil. Pernambuco, 1844, 1 vol. br.

Ensaio de programma para o partido catholico no Brazil por um catholico brazileiro. Porto, 1877, 1 vol. br.

Tratado de analyse phonetica, grammatical, syntaxica e logica com seus desenvolvimentos e applicações, por José Martiniano de Souza. Recife, 1879, 1 vol. br.

Bosquejo historico, politico e litterario do Brasil, etc., etc. Por um brasileiro ***. Nictheroy, 1835, 1 vol. br.

Le Bom Pasteur, etc., etc, publié par une Société d'Ecclésiastiques. Mézières, 1858, 1 vol. brochado.

O Arcipreste da Sé de S. Paulo, Joaquim Anselmo de Oliveira e o clero do Brasil. Rio de Janeiro, 1873, 1 vol. br.

Factos do espirito humano, philosophia por D. J. G. de Magalhães. Paris, 1858, 1 vol. br.

Compendio de Theologia moral, por D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo. Porto, 1863, 2 vols. brs.

Nova grammatica da lingua franceza em duas partes theorica e pratica pelo Dr. Leonardo A. F. Lima. Recife, 1857, 1 vol. enc.

Consulta do Supremo Conselho de Castella sobre a tentativa theologica do padre Antonio Pereira de Figueiredo, traduzido em portuguez por Fr. J. D. N. S. D. C. R. Coimbra, 1832, 1 vol. encadernado.

Catalogo das obras impressas e manuscriptos do padre Antonio Pereira de Figueiredo. Lisboa, 1800, 1 vol. enc.

O Conto por José Agostinho de Macedo. Lisboa, 1815, 1 vol. enc.

Prosas selectas ou escolha dos melhores lugares dos autores portuguezes antigos e modernos: ordenada e correcta por José da Fonseca. Lisboa, 1838, 1 vol. enc.

Memoria historica e biographica do Clero Pernambucano, pelo padre Lino do Monte Carmello Lupa. Pernambuco, 1857, 1 vol. enc.

Conheça o Mundo os Jacobinos que ignora, ou Exposição das Verdades Catholicas, contra os artigos fundamentaes do systema anarchico dos theologos regalistas do seculo XVIII e do presente. Londres, 1812, 1 vol. br.

Paga justificativa ps. 7 e 8 ou continuação da defensa do A. e livro intitulado: — Conheça o Mundo os Jacobinos, que ignora, etc, contém as annotações á demonstração theologica do padre Antonio Pereira de Figueiredo, pelo padre José Morato. Lisboa, 1823—1824, 2 vols. encs.

Discurso, que, por occasião de um esplendido jantar na povoação de Pajeú de Flores, pronunciou Joaquim Pinto de Campos, em obsequio do Revm. Sr. vigario Francisco Ferreira Barreto. Pernambuco, 1841, 1 folheto.

Oração funebre ao santo padre Gregorio XVI recitada nas solemnes exequias, que se celebraram na cathedral de Nossa Senhora das Victorias de S. Luiz do Maranhão, pelo conego Joaquim José da Silva Sardinha. Maranhão, 1846, (dupl.), 2 folhetos.

Liberdade. Sermão pregado na 4.ª dominga da quaresma do corrente anno, pelo conego Dr. Joaquim do Monte Carmello. Rio de Janeiro, 1868, 1 folheto.

Sermão de S. Pedro Apostolo pregado pelo Exm. B. R. d'O'—D. T. de M. Pernambuco, 1841, 1 folheto.

Oração que recitou o Revm. Dr. conego Ildefonso Xavier Ferreira, no segundo dia do Triduo que em virtude da encyclica do santo padre Pio IX de 25 de Março do corrente anno, mandou celebrar na Sé Cathedral o vigario capitular Dr. Vicente Pires da Motta. S. Paulo, 1847, 1 folheto.

Sermon de honras de la Reina Sra. D. Maria Josepha Amalia de Sajonia por D. Thomas Garcia Morante, cura. Madrid, 1831, 1 folheto.

Oratio Latina cum eius versione vernacula lingua quam in solemni Lycei Recifensis instauratione die 22 Martii an. 1841, recitavit episcopus D. Thomaz de Noronha. Pernambuco, 1841, 1 folheto.

Novo plano de estudos para o Seminario Episcopal de Olinda organisado pelo Exm. e Revm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres. Recife, 1868, 1 folheto.

Estatutos do collegio de Nossa Senhora do Bom Conselho, fundado na cidade do Recife por Joaquim Barbosa Lima. Recife, 1858, 1 folheto.

Exposição da fé, que pretessam, e da disciplina ecclesiastica, que abraçam os parochos e presbiteros orthodoxos do reino de Portugal, por os mesmos dirigida ao santo padre Gregorio XVI. Pernambuco, 1841, 1 folheto.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Guimão, ás 11 horas, á rua de Santo Amaro n. 8, de moveis, espelhos, quadros, etc.

Pelo agente Stapple, ás 12 1/2 horas, em Olinda, na Camara Municipal, de engenhos e terras.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 58, de ferragens e cutellerias.

— Amanhã:

Pelo agente Guimão, ás 10 1/2 horas, na estação da Jaboatão de piano, moveis etc., etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 1/4 horas, no Poço da Panella, de moveis e vidros.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de 1 piano, moveis, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Sexta feira:

Das 7 horas em diante, nas matrizes da Escada, de Timbaúba, de Cuangy, do Corpo Santo, de Iguarassú, da Gloria de Goitá e no seminario de Olinda, pela alma de Raymundo da Cunha Pedrosa.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *Manáos*:

Bento Coelho de Almeida, tenente Hermann R. Touler, Dr. Manoel José Pinto, D. Bemvinda Delfina Souto-Maior, João Vieira, Dr. Francisco Ferreira Cavalcante Lins, D. Ignez de Albuquerque Montenegro, 2 filhos e 1 criada, José Joaquim de Campos, João Lauseper, Manoel da Rocha, Catharina Maria da Conceição, Elias Baixo e 4 companheiros, Eduardo Martins da Silva, José Manoel da Paz, Thomaz de Aquino Silva Loureiro, Felippe Segismundo Teixeira, D. Leonor Teixeira, João Pereira França, Henrique Praguer, Henrique de Oliveira Cavaquinho, capitão Marcolino Rodrigues da Costa, Alves Requião, Graciliano de Freitas, Stolsemoak (preso) e 2 praças que o escoltam, Lapienza Guiseppe e 1 filho, Rosalvo Ribeiro, Francisco Leocadio de Araujo, D. Paulina Jatobá, Antonio Cavalcante de Mello Lins, José Ignacio Pereira Rego, Affonso Juuhi, Dr. Emygdio B. Montenegro, José Antonio G. Guimarães, Boaventura Rodrigues de Amorim, Dr. Manoel Aurelliano de Gusmão, D. Thereza A. Guimarães, 1 filho e 1 criada, Gabriel Jatobá, Jacob Gil Braz, Dr. Manoel de Alencar Guimarães e sua senhora, Dr. Manoel Lopes Ferreira Pinto, Victor Pascucia, Maria Amelia, Palmeira Lins e 2 filhos 2 praças de policia e 1 preso.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *S. Francisco*:

Joaquim Ignacio Ribeiro, Francisco de B. Lyra, José G. Pires da Nobrega, Aniceto R. de Oliveira, D. Josepha M. de Souza, Alberto T. Connor e D. F. da Silva Antunes.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 6 de Agosto de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	22º—7	764m16	18,02	89
9	24º—2	764m46	18 12	79
12	24º—4	763m76	18,43	79
3 t.	25º—5	763m11	19,19	78
6	24º—0	764m01	19,65	83

Temperatura maxima—26º,00.
Dita minima—22º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 3m5; á sombra: 2m,7.
Chuva—8m,3.

Direcção do vento: SE e ESE variaveis de meia noite até 3 horas e 15 minutos da manhã; SE, ESE e E alternados até 6 horas e 15 minutos; SE até 9 horas; ESE até 9 horas e 30 minutos; SE até 11 horas e 15 minutos; S até 11 horas e 43 minutos; SE com interrupções de SSE até 2 horas e 10 minutos da tarde; SSE com pequenas interrupções de SE até 5 horas e 35 minutos; SSE até 6 horas e 48 minutos; SE até 8 horas e 35 minutos; SE e SSE alternados até 9 horas e 22 minutos; SSE até 10 horas; SE até 10 e 15 minutos; SSE até meia noite.

Calmaria durante 2 horas á noite.
Velocidade média do vento: 2m,43 por segundo.
Nebulosidade média: 0,74.

Boletim do porto

Préamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	6 de Agosto	9—46 da manhã	0m42
P. M.	» »	4—6 da tarde	2m38
B. M.	» »	10—3 » »	0m49
P. M.	7 de Agosto	4—21 da manhã	2m51

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 6 de Agosto de 1888:

Existiam 341; entraram 16; sahiram 17; existem 340.

A saber:
Nacionaes 326; mulheres 8; estrangeiros 6.
Total—340.
Arraçoados 291.
Bons 266.
Doentes 25.
Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Antonio Ferreira da Silva.
Teve alta:
Martiniano Ferreira Matheus.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 6 de Agosto, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	12
Sahiram	20
Falleceram	6
Existem	536

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 7 1/2 horas, Cysneiro ás 0 1/4, Barros Sobrinho ás 7 3/4, Berardo ás 11, Ferreira Velloso ás 10, Pontual ás 9, Estevão Cavalcante ás 7 1/4.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 1/2 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 6 horas.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da 8.ª loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia 10 de Agosto.

Loteria do Pará—A 2ª parte da 21ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 120:000$000, será extrahida, quarta-feira, HOJE 8 de Agosto.

Cemiterio publico—Obituario do dia 6 de Agosto:

Francisco Barbosa de Oliveira, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Olinda, febre perniciosa.

Caetana Marcellina da Costa, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tysica.

Sebastiana Maria da Conceição, Pernambuco, 81 annos, solteira, Boa-Vista; tysica.

Belchior Salustiano Vieira, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; laryngite.

Antonio Manoel da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; anasarca.

Clara, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; dyarrhéa.

Belisaria Macaria dos Santos, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista; carie vertebral.

Olegario, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-Vista; escrofulose.

Ladisláo da Rocha Lins, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; dyarrhéa.

João Pereira, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

Anna da Silva Mindello, Pernambuco, 27 annos, solteira, Afflictos; bronchite.

Arthur, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Agripina, Pernambuco, 18 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

José, Pernambuco, 6 annos, Recife; febre perniciosa.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE AGOSTO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente.

Francisco Pereira da Silva.—Negou-se a soltura, unanimemente.

Recursos crimes

De Palmares—Recorrente João Francisco Hemeterio Portella, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Buarque Lima.—Deu-se provimento ao recurso, contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima para se pronunciar o recorrente no art. 185 do codigo criminal.

De Campina Grande—Recorrente Dr. Alfredo Deodato de Andrade Espinola, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Alves Ribeiro.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente, para se despronunciar o recorrente, decretando-se a responsabilidade do juiz de direito Austerliano Correia de Crasto.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravantes Francelina da Silva Almeida e outros, aggravado Francisco Ferreira Vital. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do Recife—Aggravantes Guerra & Fernandes, aggravado Joaquim Isidoro da Silva. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Rectificação

Do Recife — Aggravante o Banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Alves Ribeiro.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Cajazeiras—Aggravante Manoel Joaquim Ribeiro, aggravado Marcelino Cesar de Olinda Campello. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

Appellação crime

Do Conde—Appellante Narciso Antonio de Oliveira, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

De Olinda—Appellante o juizo, appellado Francisco José Mocó de Oliveira.

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellada Antonia da Conceição.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado Elysio Catanho de Albuquerque Maranhão.

De Pedras de Fogo—Appellante Jorge Braz de Mello, appellada a justiça.

Do Triumpho—Appellante o juizo, appellado Hygino Soares dos Santos.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Gomes & Pereira, appellado Manoel Soares de Oliveira.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes a viuva e herdeiros de Fernando José Correia, embargado Manoel Marques da Silva.

DILIGENCIAS

Com vista ás partes:

Appellação commercial

De Goyanna—Appellante João Cavalcante de Arruda Camara, appellada D. Hermelinda Maria de Jesus.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Luiz de Paula Lopes, appellada D. Clara Argemira de Castro Rego.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Aggravante Constantino Pereira da Cruz Muniz, aggravado o juizo

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife—Aggravante Ignacio Pitta Jordão aggravado Manoel José dos Santos.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife—Aggravantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, aggravados Lewiz Eherman e outros.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife—Aggravante Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Ingá—Appellante D. Anna Thereza de Araujo, appellado Manoel de Barros Souza.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Appellante Dr. Paulo José de Oliveira, appellado José Cesario de Mello e outro.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Olinda—Appellante o juizo, appellado Vicente Ferreira Baptista.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Bom Conselho—Appellante Bernardo Vieira da Silva, appellada a justiça.

Appellação commercial

De Serinhãem—Appellantes Dr. Aristarco Xavier Lopes e outros, appellados Manoel Pires Campello Jacome da Gama.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

O bacharel Joaquim Theodoro Cisneiro de Albuquerque, tem seu escriptorio de advocacia na cidade do Cabo, podendo tambem ser procurado no seu engenho Castello, freguezia d'aquelle nome.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas ao meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhado. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 25, 1.º andar.

Oculista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do

ILEGÍVEL

Capibaribe n. 23, este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços sem competencia.—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

JURISPRUDENCIA

Questão judiciaria

EXPROPRIAÇÃO DE IMMOVEL HYPOTHECADO QUE NÃO FOI REMIDO PELO COMPRADOR.

No segundo e no terceiro artigo que o illustrado Sr. Dr. Costa Ribeiro publicou a respeito da questão que estamos discutindo, disse S. S. que *a violencia que se pretendia fazer ao Sr. Dr. Lacerda consistia nestes dous pontos: 1º Adjudicar a elle, adquirente, e não ao credor hypothecario, o immovel que levado á praça não encontrou licitante; 2º Constrangel-o mediante a comminação de prisão a entregar a importancia do valor do immovel.*

Nos referidos artigos S. S. desenvolveu largamente a primeira questão e no ultimo occupou-se com a seguida. Cumprindo-me guardar a ordem seguida pelo meu illustre collega, tratarei hoje da primeira questão, reservando para outra occasião o exame da segunda.

Antes de tudo, porém, devo ponderar que não considerei iniquo e violento o procedimento do Sr. Dr. Teixeira de Sá, somente por haver adjudicado ao Dr. Barros de Lacerda o immovel que elle comprou e pagou, mas não remio, e exigido sob pena de prisão o deposito do preço da avaliação. Antes de proferir a ultima decisão de que aggravei, já o Sr. Dr. Sá havia recusado admittir o protesto por preferencia que apresentei de accordo com a sentença exequenda, e ainda mais tinha-me negado vista dos autos para oppôr embargos de nullidade da execução!

Sendo provavel que o Sr. Dr. Costa Ribeiro responda a esta consideração, allegando que aquellas questões são estranhas ao aggravo que pende de decisão do Superior Tribunal da Relação, notarei desde logo que semelhante allegação não procede, porquanto os embargos que oppuz á precatoria e onde, fundado na irregularidade de semelhante proceder, e em outras faltas gravissimas constantes dos autos, articulei a nullidade da execução foram despresados *in limine* pelo despacho aggravado.

Ora, tendo o Superior Tribunal da Relação de conhecer do merecimento do referido despacho, é incontestavel que aquellas questões não podem ser consideradas estranhas ao aggravo.

Isto posto, vejamos como foi formulada a questão relativa a adjudicação.

Depois de transcrever as disposições dos §§ 3 e 4 do art. 10 da Lei de 24 de Setembro de 1864 e as dos arts. 292, 295 e 309 do respectivo regulamento, nos quaes se estabelece a revisão do immovel hypothecado e os effeitos que resultam para o adquirente da falta do preenchimento dessa formalidade, o Sr. Dr. Costa Ribeiro propõe a questão nos seguintes termos: *Chegará a responsabilidade do adquirente ao ponto de dever ser-lhe adjudicado o immovel; ou constrangel-o a isso, constitue uma violencia?*

Assim proposta a questão, a solução que S. S. lhe dá é a unica aceitavel. O adquirente que não promove a remissão, fica sujeito á adjudicação, que conseguintemente não importa uma violencia.

Mas, a questão deve ser proposta nos termos em que a tenho discutido: a hypothese dos autos deve ser estabelecida fielmente para que se julgue si ella deve ou não ser resolvida pelo modo porque o foi.

O Sr. Dr. Costa Ribeiro dirá se é ou não a seguinte a questão controvertida nos autos:

O comprador de um immovel hypothecado a diversos credores, e que não promoveu a remissão, mas pagou o preço da acquisição áquelle em favor de quem foram feitas as primeiras hypothecas, pode ser constrangido pela adjudicação a pagar novamente o valor dado ao mesmo immovel?

Eis a questão formulada de accordo com a especie dos autos.

A Lei hypothecaria e o respectivo Reg. não contém disposição expressa a esse respeito. O art. 10 § 3 da lei e o art. 309 § 3 do Reg. cogitam, é verdade, da possibilidade de ser o immovel adjudicado ao adquirente, pois o sujeitam Á DIFFERENÇA DO PREÇO DA AVALIAÇÃO E ADJUDICAÇÃO, SE ESTA HOUVER LUGAR.

Mas, assim exprimindo-se, o legislador manifestou claramente que o seu pensamento foi sujeitar á adjudicação o adquirente que se obrigou a remir, que não pagou o preço porque comprou, que conservou-o em seu poder para effectuar a remissão, responsabilisando-o não só pelo referido preço, como pela differença que houver entre este e o da avaliação dada em juizo ao immovel.

« Não era possivel, diz o Sr. Dr. Costa Ribeiro, que a lei hypothecaria estabelecesse a doctrina de depender da vontade de quem quer que comprou um immovel hypothecado a outro e não o remio em tempo, ficar com o mesmo immovel, possuil-o, desfructal-o como seu, mediante APENAS a obrigação de entregar ao credor hypothecario que viesse em busca da garantia de seu credito, a simples differença entre o preço porque o comprou e o da avaliação.

« E se nenhuma fôr essa differença entre o preço porque o comprou e o da avaliação? »

Esta observação, aliás muito procedente, serve perfeitamente para demonstrar que a Lei e o Reg., obrigando o adquirente á adjudicação, cogitaram unicamente do caso em que elle deixou de pagar o preço para promover a remissão; n'essa hypothese, é effectivamente absurdo que o adquirente, aproveitando-se de sua propria falta, pague somente a differença, ou, si não houver differença entre os dous preços, nada pague.

Mas, no caso em questão, isto é, tendo sido pago o preço, na occasião da compra, a um dos credores, será absurdo isemptar o adquirente da adjudicação forçada e de um segundo pagamento? Será absurdo constrangel-o pela adjudicação a pagar duas vezes o que comprou?

Aceitando a doctrina que contesto, o meu colllega pergunta: É A LEI N'ESTE PONTO SEVERA, MESMO DURA? e elle mesmo responde: NÃO DIGO QUE NÃO SEJA. Eu não faria a pergunta, attribuindo á lei esse rigor, essa severidade que nenhum principio justifica; mas perguntaria se é aceitavel a interpretação da lei que conduz-nos a essas consequencias, consideradas, mesmo *ex-adverso, duras, severas*; e acredito que qualquer espirito imparcial ou desprevenido condemnaria semelhante interpretação.

CONCORDO *com o collega* diz o Sr. Dr. Costa Ribeiro no *Jornal* de 29, EM QUE A LEI, *estabelecendo a faculdade de remir o adquirente o immovel hypothecado que comprou,* COGITOU DO CASO EM QUE ELLE PODE TER FICADO COM O PREÇO OU AO MENOS COM UMA PARTE DELLE PARA PROCEDER A REMISSÃO, *e então é que, usando do direito regressivo, vai haver o que demais pagou ao credor além desse preço.*

A verdade se impõe por esse modo e o meu honrado collega a confessa e aceita.

Ora, si, prescrevendo a adjudicação, a lei cogitou de um caso em que a sua applicação é rasoavel e justa, será possivel interpretal-a, estendendo a sua disposição a outro differente em que a sua applicação, condemnada pela razão e pela justiça, importa excessivo rigor, inqualificavel severidade?

Desde que o meu illustre collega concorda comigo em que a lei não cogitou do caso presente, mas d'aquelle em que o adquirente reteve o preço da venda para effectuar a remissão, é logico concluir que a violencia e a iniquidade de que me queixo, não resultam da lei, nem do Reg., mas, da interpretação que se lhe pretende dar, estendendo a sua disposição a casos não previstos por ella e nos quaes a applicação do preceito estatuido para outro muito diverso, é condemnada pela razão e até pelo simples bom senso.

Poderia terminar aqui o presente artigo, pois é inutil apreciar as disposições da Lei e do Reg. desde que o meu collega reconheceu que as suas disposições não comprehendem o caso presente, ao qual entretanto pretende amplia-las não obstante confessar que dessa ampliação resulta excessivo vigor, injustificavel severidade!! Entretanto, para patentear a improcedencia dos argumentos invocados em favor de semelhante interpretação, condemnada por todas as regras de hermeneutica, passo a fazer um rapido exame de todos elles.

E' até conceito vulgar, diz S. S., *que quem paga mal, paga duas vezes.*

E' verdade que quem DEVE e paga mal, paga duas vezes; mas o adquirente que comprou e pagou, DEVE? Que quantia e a quem?

« O terceiro detentor de um immovel hypothecado, diz Mourlon tomo 3 pag. 662, não é, nesta qualidade obrigado pessoalmente a pagar as dividas hypothecarias. Se os credores tem acção contra elle, é unicamente porque elle detem o immovel sujeito ao pagamento de seus creditos.— Elles podem penhorar este immovel, POREM NÃO OUTROS QUAESQUER BENS DO DETENTOR. Em uma palavra, este é obrigado *propter rem.*

Chama-se *terceiro detentor*, diz Laurent, tomo 31 pag. , aquelle que possue o immovel hypothecado. E' elle assim chamado pela lei para distingui-lo do devedor que hypothecou o immovel e que é tambem um *detentor*. O *devedor* e o *terceiro* estão em posição muito diversa. O *devedor* é responsavel *pessoalmente* pela divida; a hypotheca não é senão um accessorio da obrigação principal, o terceiro é estranho á divida. O *terceiro detentor* é pois aquelle que é terceiro com relação a divida, isto é, que não é por ella responsavel que nenhuma obrigação contrahio para com os credores; é somente o immovel que elle detém que acha-se gravado de um onus em proveito dos credores hypothecarios. Isto caracterisa a posição do *terceiro detentor*, elle não é responsavel pessoalmente; se pode ser demandado é unicamente como detentor do immovel hypothecado; É O IMMOVEL QUE É DEMANDADO E NÃO A PESSOA.

Não se pode exprimir em termos mais claros e precisos a posição do adquirente: elle não é devedor, dizem todos os civilistas, e entretanto invoca-se contra elle o conceito vulgar—*quem paga mal, paga duas vezes*—, conceito que é somente applicavel ou restricto ao *devedor*, áquelle que contrahio uma obrigação pessoal.

Estudando a situação juridica do adquirente ou terceiro detentor, dizem os civilistas citados que elle póde evitar a acção dos credores, *abandonando* o immovel por occasião do qual foi ou pode ser demandado.

A nossa Lei, responsabilisando o adquirente pela indemnisação da diminuição do valor do predio, proveniente das deteriorações por elle causadas, no § 2 do art. 10 e o Reg. no art. 314, prohibio o *abandono*, não permittio ao adquirente largar ou entregar o immovel, subjeitou-o á execução judicial.

Eis o que por vezes tenho escripto quer nos autos, quer nos artigos que tenho publicado; nunca porem disse, como por equivoco me attribue o meu illustre collega, que a prohibição de largar o immovel se restringe ao caso em que o adquirente *se tenha declarado responsavel* pelas deteriorações que elle soffrer. Não podia affirmar semelhante proposição, porque a responsabilidade do adquirente pelas deteriorações do immovel, está expressamente consagrada no § 1 do art. 10 da Lei e no § 4 do art. 309 do Reg., resulta por tanto do preceito legal, e não de *declaração* ou de acto praticado pelo mesmo adquirente.

Não sou eu quem affirma que o adquirente é *executado*, confundindo-o com o *devedor*; essa doctrina é do Sr. Dr. Teixeira de Sá, que, por amor a ella, reformou a sentença que havia passado em julgado, e reconheceu o direito que tem o meu constituinte de discutir preferencia, direito contestado por aquelle juiz sob o pretexto de que o adquirente *é reu na execução, é o executado e não tem que allegar preferencia, como credor de si mesmo.*

A sentença proferida nos embargos de terceiro, diz o Sr. Dr. Costa Ribeiro, *não é a sentença exequenda.*

Esta observação de meu distincto collega obriga-me a referir, ainda que em poucas palavras, o que se passou, para que se conheça qual é *a sentença exequenda*: Foi deprecada pelo juizo do civel desta cidade a execução de uma sentença proferida contra o Barão e a Baroneza de Mercês; em virtude desta precatoria executoria procedeu-se á penhora em diversos bens pertencentes aos devedores—; meu constituinte oppoz embargos de terceiro á penhora feita em um desses bens; não comprehendendo os seus embargos todos os bens, mas somente um, foram recebidos em auto apartado para que a execução proseguisse nos outros bens penhorados.

Afinal foram julgados os embargos de terceiros; pretendeu-se proseguir na execução do immovel ao qual meu constituinte considerou-se com direito: qual é a *sentença exequenda*, é a que foi proferida na causa principal ou a que o foi nos embargos de terceiro oppostos á execução? Posso estar em erro; mas, convencidamente affirmo que a *sentença exequenda*, a sentença que se procura executar é a que foi proferida nos embargos de terceiro.

Não tendo sido deprecada ao Sr. Dr. Teixeira de Sá a execução dessa sentença que está sendo feita em vista de um traslado que lhe foi apresentado, tem justos motivos o meu distincto collega para não consideral-a—*a sentença exequenda*. Parece incrivel que tão proximo desta capital se proceda por semelhante modo. O Superior Tribunal da Relação pelos autos verá que o Sr. Dr. Teixeira de Sá está promovendo a execução de uma sentença proferida pelo juizo do civel desta cidade, sem que lhe fosse deprecada a execução!!

Mais de uma vez nos seus artigos, o Sr. Dr. Costa Ribeiro notou que eu não me occupei com a disposição do art. 312 do Reg. que manda adjudicar o immovel ao adquirente pelo preço da avaliação, qualquer que tenha sido o da alienação.

Na discussão referi-me por vezes quer a essa disposição, quer á da lei, quer á doctrina da nota 3 ao § 259 do Direito das Cousas. Mas, para demonstrar que o argumento que se pretende deduzir do cit. art. não proceda, basta-me perguntar de que adquirente cogitou o cit. Reg., do que comprou e pagou, ou do que conservou em seu poder o preço da compra para promover a remissão.

Responde o Sr. Dr. Costa Ribeiro nos seguintes termos: concordo com o collega em que a lei, estabelecendo a falculdade de remir o adquirente o immovel hypothecado que comprou, cogitou do caso em que elle pode ter ficado com o preço ou pelo menos com uma parte delle para proceder á remissão.

Ora, si a lei e o Reg. cogitaram desse caso, e na especie dos autos elle não se verifica, pois, o Dr. Barros de Lacerda pagou o preço da compra ao credor que consentiu na venda, e que tinha em seu favor as duas primeiras hypothecas, feitas no immovel, para garantia de um credito de valor superior ao duplo do mesmo preço, como estender-se a disposição do art. 312 a um caso differente, em que semelhante ampliação importa excessivo *rigor*, injustificavel *severidade* segundo o meu collega e quanto a mim verdadeiro attentado á rasão e até ao bom senso?

Não preciso discutir as disposições da Lei e do Reg. desde que o meu collega reconhece que ellas são omissas, que o legislador cogitou de outro caso, teve em vista o *id quod plerumque fit*—, e não a especie dos autos, onde a applicação do preceito legal (restricto a outro caso) não se justifica, e com toda franqueza é qualificada *ex-adverso* de SEVERA E EXCESSIVAMENTE RIGOROSA.

Em outro artigo, apreciarei o desenvolvimento dado pelo meu illustre collega á ultima questão.

Recife, 6 de Agosto de 1888.

Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

PUBLICACOES A PEDIDO

Escada, 5 de Agosto de 1888

Ha dous mezes que tivemos opportunidade de noticiar a essa illustrada redacção os relevantes serviços que, no exercicio de seu sagrado ministerio, tem prestado á matriz d'esta cidade o digno e preclaro vigario Pedrosa, sem aliás nos passar pela mente a idéa de que em breve tempo nos caberia a infausta tarefa de relatar um tremendo golpe, que acaba de experimentar o mesmo Revm. vigario em seu coração de filho assás amoroso!

Mantinha elle com todo o desvelo e acatamento em sua companhia a numerosa familia de seu venerando pae, que no ultimo quartel da vida, na avançada idade de 75 annos, e achacado de molestias chronicas, residia com tão bom e dedicado filho, que, vendo-o, apezar de idoso e achacado, todavia apparentemente robusto até poucos dias antes de seu passamento, nutria a esperança de ainda poder zelar e amparar sua decrepitude por mais alguns annos.

A inexoravel Parca, porém, a fatal ceifadora das existencias humanas, bem depressa veio anniquillar essas esperanças, dissipar esse dourado sonho e cobrir toda a familia de luto e pranto!

Hontem, ás 7 1/2 horas da manhã, após dolorosos padecimentos, rebeldes a todos os esforços da medicina e aos cuidados e carinhos da familia, succumbio, victima dos antigos soffrimentos aggravados ultimamente por uma hydropesia e lesão da aorta, o respeitavel ancião Raymundo da Cunha Pedrosa, natural da comarca do Limoeiro, onde nascera em 1813, e tendo 51 annos de casado.

Teve de sua digna e virtuosa consorte dezenove filhos, dos quaes existem actualmente nove, d'entre os quaes, além do Revm. vigario, mencionamos o Dr. Pedro da Cunha Pedrosa, promotor publico da comarca de Timbaúba, o academico de direito Olympio Bonald e outros não menos dignos, que quasi todos assistiram aos ultimos momentos de tão extremoso pae, e igualmente a inconsolavel esposa!

O illustre finado fôra tenente do antigo corpo de milicias, e depois capitão do 29º batalhão da guarda-nacional da Parahyba; e exercera sempre com moderação e criterio cargos de confiança do governo e de eleição popular.

Foram-lhe administrados todos os soccorros da religião.

A's 4 1/2 horas da tarde foi sepultado, depois das exequias na matriz, em que officiaram os Revms. vigarios de Gamelleira e de Palmares e o Revm. padre Moura, fazendo as honras funebres o destacamento policial d'esta cidade, que deu as salvas do estylo devidas á sua patente.

N'esta ligeira noticia necrologica, apenas nos resta dizer que o finado capitão Pedrosa era homem de tempera antiga, de caracter sisudo e coração generoso e bemfazejo, pae de familia exemplar e cidadão prestimoso pelo que se tornava credor da estima e do respeito de todos que o conheciam.

Paz á sua alma.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira.

Embarque

Seguio hontem no vapor *S. Francisco* para a Parahyba afim de procurar melhoras para sua saúde alterada, o nosso distincto amigo e companheiro o alferes Francisco da Silva Gusmão.

Bôa viagem e bons ares é o que desejamos a esse sympathico amigo.

Um collega.

Amor e Sympathia

A INNOCENTE E LINDA MARIA, FILHA DO TENENTE CORONEL POMPEU DE CARVALHO SOARES BRANDÃO.

E' um mimo da creação,
Capricho quasi divino!
P'ra traçar-lhe a perfeição
Falta-me a téla de Urbino!

RIBEIRO DA SILVA.

Qual lindo botão de rosa
Na haste mui prasenteira,
Se ostentando feiticeiro...
Nos dando suave odor;

Assim tu, linda creança,
(Com tuas tres primaveras)
Encantos nos dás de véras!
Nos impondo ter-te—amor!

Quando correndo te vemos
De teus infantis brinquedos...
Nós contemplamos, mui quedos,
As tuas graças,—Maria!

E tu..., com tantas meiguices
Correndo p'ra longe vás!
Nos impondo ter-te mais,
Além d'amor—sympathia.

Engenho Bastião, 18 de Junho de 1888.

Bartholomeu Geminiano de Anchieta e Silva.

N'um Album

Se mil corações podesse eu ter,
P'ra amarte, me crê, os quereria!
Ainda... que amando se morresse,
Satisfeito por amar-te eu morreria!

Páo d'Alho—1887.

Bartholomeu Geminiano de Anchieta e Silva.

Vicencia

Vi n'um lindo vergel abrir-s'um dia
Innocente botão de linda flor!
Com os teus rubros labios parecia...
(Engraçados) quando dão risos d'amor.

Não exagero: se algum dia virem—
Como é encantador o teu sorrir!
— Inda n'elle acharão mais poesia,
A qual não tem a rosa em seu abrir.

Páo d'Alho, Setembro de 86.

Bartholomeu Geminiano de Anchieta e Silva.

N. 305

Estimulai os cabellos decadentes

Se o vosso cabello está ralo, lembrai-vos que entre os claros das fibras germinam renovos de cabellos debaixo da epiderme, os quaes só necessitam de um estimulante efficaz para ajudal-os a penetrar a superficie e brotarem em fibras vigorosas.

Applicai com frequencia o Tonico Oriental, usando da escova com bastante força, afim de excitar os absorventes a que o recebam, e o resultado será certamente grato e benefico.

A experiencia universal dos effeitos do Tonico é que não sómente reforçam e ampliam as fibras, mas sim tambem as faz multiplicar.

Nos climas calidos, onde as senhoras erroneamente só fazem uso de oleos para os cabellos, acharam que este é incomparavelmente superior a qualquer outro artigo para dar ás suas tranças brilho, elasticidade e formosura.

ELEIÇÃO

por devoção dos devotos e devotas que tem de concorrer para a festa da Virgem Nossa Senhora do Terço que deve ter lugar no dia 28 do mez de Outubro proximo vindouro.

Juizes

Os Exms. senhores:
Dr. Manoel Argollo Ferrão.
Dr. Manoel Clementino de B. Carneiro.
Dr. Barreto Sampaio.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Revm. Frei Augusto da Immaculada C. Alves.
Revm. conego Manoel Ferreira dos Santos.
Revm. conego vigario José da Costa Ribeiro.
Revm. padre Vicente de Moura Vasconcellos.
Negociante Joaquim Manoel Ferreira de Souza.
» José Ferreira Dourado.
» Manoel Martins Ribeiro.
» Maximiano da Silva.
» Diogo Augusto dos Reis.
» Caetano da Silva Presado.
» Caetano de Almeida Campos.
» Francisco Fabião do Monte.
» Antonio Mendes Pereira da Costa.
» Abel da Rocha Pereira.
» Bento Gomes de Pinho.
» João da Silva Santos.
» João Antonio da Silva Pereira.
» José da Silva Pereira.
» José dos Santos Moreira.
» Clemente Gonçalves Netto.
» Domingos Alves da Silva.
» Victorino Domingos Alves Maia.
» Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva

Juizas

As Exmas. senhoras:
D. Brasilina Junqueira Nabuco.
D. Amelia Carneiro Leão.
D. Guilhermina Augusta de Novaes Lima.
D. Maria Amelia Cesar Guimarães.
D. Nicomizia Lucia de Albuquerque Mello.
D. Anna Monteiro da Silva Braga.
D. Felismina da Silva Figueiredo.
D. Maria Ribeiro da Silva.
D. Maria Donatila Marinho Souza.
D. Constança Ferreira Ramos.
D. Joanna Laura Selva.
D. Maria Bernardina Pereira Ramos.
D. Maria Amelia de Oliveira Santos.
D. Idalina Carolina dos Santos Pirrho.
D. Marcionilia Domier Neves de Farias.
D. Maria Amelia de Barros Guimarães.

Mordomos

Victorino Francisco Rodrigues da Silva.
Manoel Moreira Reis.
Manoel Antonio da Silva Oliveira.
João Felix da Rosa.
Bernardo Januario dos Santos.
Miguel Archanio de Senna Santos.
João Ansberto Lopes.
Antonio Gonçalves dos Santos.
Manoel Ferreira Cruz.
Paulino Francisco de Souza.
Joaquim Antonio de Oliveira.
José Leite.
Francisco Antonio de Oliveira.
João Baptista Pavão.
Bellarmino Lourenço da Silva.
Antonio Joaquim da Silva.
Pedro Satyro de Salles.
José Gomes de Amorim.
Joaquim Machado Dias.
João Antonio da Cunha Castellar.
Domingos da Silva Gyrio.
Firmino Gomes Leal.
Ernesto Barbosa de Oliveira.
Theodomiro dos Santos Selva.
Bernardino Alves Neiva.
Pedro Correia.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Terço, 7 de Agosto de 1888.

O secretario interino,
Antonio dos Santos Falcão.

Dr. Serafim Araujo

Eis o attestado que este conceituado medico, de Pelotas, passou a favor do —Peitoral de Cambará:

« Attesto que o—Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alves de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bons resultados nas molestias bronco-pulmonares. E por ser verdade, passei o presente, que assigno em fé do meu grão.

Dr. *Serafim José Rodrigues de Araujo.* »

Estreitamento da urethra

AO SR. DR. CARLOS BETTENCOURT

Eu abaixo assignado declaro que, soffrendo de um estreitamento da urethra, acompanhado de blenorrhéa, durante o espaço de 14 annos, e tendo sido operado por varios especialistas, sem o menor resultado, recorri a sciencia do Sr. Dr. Bettencourt, e por meio da electrolyse fiquei completamente curado.

Francisco de Mello Pimentl.

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito-urinario, utero, retro, fistulas, hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

Contra factos não ha argumentos

O Sr. Bernardo José dos Santos, residente no Serrito, municipio de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando publicas as virtudes do *Peitoral de Cambará*, fez publicar o seguinte importantissimo documento, em diversos jornaes da referida provincia:

« Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

« Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue: os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de sucumbir á terrivel—*tysica pulmonar*!

« Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso *Peitoral de Cambará*, e sómente com o uso de 12 vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Serrito.

« Depois deste caso tenho aconselhado a muita gente o *Peitoral de Cambará*, e todos têm colhido resultados importantes.

« Actualmente faz uso deste preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

Bernrdo José dos Santos. »

Lê se nos jornaes de S. Paulo

AOS 65 ANNOS DE IDADE

O abaixo assignado se achava encarangado de rheumatismo nas pernas, até o quadril e soffrendo ha muito tempo e já desanimado, sem esperanças de andar, quando, depois de muito tratamento fez uso do abençoado anti rheumatico paulistano do pharmaceutico o Sr. Luiz Carlos, que o curou em poucas semanas. Sou natural da cidade da Campanha e faço publico para que sirva de exemplo aos que soffrem do caprichoso rheumatismo.

João Vieira Rodrigues.

S. Carlos do Pinhal, 5 de Agosto de 1887.

Depositarino ou agentes, Silva Gomes & C., e tambem em Pernambuco na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.

Dr. Mello Gomes

Medico parteiro e operador

24—Rua larga do Rosario—24
(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem consultorio e residencia, podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALIDADES: Febres, partos, molestias de senhoras e do pulmão, syphilis em geral, cura e operações de estreitamentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra da capital.

Telephone—374

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve no exercicio da sua profissão, trata dos ESTREITAMENTOS DA URETHRA PELA ELECTROLYSE, SEM DOR, hydroceles sem injecção (cura radical), fistulas, hemorrhoidas, tumores do utero e corrimentos. Cura rapida das gonorrhéas. MOLESTIAS DA GARGANTA E DOS PULMÕES PELAS ATHEMOSPHERAS ANTISEPTICAS. De posse de curativos, instrumentos e apparelhos os mais aperfeiçoados, garante a cura das suas especialidades.

Consultas e operações das 12 ás 3, rua do Marquez de Olinda n. 34, 2.º andar. Chamados por escripto e para fóra da cidade. Residencia provisoria, travessa da rua Real, Torre n. 1,

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1.º de Março n. 20, 1.º andar. Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

HOMEOPATHIA

DE

CATELAN FRERES

GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.

Vende se na botica franceza

22=RUA DA CRUZ=22

Fabrica á vapor

DE OLEOS VEGETAES

A' rua da Aurora n. 161

Vende se

OLEO de mamona, purificado e clarificado, para uso medicinal, em latas de 1, 2 e 5 galões e engarrafado.

OLEO aromatisado o mais bem aperfeiçoado e apropriado para lamparinas, em latas de 1, 2 e 5 gallões, e engarrafado.

OLEO especialmente preparado para machinas a vapor, companhia de estradas de ferro, etc., em latas de 5 gallões, e em barris, a vontade do comprador.

Perfumarias

Tonico americano Camacan.
Agua perfumada Camacan.
Tonico perfumado Camacan.
Oleo perfumado Camacam.

Tudo acondicionado e tão bem preparado como o que vem do estrangeiro.

Preços sem competencia.

Recife, 7 de Agosto de 1888.

Guimarães & Amorim.

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A locolidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira; agua potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece se plantas dos arruamentos com indicação da damarcação dos terrenos.

Capitão do exercito

Eu abaixo assignado morador em Jaguarão (Rio Grande do Sul), attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica de muitos annos acho me hoje restabelecido com o uso do «Peitoral de Cambará» do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando J. da Gama Lobo.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de se hora creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 18 primeiro andar.

Telephone n. 226

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospita Portuguez n. 14.

Leonor Porto

Rua Largo do Rosario n. 35

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Carneiro Leão

MEDICO E PARTEIRO

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua do Livramento n. 31—1º andar

Consultas de 11 horas ás 2 da tarde

ESPECIALIDADES—Febres, partos, e molestias de creanças

TELEPHONE N. 325

EDITAES

O Dr. Marcolino Dornellas Camara Junior, juiz substituto do civel da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que findo os dias da lei e praças nos dias 1, 8 e 14 do futuro mez de Agosto, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, será neste ultimo dia levada á praça de venda, para ser arrematado por quem mais der o bem seguinte:

Uma casa terrea, sita a rua da Boa Hora, desta cidade, sob n. 5, com duas portas de frente, em bom estado, com 4 metros de largura e 14 e 3 decimetros de comprimento, dous quartos, duas salas, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada por 400$.

E vai a praça por execução de Antonio Joaquim Cascão contra Manoel Antonio Moreira Leal e sua mulher.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 5 de Julho de 1888.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

Marcolino Dornellas Camara Junior.

(Estava sellada, com uma estampilha de 200 réis.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda irá de novo a praça com o abatimento da lei, para serem vendidos no dia 10 do corrente mez pelas 11 horas do dia, depois da audiencia, os bens seguintes: a casa terra de tijolo e cal e uma olaria tambem sobre pilares de tijolo e cal, situadas no lugar denominado Canal dos Remedios, freguezia dos Afogados tudo em bom estado, pelo preço de 990$, pertencente a Antonio Caldas da Silva.

Um sobrado de um andar, sito a rua dos Guararapes n. 67, freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, em estado de ruina pelo preço de 315$, pertencente a Belarmino do Rego Barros; cujos bens são vendidos para pagamento das execuções que a Fazenda Nacional move contra os mesmos proprietarios.

Recife, 4 de Agosto 1888.

O solicitador da Fazenda Nacional,
Luiz Machado Botelho.

DECLARAÇÕES

Thesouro Provincial

Esta repartição avisa aos Srs. abaixo mencionados que durante o mez de Agosto proximo vindouro serão pagos os seus debitos de exercicios findos attendidos no § 72, art. 2º da lei do orçamento vigente, sendo liquidos os mesmos debitos:

Affonso de Sá Albuquerque.
Honorio Hermeto de Oliveira,
Manoel Vianna de Barros.
Cosme José Guedes.
Manoel Cavalcante Coelho.
Tertuliano de Mendonça Nunes Bandeira.
Antonio Pereira do Monte.
Gaspar Cavalcante Peres Campello.
Dr. Herculano Bandeira.
Herdeiros do padre José de Sousa Magalhães.
Jovino José das Chagas.
Empreiteiro das obras da cadeia de Agua-Preta.
Medeiros & C.

— Outro-sim os Srs. abaixo mencionados são convidados para liquidarem suas contas, cujo pagamento está autorisado na lei acima citada.

José Germano de Lyra.
Victor Marques Santiago.
Taciana Alexandrina Monteiro Lopes.
Rufino Demetrio da Paixão Silva.
João Fernandes Vieira,
Manoel Apolinario Santiago.
Proprietarios das casas quem em Barra de Jangada, Canhotinho e Bonito serviram de cadeia.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 27 de Julho de 1888.

O official, *Lindolpho Campello.*

Liverpool Astronomical Society

A meeting of the Pernambuco Branch of this Society will be held at Mr. Honey's residence Sant'Anna, on Tuesday evening the 7th inst at 8.

Business—Election of new committee for current session and passing of accounts for year ended 31st July.

J. F. Mackintosh,
Secretary.

Companhia de cavallaria de Pernambuco

Esta companhia compra no dia 11 do proximo mez de Agosto 18 cavallos precisos ao serviço da mesma, os quaes deverão reunir as seguintes condições: 1 metro e 46 centimetros de altura, novos, mansos e gordos, preferindo-se castrados. As pessoas que os quizer fornecer deverão apresentar suas propostas juntamente com os animaes, ás 11 horas do referido dia, no quartel da companhia, afim de serem examinados pela commissão para esse fim nomeada.

Quartel no Campo das Princesas, 31 de Julho de 1888.

João Pio da Fonseca,
Alferes agente.

Arrematação

No dia 16 do corrente mez tem de ser arrematado perante o Dr. juiz de orphãos da comarca de Jaboatão, o arrendamento do engenho Santo Antonio, por 300$000 por safra. Jaboatão, 6 de Agosto de 1888.

O escrivão interino,
Joaquim Tavares Rodovalho.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. capitão director interino, previne-se ás costureiras deste arsenal, que possuem guias de ns. 101 á 150, que nos dias 6, 7 e 8 do corrente mez, serão distribuidas costuras, devendo as proprias costureiras vir receber as mencionadas costuras.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 5 de Agosto de 1888.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

Hyppodromo do Campo Grande

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para realisarem a 3ª prestação, a razão de 25 %, do dia 6 a 20 do corrente. Escriptorio á rua do Imperador n. 55, de 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recife, 4 de Agosto de 1888.

O secretario,
José Diniz Barretto.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5.º e 6.º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 13 de Agosto proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a 5.ª entrada de 10 0/0 do valor nominal de cada acção. Recife, 12 de Julho de 1888.—Os administradores,

Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

Associação Commercial Agricola

Ao appello que foi feito a esta associação pelos Srs. Epiphanio Barroso, Argemiro Falcão, pedindo auxilio ao Bando Precatorio que tem de percorrer a cidade, esmolando em beneficio da Santa Casa de Misericordia, deliberou a directoria promover entre seus associados uma subscripção a favor daquella humanitaria instituição, e pede que seja entregue ao thesoureiro desta associação, o Sr. commendador Miguel José Alves, a esmola que lhes dictar seu coração. Recife, 2 de Agosto de 1888.—O 1.º secretario,

Antonio A. Moreira de Mendonça.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial tendo em vista a portaria sob n. 396 expedida em 20 do corrente pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, faz publico para conhecimento dos interessados que durante 30 dias uteis contados do 1.º de Agosto proximo, será cobrada, independente de multa e conforme a relação abaixo, a contribuição devida pelos serviços da *Recife Drainage Company* relativa ao 1.º semestre do exercicio de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco 26 de Agosto de 1888.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas

Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, vigario Tenorio, Barretto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças

Assembléa, Chaco e Pedro 1.º

Caes

Companhia, Brum e Apollo.

Travessas

Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Pharol, Areal, Para a Fundição, Occidente, Gurarapes, da Praça de Pedro I e Apollo.

Largos

Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Beccos

Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas

Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Largo do Rosario, Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha do Carvalho, Conselheiro Peretti, Netto de Mendonça, Major Agostinho Bezerra, 28 de Setembro, Santo Amaro, Pedro Ivo, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Barão de Villa Bella, Henrique Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Palma, Marquez de Herval e Cadeia Nova.

Largos

Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Praça

Pedro II.

COMMERCIO

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 30 de Julho a 4 de Agosto de 1888

Cambio sobre Rio de Janeiro — Tomou-se a 30 d/v com 5/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia — Nada constou officialmente.

Cambio sobre Santos—Idem.

Cambio sobre Rio Grande do Sul—Idem.

Cambio sobre Porto Alegre—Idem.

Cambio sobre Pará—Foi tomado a 30 d/v com 5/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres—Negociou-se o papel do Banco a 90 d/v 26 1/2 26 3/8 26 1/8 25 3/4 26 d/v por 1$000.

Cambio sobre Paris—Nada se fez officialmente. O Banco fechou a 90 d/v 368 rs. e á vista 371 rs. o franco.

Cambio sobre Hamburgo—Nada se fez officialmente. O Banco fechou a 90 d/v 457 rs. e á vista 460 rs. o R. M.

Cambio sobre Lisboa—Foi passado o papel do particular a 90 d/v 102 0/0 de premio.

Cambio sobre o Porto—Idem idem.

Cambio sobre Montevidéo — Nada constou officialmente.

Cambio sobre Buenos Ayres—Idem idem.

Apolices da divida publica de 6 %—Não constou vendas officialmente.

Ditas provinciaes de 7 % — Venderam-se 40 do valor de 100$ ao par.

Companhia Segure Indemnisadora — Não constou vendas officialmente.

Companhia Phenix—Idem idem.

Companhia Segure Amphitrite—Idem idem.

Companhia Pernambucana—Idem idem.

Companhia Fiação e Tecidos—Idem idem.

Companhia do Beberibe—Idem idem.

Companhia de Santa Thereza—Idem idem.

Companhia de Olinda a Beberibe—Idem idem.

Banco de Credito Real—Venderam-se 15 ações do valor realisado de 80$ a 110$ cada uma.

Desconto de lettras — Não constou transacção official.

Lettras hypothecarias — Idem idem.

Generos nacionaes

Aguardente—As vendas são de 75$ a pipa de 480 litros.

Alcool—Idem idem de 150$ a pipa de 480 litros.

Assucar—Entraram 922 saccos—Cotamos nominalmente pelo branco 2$700 a 2$900, somenos 2$ a 2$100, mascavado 1$600 a 1$700, mascavado bruto 1$300 a 1$340, retame 900 rs. os 15 kilos.

Algodão—Idem 2,052 saccas—Cotamos nominalmente a 6$200 de 1ª, 5$200 mediano e 4$200 2ª sorte, os 15 kilos.

Arroz em casca—O deposito é grande, o retalho é de 3$400 a 3$500 liquido o sacco.

Café—Entraram 2,536 saccos — Os preços tem regulado 5$000 a arroba e 10$, desconto de 10 0/0 —sem desconto 4$500, sem desconto 9$000.

Cebolas do Rio Grande do Sul—Sem chegada, o retalho é de 10$ a 12$ o milheiro.

Cera de carnaúba — Pouca procura, as vendas são de 2$500 a 4$ os 15 kilos.

Couros salgados seccos—Sem vendas. Cotamos nominalmente a 390 rs. o kilo.

Ditos ditos verdes — Fez-se vendas de 215 rs. o kilo.

Cerveja nacional—O retalho é de 6$ a duzia de 1/2 e 5$ a de 1/1 (embarricada).

Farinha de mandioca — O mercado muito supprido da de outras provincias e a da provincia escasseando. Cotamos a 2$500 e 2$600 o sacco.

Fumo—O retalho pelo de corda regula de 15$ a 30$ e o de folhas de 6$ a 12$ os 15 kilos.

Gomma de mandioca — O retalho é de 2$100 a 3$ os 15 kilos, liquido.

Graxa do Rio Grande do Sul — Pouco supprido e sem chegadas.

Gordura do Rio da Prata—Sem chegadas.

Genebra nacional — O retalho é de 3$ a 9$ a caixa.

Mel—Fez-se vendas a 45$ a pipa.

Milho—O retalho é de 58 a 70 rs. o kilo, conforme a qualidade.

Pelles cortidas—Os preços tem regulado 60$ e 70$ o cento.

Pelles em cabello—Fez-se vendas de 110$000 o cento.

Sal do Assú e Mossoró—Os preços tem regulado de 900 a 1$ os 100 litros.

Sebo coado—Sem chegada.

Tapioca — O retalho é de 4$500 a 4$600 os 15 kilos liquido.

Vellas stearinas do Rio—O retalho é de 300 rs. o masso.

Ditas ditas da provincia — Retalha-se por 240 rs. o masso liquido.

Vinagre do Rio—Cotamos para o retalho de 80$ a 100$ o pipa, liquido.

Vinho do Rio—Cotamos para retalho a 150$ a pipa.

Xarque do Rio Grande do Sul—O deposito é de 75,000 arrobas que se retalha de 3$200 a 4$400 cada uma.

Generos estrangeiros

Alfazema—Os preços para retalho são de 8$ a 9$ os 15 kilos.

Arroz da India—O retalho é de 2$250 a 2$300 os 15 kilos.

Alpiste—O retalho é de 4$200 a 4$500 os 15 kilos.

Azeite de oliveira em barris—Não ha no mercado.

Dito de dita em latas—O retalho é de 15$000 a 15$300 a lata.

Bacalháo—Pequeno deposito, o retalho é de 18$ a barrica.

Banha de porco—Regular existencia, o retalho é de 400 réis a libra.

Batatas portuguezas—O retalho é de 4$000 a caixa.

Ditas inglezas—Não ha no mercado.

Ditas francezas—Não ha no mercado.

Breu—Cotamos a 12$ a barrica.

Canella—O retalho é de 1$350 por kilo.

Cebolas—Preço de retalho firme a 11$ a caixa.

Cervejas—O retalho é de 6$500 a 10$ a duzia conforme a qualidade.

Cemento—Pequena existencia, o retalho é de 9$ a barrica.

Cominhos—O retalho é de 15$ a 16$000 os 15 kilos.

Cravo da India—O retalho é de 2$800 por kilo.

Farinha de trigo—O deposito é mais que regular, o retalho pela americana é de 16$ e pela de Triestre é de 18$ a 20$ a barrica.

Feijão—As entradas do interior não teem sido abundantes, os preços estão a razão de 10$000 a 10$500 a sacca.

Garrafões vasios—Retalha-se por 1$ a 1$800 conforme a capacidade delles.

Doces em calda—O retalho é de 700 réis a lata.

Farello do Rio da Prata—O deposito é regular, o retalho é de 2$900 a 3$000 com cinco por cento de desconto.

Dito de Lisboa—Sem existencia.

Genebra—O retalho é de 3$500 a 13$ a caixa conforme a qualidade.

Herva-doce—Retalha-se por 16$ os 15 kilos.

Kerosene—O mercado bem supprido, o retalho pelos importadores é de 2$950 a 3$000 a lata liquido.

Louça ingleza ordinaria—Os preços por gigo são de 80$ a 120$ conforme a qualidade e sortimento.

Massa de tomate—O retalho é de 580 a 640 réis a libra.

Manteiga em barris—Uma regular existencia, o retalho é de 710 a 720 réis a libra.

Dita em latas—Uma regular existencia, o retalho é de 800 a 1$100.

Massas italianas—Regularmente supprido, o retalho é de 7$500 a caixa.

Oleo de linhaça—Retalha-se a 1$600 o galão (em barris).

Passas communs—Retalha-se a 9$ a caixa.

Ditas finas—Retalha-se a 11$ a caixa.

Papel de embrulho—O retalho é de 580 a 1$400 a resma conforme a qualidade e dimensão.

Pimenta da India—Retalha-se por 1$300 o kilo.

Polvora ingleza—Vende-se de 18$ a 20$ o barril de 1/4 com 14 por cento de desconto conforme a qualidade.

Queijos—Retalha-se por 2$500 a 2$800 um.

Sal—Do estrangeiro sem existencia.

Sardinhas—Pequeno deposito, o retalho é 300 a 320 réis a lata.

Toucinho de Lisboa—Não ha.

Dito americano—Pequeno deposito, o retalho é de 11$ a 11$500.

Velas stearinas—O retalho é de 280 a 700 réis por masso.

Vinagre de Lisboa—O retalho se tem feito de 130$ a 145$000.

Vinho de Lisboa—O retalho conforme a qualidade é de 180$ a 210$000.

Dito francez—Não ha existencia.

Dito Figueira—O retalho é de 200$ a 220$000.

Xarque do Rio da Prata—O deposito é de 68.000 arrobas que se retalha de 3$000 a 4$400 cada uma.

N. B.—Os generos de estiva são vendidos com 10 por cento de desconto salvo os que teem declarado —liquido.

Revista do Mercado

RECIFE, 7 DE AGOSTO DE 1888.

Foi completamente nullo o movimento na praça.

O mercado de cambio esteve paralysado e o mesmo aconteceu na Bolsa.

Em couros nada se fez.

A existencia de algodão em deposito continúa a ser resumida.

Eis o que demais occorreu.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 7 de Agosto de 1888

Não houve.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 25 7/8 d. sobre Londres, mas offereceram saccar a 26 d., sendo pouco o dinheiro offerecido.

Em papel particular não constou transacção alguma.

O mercado no Rio não soffreu alteração.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	25 7/8	25 5/8
Paris	367	370
Italia	..	370
Hamburgo	455	458
Lisboa e Porto	205	207
Principaes cidades de Portugal	..	212
Ilha dos Açores	..	215
Ilha da Madeira	..	212
New-York		1$930

Algodão

Sem transacção; offertas de 6$000 para o de 1ª sorte do sertão.

A exportação feita pela alfandega, neste mez até o dia 6, attingio a 504.169 1/2 kilos, sendo.. 336.702 1/2 para o exterior e 167 467 para o interior.

As entradas realisadas até hoje foram ainda de 1.536 saccas, sendo por:

Barcaças	212	Saccas
Animaes	740	«
Via-ferrea de Caruarú	38	«
Via-ferrea de S. Francisco	58	«
Via-ferrea de Limoeiro	488	«
Somma	1.536	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Branco 3.ª superior	2$600 a 2$700	
« 3.ª boa	2$400 a 2$500	
« 3.ª regular	2$300 a 2$400	
Somenos	1$800 a 2$000	
Mascavado purgado	1$600 a 1$700	
« bruto	1$100 a 1$240	
Retame	$800 a 1$000	

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 6, subio a 2.341.572 kilos, sendo 1.204.044 para o exterior e 1.137.528 para o interior.

As entradas effectuadas até hoje foram ainda de 381 saccos, sendo por:

Barcaças	50	Saccos
Animaes	36	«
Via-ferrea de S. Francisco	295	«
Somma	381	Saccos

Couros salgados

Continua a cotação de 390 réis (nominal).

Couros verdes

Não constou vendas.

Vapores despachados

Vap. ing. «Catania», para:

New-York: 18 301 saccos com assuçar mascavado, dos quaes 12.301 foram carregados por Pohlman & C. e 6.000 por J. H. Boxuell.

Vap. nac. «S. Francisco», para:

Parahyba: 40 fardos de xarque, 1 caixa com genebra e 1 dita com doce.

Natal: 22 fardos de xarque.

Mossoró: 32 saccos com caroços de algodão.

Ceará: 104 barricas, 16/4 dittas e 20 saccos com assucar branco, 80 fardos de xarque, 2 barricas com carvão animal e 2 barris de 5º com aguardente.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE AGOSTO DE 1888

(Vide o *Diario* de 5 de Agosto

Navios á carga

Barca portugueza *Audacia*, para Maranhão.
Escuna allemã *Johanna*, para Montevidéo.
Escuna nacional *Carolina*, para Macáo.
Patacho nacional *Joven Correia*, para Lisboa Porto.
Vapor inglez *De Bay*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Respid*, carvão.
Barca ingleza *Juanpore*, varios generos.
Barca norueguense *Alfarin*, carvão.
Barca dinamarqueza *Richard*, xarque.
Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Flid*, carvão.
Lúgar norueguense *Okonon*, varios generos.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalháo.
Lúgar inglez *Florence*, bacalháo.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Andalusa*, xarque.
Patacho hollandez *Afiene*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense 3º*, varios generos.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Adetheid*, xarque.

Importação

Vapor inglez *Scholar*, entrado de Liverpool e Lisbôa, em 4 do corrente e consignado a Samuel L. Johnston, manifestou:

Carga de Liverpool

Arcos de ferro 70 feixes a Miranda & Souza.

Aço 18 feixes a Ferreira Guimarães & C.

Arroz 50 saccos a Soares do Amaral Irmãos, 50 a Fraga Rocha & C, 25 a Silva Marques & C., 50 a Domingos Alves Matheus, 55 á ordem.

Alvaiade 4 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Alpiste 15 saccos a Fernandes & Irmãos, 10 a Souza Basto Amorim & C., 10 a Joaquim Duarte Simões & C.

Armações para selins 2 caixas a W. Halliday & Companhia.

Biscoutos 1 caixão a Baltar Oliveira & C.

Bombas 1 caixa a Companhia do Beberibe.

Barras de ferro 50 a Cardoso & Irmão, 35 e 44 feixes a Miranda & Souza, 598 e 618 a Ferreira Guimarães & C., 510 e 243 a Reis & Santos.

Cannos de ferro 1 caixa a Companhia do Beberibe, 300 a Companhia Pernambucana, 75 á ordem, 273 a Companhia de Santa Thereza.

Chá 12 grades á ordem, 2 a Araujo Castro & C, 3 a Paiva Valente & C., 4 a Moura Borges & C.

Calçados 1 caixão a Thomaz de Carvalho & C., 1 a Ferreira Barbosa & C., 2 a Albino Cruz & C.

Canela 10 caixas a Fernandes & Irmãos.

Cofre de ferro 4 caixões a W. Halliday & C.

Chapéos 1 caixão a R. de Drusina & C.

Cabo 1 volume a C. C. da Costa Moreira.

Cravo da India 3 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cerveja 2 caixas a R. de Drusina, 45 barricas a Fernandes & Irmãos, 40 a Souza Basto Amorim & C., 20 a Joaquim Duarte Simões & C, 20 a Joaquim Felippe & Aguiar, 15 á ordem.

Cidra 25 caixas a Soares & Fernandes, 100 a Souza Basto Amorim & C, 25 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cognac 25 caixas á ordem.

Conservas 35 caixas a Soares & Fernandes.

Chapas para fogão 105 a Duarte Carneiro Vianna.

Cobre 30 feixes a Ferreira Guimarães & C.

Cartas para jogos 3 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Drogas 9 volumes a Faria Sobrinho & C., 27 a Francisco Manoel da Silva & C.

Enxadas 10 barricas a Albino Silva & C.

Ervadoce 20 saccos á ordem.

Encerado 5 caixões a R. de Drusina.

Estopa 91 fardos á ordem, 2 a Ferreira Cascão & Filho, 7 a Olinto Jardim & C., 11 a V. Neesen, 7 a Gomes de Mattos Irmãos.

Fio 4 fardos aos mesmos, 1 a Ferreira Guimarães & C.

Fogareiros 100 a Antonio dos Santos Oliveira, 150 a Tavares Martins & C.

Folhas de ferro 30 feixes a W. Halliday & C., 100 a Companhia Pernambucana.

Ferragens 2 volumes a J. de Asevedo & C., 14 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 20 a W. Halliday & C., 1 a M. Lopes & C., 10 a Reis & Santos, 36 a Vianna Castro & C., 3 a Companhia Pernambucana, 46 a Albino Silva & C., 17 a A. Pinto da Silva, 1 a V. Neesen, 14 a Ferreira Guimarães & C., 30 á ordem, 5 a Manoel Collaço & C., 32 a J. dos Santos Oliveira, 1 a Oliveira Basto & C, 1 a Miguel Isabella & C., 2 a Tavares Martins & C.

Folhas de Flandres 25 caixas a Albino Silva & C., 30 a Vianna Castro & C, 2 a Antonio P. da Silva.

Louça 5 grades a J. A. Veiga & C., 20 á ordem, 20 a Gomes & Pereira, 67 a Joaquim Duarte Simões & C.

Lona 2 fardos a Ferreira Guimarães & C., 1 a Machado & Pereira.

Linha 2 caixas a Francisco Lauria & C., 2 a Manoel Collaço & C., 2 a Salazar & C., 4 a Miguel Isabella & C., 31 a Gomes de Mattos Irmãos.

Machinismos 1 caixa a Cardozo & Irmão.

Ditos e ferragens 53 volumes e peças á ordem, 32 a Sugar Factorie, 105 aos herdeiros Bowmann.

Materiaes para engenho 158 volumes e peças á ordem, 512 a Cardozo & Irmão, 4.082 a Medeiros Irmãos.

Ditos para estrada de ferro 13 volumes a Great Western of Brazil.

Mercadorias diversas 5 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a R. de Druzina & C, 3 a Silva Fernandes & C., 2 á ordem, 1 a Oliveira Basto & C., 1 a Salazar & C., 1 a Maia Silva & C., 1 a Netto Campos & C., 1 a Miguel Isabella & C., 1 a Eugenio Cascão & C., 1 a Nunes Fonseca & C., 1 ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao São Francisco.

Moveis 21 caixões a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Silva Fernandes & C.

Objectos para gaz 18 volumes a empreza.

Ditos para escriptorio 1 caixa a R. M. da Costa.

Ditos para chapéos 2 caixas a Francisco Xavier Ferreira.

Oleo 30 caixas á ordem, 5 barris a Ferreira Guimarães & C.

Pennas 1 caixa a A. Duarte Carneiro Vianna.

Pás de ferro 50 feixes a Ferreira Guimarães & C., 12 a W. Halliday & C.

Pregos 10 barricas a Oliveira Basto & C., 10 a Fernandes da Costa & C.

Papel 40 fardos a R. de Druzina & C., 20 a Soares & Fernandes, 24 e 4 caixas á ordem.

Pimenta da India 20 saccos a Souza Basto Amorim & C.

Provisões 6 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Salitre 50 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Trilhos de aço e pertences 752 volumes e peças a Auguste Labille.

Tinta 3 barricas a Manoel Collaço & C., 2 a G. Laport & C., 1 a Baltar Oliveira & C.

Taxas de ferro 6 a Cardozo & Irmão.

Tintas 1 barrica a Reis & Santos, 20 a Faria Sobrinho & C., 12 a Livramento & C.

Tecidos diversos 1 volume a Bento & C., 20 a R. de Carvalho & C., 21 a Alves de Brito & C., 3 a Bernet & C., 13 a Narciso Maia & C., 18 a A. Vieira & C, 1 a Guimarães Irmão & C., 155 á ordem, 1 a R. de Druzina & C, 3 a F. de Azevedo & C., 2 a B. Maia & C., 4 a L. Maia & C, 25 a Guerra & Fernandes, 19 a Olinto Jardim & C, 26 a Machado & Pereira, 5 a F. Pereira da Silva, 27 a Francisco Lauria & C, 3 a Gonçalves Irmão & C., 11 a Joaquim Gonçalves & C., 1 a José A. Dias, 1 a J. Ferreira & C, 5 a Agostinho Santos & C., 6 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Joaquim Agostinho & C., 7 a Albino Amorim & C., 2 a Joaquim Luiz Teixeira.

Vidros 5 barricas á ordem.

Ditos para vidraças 123 caixas á ordem.

Zinco 1 barrica a Vianna Castro & C.

Carga de Lisboa

Azeite de oliveira 34 caixas a Paiva Valente & C.

Amendoas 10 1/2 barricas a José Joaquim Alves & C.

Agua mineral 1 caixa a A. dos Santos Coimbra.

Alhos 45 canastras a Almeida Machado & C., 30 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 20 a Domingos Ferreira da Silva & C, 45 a Domingos Alves Matheus.

Batatas 50 1/2 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 150 a Silva Guimarães & C., 150 a Paiva Valente & C, 6 a H. B. Oliveira, 25 a João Fernandes de Almeida, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Bagas 1 caixa a Martins Viegas & C., 1 a Joaquim Duarte Simões & C.

Cebolas 100 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Silva Guimarães & C, 4 a Henrique B. de Oliveira, 25 a Joaquim Duarte Simões & C.

Cabos 11 volumes a J. A. da Silva Santos.

Caminhos 20 saccos a Paiva Valente & C., 10 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cal 52 barricas a Guimarães & Valente, 50 a Tavares de Mello Genro & C., 50 a Souza Basto Amorim & C., 25 a Esnaty Rodrigues & C.

Conservas 3 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Carvão animal 5 barricas a Paiva Valente & C., 10 a J. J. A. F. Alves.

Ferragens 1 caixa a A. dos Santos Coimbra.

Fructas 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Farello 2 saccos a Luiz Antonio Sequeira.

Livros 1 caixão a Luiz Trindade, 1 a G. Laport & C.

Legumes 30 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Nozes 4 1/2 barricas a José Joaquim Alves & C.

Papel 1 caixa a Ramiro M. Costa.

Passas 3 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Queijos 2 caixas a Abrantes & C.

Rolhas 6 saccos á ordem.

Tecidos diversos 1 caixa á ordem.

Vinho 8 pipas e 20 barris a José Gomes Ganches, 10 e 45 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 25 barris a Paiva Valente & C., 4 a Joaquim Felippe & Aguiar, 5 a Raphael Dias & C., 5 a A. C. C. Pinto, 10 a Abrantes & C., 2 a Martins Viegas & C, 10 a Antonio Duarte Simões.

Carga do Porto

Ferragens 5 caixas a Albino Silva & C.

Obras de prata 1 caixa a Manoel Joaquim Ribeiro.

Palitos 4 caixões a Guedes de Araujo & Filho.

Vinho 8 barris a A. J. Ramos e Silva, 3 a Joaquim Oliveira Leite e Souza.

Paquete nacional *Manáos*, entrado dos portos do sul em 7 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Aseite 50 caixas á ordem.

Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão, 1 a Affonso Oliveira & C, 2 a Augusto & Fernandes, 1 Raphael Dias & C.

Café 132 saccos a Augusto Figueiredo & C, 87 a Domingos Cruz & C., 80 a Lopes Magalhães & C., 70 a Araujo Castro & C., 66 a Soares do Amaral Irmãos, 65 a Gomes & Pereira.

Fogões de ferro 9 volumes e peças a Miranda & Sousa.

Fumo 4 volumes a Fernandes da Costa & C., 18 á ordem.

Livros 1 caixão a Ramiro M. da Costa.

Mercadorias diversas 10 volumes a Cunha Irmãos & C., 4 a presidencia, 1 a capitania, 1 a Almeida Duarte & C.

Panno de algodão 30 fardos a Machado & Pereira, 12 a A. Vieira & C., 15 a Ferreira & Irmão.

Toucinho 4 barris a Cunha Irmão & C.

Vinagre 1 pipa a José Joaquim Alves & C.

Vinho 1 caixa e 25 barris a Blackburn Needham & C., 10 a Esnaty Rodrigues & C.

Xarque 852 fardos á ordem, 295 a Blackburn Needham & C.

Carga da Bahia

Aniagem 1 fardo a Blackburn Needham & C.

Batatas 1 caixa aos mesmos.

Café 30 saccos a Fraga Rocha & C.

Chapéos 4 caixões a diversos.

Charutos 5 caixões á ordem.

Ferragens 4 volumes á ordem.

Fio de algodão 100 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 60 á ordem, 20 a Vianna Castro & C.

Pissava 500 molhos a Albino da Cruz Ramos.

Panno de algodão 20 fardos a Machado & Pereira, 36 á ordem, 20 a Domingos Alves Matheus, 11 a Guerra Fernandes & C, 9 a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Exportação

RECIFE, 6 DE AGOSTO DE 1888

Para o exterior

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou:

Para Havre, A. Labille 68 saccas com 4,304 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Catania*, carregaram:

Para New-York, Martins & C. 2,400 pelles de cabra.

— No patacho nacional *J. Correia*, carregaram:

Para o Porto, B. Oliveira & C. 60 couros espichados com 420 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:

Para Porto Alegre, Maia & Rezende 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:

Para Bahia, A. Oliveira & C. 3 barricas com 200 kilos de doce.

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,325 ditos com 79,500 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, H. Burle & C. 809 saccas com 62,488 kilos de algodão; A. Labille 181 saccas com 11,344 kilos de algodão; P. Ferreira & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregaram:

Para Ceará, F. A. de Azevedo 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco; Maia & Rezende 101 barricas com 11,570 kilos de assucar branco e 2 ditas com 100 ditos de carvão animal.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para Manáos, H. Oliveira 80 barricas com 4,320 kilos de assucar branco.

Para Pará, M. J. Alves 100 volumes com 6,492 kilos de assucar branco; F. Cousseiro 600 barricas com 39,600 kilos de assucar branco; M. Gonçalves da Rosa 600 saccos com farinha de mandioca; P. Pinto & C 2 caixas com 50 kilos de doce.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregaram:

Para Aracaty, Fernandes & Irmão 2 caixas com 38 litros de genebra.

— Na barcaça *Nasinha*, carregou:

Para Mamanguape, J. Moreira 30 caixas com 240 litros de genebra.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Manaos», do sul, para:

Pohlman & C	5.000$000
Nunes Fonseca & C.	4.582$450
Pereira Carneiro & C.	3 394$000
Antonio Augusto dos Santos Porto	3.000$000
Manoel Soares Pinheiro	2 000$000
Martins Fiuza & C	2.000$000
Joaquim Pires da Silva	2 000$000
Domingos de Souza Barros	2.000$000

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «S. Francisco», para:

Macáo	3.489$900
Mossoró	20.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 6	197:642$409	
Idem de 7	30:138$552	
		227:780$961
Renda provincial:		
Do dia 1 a 6	28:039$176	
Idem de 7	3.606$556	
		31:645$732
Somma total		259:426$693

Segunda secção da Alfandega, 7 de Agosto de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Dominguez.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 6	8:969$420	
Idem de 7	4:488$421	
		13:457$841

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 6	8:425$781	
Idem de 7	2:107$273	
		10:533$054

Recife Drainage

Do dia 2 a 6	2:789$409	
Idem de 7	2:125$164	
		4:914$573

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 90 reses para o consumo do dia do hoje.

Sendo: 61 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 29 a diversos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 6 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

31 bois pesando 4,818 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 24 de 1ª e 7 de particulares.

179 kilos de peixe a 20 réis	3$580
100 cargas de farinha a 200 réis	20$000
12 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$600
10 taboleiros a 200 réis	2$000
12 suinos a 200 réis	2$200
18 matutos com legumes a 200 réis	3$600
Foram occupados:	
30 1/2 columnas a 600 réis	18$800
1 escriptorio	300
22 compartimentos de farinha a 500 réis	11$000
31 ditos de comida a 500 réis	15$500
75 ditos de legumes a 400 réis	30$000
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	203$880
Rendimento dos dias 1 e 3 do corrente	1:028$240
Foi arrecadado liquido até hoje	1:232$120

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 560 a 1$200 réis idem.

Embarcações surtas no porto em 7 de Agosto

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Andaluza	Amorim Irmãos & C.
Almirante Barrozo	(Corveta de guerra).
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Joven Correia	Amorim Irmãos & C.
Mimosa	Baltar Oliveira & C.
Manáos	Visconde de Itaqui do Norte
Nitheroy	(Corveta de guerra).
Positivo	Amorim Irmãos & C.
Primeiro de Março	(Corveta de Guerra).
Pelotense	Baltar Oliveira & C.
Regalia	Pereira Carneiro & C.
Social	Maia & Rezende.
* S. Francisco	Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSINATARIOS
Afiene	A' ordem.
Alfarin	A' ordem.
Audacia	Ao capitão.
Arica	A' ordem.
Adelheide	Maia & Rezende.
Ceres	Pereira Carneiro & C.
Corisande	Johnston Pater & C.
Catania	Pohlmann & C.
De Bay	W. W. Robilliard.
Encarnacion	Maia & Rezende
Eagle	A' ordem.
Frey	Pereira Carneiro & C
Flid	A' ordem.
Frorense	Johnston Pater & C
Henrika	Pereira Carneiro & C.
Johanna	Baltar Oliveira & C.
Juanpore	A' ordem.
Lyn	Baltar Oliveira & C.
* Metropolis	A' ordem.
Norseman	Companhia Telegraphica.
Okonoa	A' ordem.
Respit	Wilson Sons & C.
Richard	Amorim Irmãos & C.
Star	A' ordem.
Scholar	S. L. Johnston.
Thor	J. da S. Carneiro.
Temerario	Amorim Irmãos & C.
Unione	A' ordem.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	Loyo & Filho.
Valkyrien	Wilson Sons & C.
* Vidonia	Blackburn Needhan.
Ville de Maceió	Auguste Labille & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE AGOSTO

Norte	*Advance*	hoje
Sul	*Ville de Maranhão.*	10
Norte	*Alagoas*	13
Sul	*Britannia*	13
Europa	*Ville de Ceará*	15
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*Neva*	17
Sul	*Orenoque*	18
Sul	*Tagus*	19
Hamburgo	*Lissabon*	20
Norte	*Pernambuco*	24
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Ville-de-San-Nicolas*	26

Vapores á sahir

MEZ DE AGOSTO

Santos e esc.	*Advance*	hoje ás 4 h.
Norte	*Manáos*	hoje ás 5 h.
Havre e esc.	*Ville de Maranhão*	11 ás 2 h.
Liverpool	*Britannia*	13 ás 2 h.
Sul	*Alagoas*	14 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	16 ás 3 h.
Buenos Ayres	*Neva*	17 ás 2 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Orenoque*	18 ás 12 h.
Southampton	*Tagus*	19 á 1 h.
Sul	*Pernambuco*	25 ás 5 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de-San-Nicolas*	27 ás 2 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Dous Irmãos	Lisbôa.
Earl of Devon	Cardiff.
Florida	Cardiff.
Fairy	Swansea.
Helios	Hamburgo.
Margaretha	Londres.
Spekulation	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 7

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor brazileiro «Manáos,» de 1,999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Pelotas—29 dias, patacho allemão «Adelheid,» de 166 toneladas, capitão Hermann Bollen, equipagem 7, carga xarque; a Maia & Rezende.

Cabo da Boa Esperança—22 dias, barca norueguense «Arica,» de 621 toneladas, capitão Ivend Svendsen, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Terra-Nova—34 dias, lugar inglez «Florense,» de 212 toneladas, capitão Samuel Faccey, equipagem 9, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Liverpool—50 dias, patacho inglez «Eagle,» de 221 toneladas, capitão Rees Williams, equipagem 7, carga carvão de pedra; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará e escala—Vapor brazileiro «S. Francisco,» commandante Joaquim da Silva Pereira, carga varios generos.

S. Martim (Antilhas)—Lugar inglez «Vidonia,» capitão J. Wilson, em lastro.

Calcutá (India ingleza)—Galera ingleza «Metropolis,» capitão Thomas Williamer, carga sal.

Travessas

Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Rua Bella, Calabouço, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1.ª e 2.ª da Praia, Calçereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, do Becco do Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos

Da Travessa da Rua Bella, Calabouço, 1.º 2.º e 3.º da Camboa, e 1.º e 2.º da Cadeia Nova.

Caes

22 de Novembro.

Campo

Princeza.

Freguezia de S. José

Ruas

Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Fr Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Sant Cecilia, Santa Rita, Padre Muniz, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypyranga, Imperial e Luiz do Mendonça.

Travessas

Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldereiro, Gaz, Matriz de S. José, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima.

Beccos

Palma, Caldereiro, Gaz, Assumpção, 1.º da Rua de Santa Rita e Matriz de S. José

Largos

Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas

Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Villas-Boas, Socego, Principe, Santa-Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seara, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Dezembargador Nunes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção.

Travessas

Gervasio Pires, Atalho, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Largo

Campina.

Beccos

S. Gonçalo e Coelho.

Praças

Conde d'Eu e Santa-Cruz.

JUIZ SUBSTITUTO DA FAZENDA

Escrivão Torres Bandeira

No dia 10 de Agosto vindouro vai em praça depois da respectiva audiencia o aluguel do predio n. 52, sito á rua dos Guararapes, com a condição do arrematante fazer a sua custa os concertos que o mesmo necessitar, sendo dito aluguel no valor mensal de 25$000, para pagamento que á Fazenda Provincial, deve Antonio Alves Barbosa. Recife, 26 de Julho de 1888.

Eleição de um professor para membro do conselho litterario

De ordem do Sr. inspector geral declaro aos professores publicos de ensino primario effectivos e vitalicios, quer de um, quer de outro sexo, que tendo de proceder-se a eleição de um professor para membro do conselho litterario, devem na fórma do art. 1.º das instrucções de 15 de Maio de 1885 e art. 18 § 17 do regimento interno das escolas, remetterem a esta secretaria até o dia 14 de Novembro vindouro os seus officios.

Secretaria da Instrucção Publica, 1.º de Agosto de 1888.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Correio geral

Malas a expedir-se HOJE

Portos do norte

Pelo vapor nacional *Mandos*, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

America do Norte

Pelo vapor allemão *Catania*, recebendo impressos e objectos a registrar até 10 horas do dia e cartas ordinarias até 11 ou 11 1/2 com porto duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 7 de Agosto de 1888.—**O administrador,**

Affonso do Rego Barros.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando or preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

De ordem do Illm Sr. director engenheiro chefe, faço publico que em virtude da circular n. 8 do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas de 23 de Julho ultimo, ficam desde o dia 15 do presente mez em diante, supprimidos os favores até agora concedidos no transporte de mercadorias por circular, datada de 3 de Fevereiro do mesmo Ministerio que fica assim derrogada.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, em 7 de Agosto de 1888.—O secretario,

Manoel Juvencio de Saboya.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Commemoração do seu 24.º anniversario e 1.º da installação de sua banda musical, em 14 de Agosto de 1888.

Os senhores socios que quizerem tirar convites para este sarão, poderão deixar suas notas na secretaria desta sociedade; ingressos em mão do thesoureiro. Não são admissiveis aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude 1 de Agosto de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Fornecimento de alfafa

No escriptorio desta companhia recebe-se propostas em carta fechada até o dia 16 de Agosto proximo futuro, ao meio dia, para o fornecimento de 300,000 kilos (peso verificado) de alfafa de superior qualidade, sendo dous terços em fardos grandes e um terço em pequenos.

O fornecimento deverá ser entregue: a bordo no porto do Recife; nas alvarengas em frente aos armazens da companhia no caes do Apollo, ou descarregado e arrumado nos mesmos armazens.

A concurrencia versará:

Sobre o preço por kilo com declaração explicita e precisa para qual das tres condições acima elle foi calculado;

Sobre o tempo dentro do qual o proponente poderá fazer a entrega, a contar da assignatura do contracto;

Sobre a idoneidade e garantias offerecidas para a fiel execução do mesmo contracto.

A companhia não aceitará as propostas cujo preço seja superior a média do que ella tem pago ultimamente, importando de conta propria.

As propostas serão abertas no referido dia 16, ao meio dia, neste escriptorio.

Recife, 20 de Julho de 1888

Carlos Alberto de Menezes,
Gerente.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Ao publico

De conformidade com o accordo celebrado com a presidencia, esta companhia emittirá assignaturas de segunda classe mensal com 76 bilhetes, as quaes vender-se-ha nos dous dias ultimos do mez anterior a emissão, e no dia 1º do mez seguinte, e tambem as semanaes com 18 bilhetes pela quarta parte do preço das mensaes, as quaes serão vendidas nos dias 1, 8, 15 e 22. Caso qualquer destes dias designados sejam santificados, a emissão será feita no dia anterior.

Escriptorio da companhia, 6 de Agosto de 1888

(Assignado) H. Fletcher,
Gerente interino.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Captal 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON........	Banco Internacional do Brasil, London office.
»	London & County Banking Company L.td
PARIS........	Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo........ Berlim........ Bremente........ Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia........	Banque d'Anvers.
Roma........ Genova........ Napoles........ Milão e mais 340 cidades de Italia........	Banca Generale e suas agencias.
Madrid........ Barcelona........ Cadiz........ Malaga........ Tarragona........ Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias........	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa........ Porto e mais cidades de Portugal e ilhas...	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres... Montevidéo........	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York........	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com jurosra razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias

Taixas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNS & C

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N 5.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	**1,110:060$000**
Terrestres.....	**316:000$000**

44—Rua do Commercio—44

THEATRO

SANTA ISABEL

Companhia do Theatro Principe Real, de Lisboa

Dirigida pelo 1º actor ALVARO, da qual fazem parte o mesmo artista e a notavel 1ª actriz

Amelia Vieira Santos

Ultima semana!

Ultimos espectaculos!

Hoje! Quarta-feira Hoje!

10ª RECITA

Grande novidade!

Uma unica representação da sublime tragedia em 5 actos do immortal poeta inglez W. Schakespeare, intitulada:

OTHELLO

O MOURO DE VENEZA

A peça está montada com todo o capricho e rigor da epocha.

Terminará o espectaculo com o lindo monologo

A MINHA FAMILIA

recitado a pedido pelo actor Pedro Cabral.

O espectaculo principiará ás 8 horas.

Os bilhetes vendem-se no theatro.

Preços do costume.

Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas e trens até Apipucos e Olinda.

Tendo a companhia um grande repertorio, nenhuma peça será repetida mesmo porque vai dar os ultimos espectaculos.

Amanhã--Quinta-feira

Beneficio do actor Alvaro

Representa-se

A TAVERNA

(Assomoir) de E. Zola.

Em ultimos ensaios o maravilhoso drama de costumes orientaes, intitulado:

As Noites da India

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 8 de Agosto o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1º andar

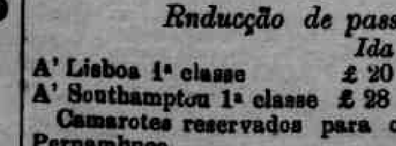
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Neva

Espera-se da Europa até o dia 17 de Agosto, seguindo depois da demora do costume para

Maceió Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tagus



É esperado do sul no dia 19 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Rnducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES

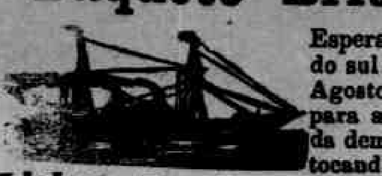
Amorim Irmãos & C.

N. 8—RUA DO BOM JESUS—N. 8

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Britannia



Espera-se dos portos do sul até o dia 13 de Agosto seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - RUA DO COMMERCIO N. 14

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

Espera-se dos portos do sul no dia 10 de Agosto seguindo depois de indispensavel demora para o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

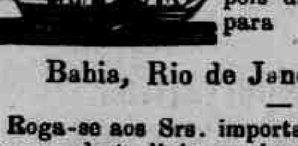
Offerecendo-se mais aos viajantes para Paris bilhetes de caminho de ferro de Havre á Paris.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete trata-se com o

O vapor Ville de Ceará

Commandante Laeney



Espera-se da Europa no dia 15 de Agosto e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa e Porto

Patacho brasileiro *Joven Carreia*, recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Hoje, 8, ultima exposição da louça japoneza, chineza e objectos de bronze e eletro-plate, em leilão no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 52.

— Quinta-feira, 9, ás 10 horas e 40 minutos deve partir o trem extraordinario, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão de moveis, louças e vidros no Pôço da Panella, casa em que residio o Sr. Connor.

— Sabbado, 11, deve ter lugar o de uma casa terrea na Bôa Vista e 3 ditas na rua Imperial, pelo agente Pinto.

— Sabbado 3ª e ultima praça de 15 barricas com fumo picado, 2 ditas com gesso e outras mercadorias, na porta da Alfandega.

Agente Britto

Leilão

De 1 piano forte, 2 secretarias, 2 commoda, 1 guarda comida, cadeiras de amarello, consolos, 1 marqueza, marquezões, aparadores, mesas, 1 balcão, livros de medicina, fazendas, miudezas, jarros, copos, bebidas, louças, vidros, candieiros, facas, machinas de costura e outros artigos.

Quarta feira, 8 do corrente

A's 10 e meia horas

Rua do Rangel n. 48

3º leilão

Quarta-feira 8 de Agosto

A'S 12 1/2 HORAS

Na Camara Municipal de Olinda

O agente Stepple, a mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes e a requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque levará a leilão os bens seguintes:

Uma parte do engenho Itapirema.

O engenho Tabú, moente e corrente, comprehendendo os sitios Tubarão, Gangassary, Saboeiro e parte da propriedade Pedreiras, servindo de base e offerta de 30:000$000.

O engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente com distillação alambique de cobre e suas terras.

As terras em que está constituido o engenho Souza, sem obras.

As mattas denominadas Pitanga, distante 2 leguas do engenho Tabú.

O sitio, nascente de Maceió, com 1000 pés de coqueiros.

Metade do pequeno sitio Olho d'Agua, por um diviso.

Uma parte do engenho Tabata.

Leilão

De excellentes moveis, espelhos, quadros, vidros e porcelanas

QRARTA-FEIRA 8 DE AGOSTO

A's 11 horas

No sobrado sito á rua de Santo Amaro n. 8

Constando de:

Uma mobilia de jacarandá massiço a Luiz XV, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 2 lindos espelhos com molduras douradas para cima de consolos, 1 rico espelho oval vidro bisote, 1 candieiro para kerosene, 4 jarros, 2 escarradeiras finas, 1 tapete para sofá, 6 ditos para portas, 5 lanças com cortinados de stops bordados, 4 cortinados de crochet para janella, 2 venesianas, 4 lanternas e castiçaes, 1 importante cama franceza de jacarandá, 1 cortinado e cupula, 1 toillet de jacarandá com pedra e espelho, 1 banca de jacarandá, cabeceira de cama, 1 guarnição de vidro para toillet, 1 porta-extracto, 1 guarda-vestido de amarello, 1 commoda, 1 serpentina, 1 cama de lona para casal, 1 lavatorio de amarello com jarro e bacia, 2 cabides de parede, 1 rico guarda-louça de amarello envidraçado, 2 aparadores torneados, 1 meza elastica com 5 taboas, 1 guarda-comida, 2 quartinheiras de columnas, 6 cadairas de junco, 12 cadeiras de páo-carga, 1 sofá de dito, 1 espreguiçadeira, 1 candieiro de suspensão, 8 lindos quadros, 1 espelho oval, 1 jardineira com pedra, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras, 1 machina de Singer, 1 meza para a mesma, 1 cesta para roupa, 1 relogio de parede, porcelana e louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, talheres, meza de cosinha, taboa e cavallete para engommado, jarras, bahús de folha, bacias, banheiro, trem de cosinha, 1 grande lote de esteiras para forro e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para fóra da provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados os quaes se tornam recommendaveis por serem de gosto e estarem em bom estado de conservação.

Agente Burlamaqui

Leilão definitivo

Quarta-feira, 8 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua Marquez de Olinda n. 58

De ferragens e cutelarias

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá em leilão, ao correr do martello, a armação, cofre prova de fogo, utencilios e todas as mercadorias do armazem acima, em um só lote ou em diversos a vontade dos compradores.

A entrega dos lotes será no referido armazem em acto continuado e a dinheiro a vista.

Leilão

De moveis, piano, louças, vidros, e diversas plantas

Quinta-feira 9 do corrente

A's 10 1/2 horas

Em Jaboatão, confronte a estação

Constando:

Sala de visita

Uma mobilia de junco, 1 piano, 2 candieiros para kerosene, 4 enfeites, 1 lote de livros, brochuras, etc., e 2 escarradeiras.

Quartos

Um marquezão largo para casal com colchão, 1 guarda-vestido, 2 camas para crianças, meia commoda, 1 cama de lona, 2 cabides de parede, 2 lavatorios, 4 cadeiras, 1 etager, 1 meza de amarello, 1 estante, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, 1 candieiro, 1 caixão com ferramenta.

Sala de jantar

Uma meza para jantar, 12 cadeiras de junco, 2 apparadores, 1 guarda-comidas, 1 mesa de amarello com gaveta, 1 relogio de parede, 1 jarra e filtro, 1 candieiro de suspensão, 1 jarra com torneira, 1 lavatorio, louça para almoço e jantar, compoteiras, fructeira, copos etc. e 1 machina para café.

Cosinha

Um guarda-comida com suspensão, 1 lote de trem de cosinha com 17 peças de louça esmaltada, fogareiros, jarras, 1 taboa e cavallete, 3 ferros a vapor para engommar, 1 sorveteira, 1 lote de gaiolas, 1 lote de latas.

Jardim

Dezeseis pés de crotnos em depositos e muitos outros objectos que estarão patentes.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. João José Dias de Farias, que retira-se para o sul, fará leilão dos moveis existentes em casa de sua residencia.

Os concurrentes terão passagens gratis de ida e volta no trem que sahir as 9 horas em ponto.

Entrega em acto continuo.

Leilão

De bons moveis, porcelanas, crytaes, objectos de electro plate, espelhos, jarros e vazos para flôres, a saber:

Um piano forte de H. Herz, 1 cadeira de piano, 1 mobilia de Vienna, com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa de centro, 2 escarradeiras, 5 machinas, 1 dita com abas, 1 dita par jogo, 7 lanças para cortinados, pannos para mesa, 6 pares de cortinados, 10 etagers, 1 mesa para fumante, 1 relogio de mesa, 1 candieiro (Dultou mare) jarros, vazos para ornamentos, figuras, quadros, esteira forro de sala, tapetes para centro, para sofás e portas.

Sala de espera

Um sofá, 1 consolo com pedra, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa de escrever, 1 estante envidraçada, 1 estante de parede, 1 relogio de mesa, prensa de copiar, cabides para chapéos, 1 toilet e espelho grande, 3 pinturas, 1 campa, etagers, 2 tapetes, 1 guarnição, 2 cortinados redondos.

Quarto de dormir

Uma cama de ferro com colchão de mola, 1 mosqueteiro, 1 commoda de jacarandá, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 porta toalha, 1 sofá. 1 mesa, 1 candieiro e 2 cabides, 1 espelho, 3 etagers e 2 cortinados.

Sala de jantar

Mesa elastica, 1 guardalouça, 1 sparador armario, 2 ditos torneados, 4 mesas pequenas, cadeiras de balanço, 12 cadeiras de guarnição, 1 relogio, 10 quadros, estojo para facas e colheres, apparelhos para chá e jantar, facas, garfos e colheres, bandeijas, galheteiros, porta queijos, paliteiros, bules, salvas, licoreiros, garrafas, copos, calices, gaiola para garrafas, filtros, electros.

Um fogão de ferro, trem de cosinha, mesas e armarios para cosinha, jarras e Flandres e 1 silhão inglez.

Sotão

Uma cama de ferro com colchão Excelsior, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 mesa preta, 2 toilets, 3 commodas, 2 cabides, cadeiras de vime, guarnição para lavatorio, 1 relogio, 1 espelho grande, tapetes e muitos outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 9 do corrente

No Poço da Panella

E. C. Connor, tendo de seguir para a Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio no Poço da Panella, antes da igreja de Nossa Senhora da Saude.

A's 10 horas e 40 minutos partirá um trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará as 11 1/4 em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

O agente de leilões Francisco J. Pinto póde ser procurado das 9 ás 4 da tarde em seu escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 52, e daquella hora em diante em casa de sua residencia á rua do Visconde de Goyanna n. 58.

Leilão

Agente Britto

De 3 pipas e 10 barris de quinto com vinho da Bairrada por conta e risco de quem pertencer.

Ao correr do martello

Sexta feira, 10 do corrente

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 48

Leilão

De grande quantidade de ferragens, cobre, latão, bronzes, moendas, vapores, caldeiras, destilarias e tudo o mais abaixo transcripto.

Sexta-feira, 10 de Agosto

A'S 10 HORAS

O agente Gusmão autorisado por mandado do Ilm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento dos syndicos da The Central Sugar Factoris of Brazil Limited e com assistencia do mesmo juiz, fará leilão dos objectos seguintes, existentes na Bôa-Viagem onde terá lugar o leilão, a saber:

Sete alavancas de ferro, 1 armação de madeira para deposito de materiaes, 1 armação de ferro para coberta de fabricas centraes, 145 caixas de accessorios de cobre, bronze e ferro para caldeiras, destilarias e outros misteres, 4 rólos de arame de ferro, 1 apparelho patentes para riscar pregos até 5 toneladas, 1 apparelho de destilaria completo, 2 bancos de carapina, 36 baldes de ferro zincado, 1 lote de 6 bicos ou colheres de ferro fundido, 3 bolas de ferro para volante de segurança, 2 bombas a vapor de balancino com volante, 1 dita centrifuga para agua, 2 ditas de ditas de bronze para caldo, 57 cadernaes e moitões de ferro de diversas dimensões, 6 caldeiras de vacuo de cobre com serpentinas e pertences de 7 toneladas de massa cozida, 2 grupos de triplices effeitos de cobre com accessorios, 2 moinhos trituradores para algamassa, completos, 5 machucadores de assucar, 3 ditos para serem collocados sobre turbinas Westan, 5 discos de vidro para as caldeiras, 1 parafuso de torno, 1 caixão com parafuzos para madeira, 3 peneiras de ferro, 4 plataformas para escadas, 1 picareta de aço, 900 kilos de parafuzos com porkas, 11 peças de ferro fundido para fornalhas, para cosinhar tijolos, 19 ditas polidas diversas, 1 quebrador, 10 portas de pinho de diversas dimensões, 19 polias de breack para centrifugas, 1 caixão com pregos francezes sortidos, 2 prensas hydraulicas completas para espumas, 28 rolos para esgotos, de ferro fundido, 3 raspadeiras com cabos, 1 relogio de metal pequeno para mesa, 1 indicador de vacuo, 7 SS para catraea pezando 98 kilos, 25 saccas para espumas, 8 tanques cylindricos de ferro batido para filtrar carvão animal, 2 ditos de ferro batido, 1 dito de dito para cal, 3 ditos de ferro pequenos com torneiras authomaticas, 2 tanques sobre rodas e armação de ferro fundido, com movimento por meio de hydranagem com manivela para massa cozida, 150 telhas de zinco, 6 trilhos uzados, 36 turbinas completas, 11 turbinas com transmissão de movimento, 6 volantes grandes para caldeiras de vacuo, 3 ditos pequenos para o mesmo fim, 6 vigas de ferro fundido, 58 vigas para soalho, 65 ditas de ferro fundido para estrado das caldeiras, 88 vigas de ferro batido em duplo de diversas diversas dimenções, 7 ditas de ferro fundido suppostes de tanques, 8 volumes de ferro fundido para estrado dos dificadores, 4 columnas de ferro batido com planjas, 1 dita dita, 7 toneladas de ferro fundido em canos, curvas, etc., 10 canos de ferro fundido para clarificadores, 1 casa de madeira de pinho coberta de telhas, 2 cavaletes de pinho, 32 cantoneiros de ferro fundido, 25 chapas de ferro fundido, 25 chapas de ferro batido para tanques, 31 ditas para dito, 1 lote de chapas para corrimão de escadas, 25 chaves grandes para as machinas, 2 desseccadores completos de duplo fundo, sendo o interno de cobre, 2 ditos incompletos, 4 kilos de cola, 12 cravadores com planjas para bombas, 58 columnas de ferro fundido para a plataforma das caldeiras de vacuo, 22 condensadores Trapps, 1 lote de corrente ferro de elos largos, 4 ovens de ferro fundido, 172 kilos de cravos de ferro, 4 cunhos de ferro, 6 barricas com cré, 8 assentadores completos de ferro sobre columnas, 4 depositos cylindricos de ferro zincado para mel ou agua, 1 deposito de ferro para tenda de ferreiro, 1 lote de cerca de 2,500 dormentes de pinho, 4 escadas pequenas de ferro, 4 ditas grandes de ferro fundido, 1 dita de pinho, 1 lote de ferragens para carroção comprehendendo 4 aros de rodas e outras ferragens, 72 kilos de ferro, 2 fornalhas para gaz sulfuroso, com bombas de injecção e mais accessorios, 1 lote de gancho para cadeados, 4 grampos para suppostos de canos, 17 consolos para arvore de trancação com bronze, 7 ditos grandes para canos, 2 consolos grandes sem bronze, 10 ditos para fixar peças na parede, 1 guindaste sobre carretas, 15 sobre-postas, 6 lingas de ferro, 13 ditas grandes, 1 lote de vidro para lunetas das caldeiras de vacuo, 2 machinas a vapor horizontaes de alta pressão, 2 machinas para lavar carvão animal, 1 machica de furar, 6 manilhas de ferro, para correntes, 1 marreta de aço, 1 mesa de pinho com estante, 2 mós completos om caixa de ferro, 1 pedra para dito, 2 mochos de pinho, 3 kilos de malhos, 1 lote de madeira para esteira de cano e bagaço, 1 martelo, 2 moendas de ferro de 3 cylindros de 0,m9X2,m0 com os competentes bronzes, carretas, parafuzos completos, cylindro, virgem e mais pertences sendo uma de Easton & Anderson e outra de Fawcett Preston com 2 machinas a vapor de balanciar e engrenagem.

Cujo leilão terá lugar no dia e hora acima mencionado e no lugar onde existem os objectos á estação da Bôa-Viagem.

Os concurrentes ao leilão que forem no trem de 8 horas e 20 minutos, terá passagem gratis de ida e volta.

Leilão

De 15 volumes de mercadorias, partencentes a massa fallida de Hermes Souza Pereira & C.

Rua da Senzalla n. 122

Sexta feira, 10 do corrente

A's 11 horas

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio á requerimento do Dr. curador fiscal da massa acima, levará a leilão 15 volumes com mercadorias existentes no armazem á rua da Senzalla n. 122.

Leilão

da casa terrea da travessa do Principe n. 7, edificada em chão proprio e rendendo 25$000 mensaes.

Trez casas á rua Imperial ns 303, 305 e 307, ultimas, juntas a ponte dos Afogados, tendo um viveiro e terrenos, em frente a fabrica de sabão do Sr. A. Miranda.

Sabbado 11 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

Do casco, mastreação, vellas, ancoras, correntes, botes e mais utencilios da barca hespanhola *Virgem do Monteserrat*, ancorada junto aos arrecifes.

Terça-feira, 21 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do capitão da referida barca, fará leilão do casco e mais pertences existentes em dita embarcação. O leilão será effectuado com assistencia do mesmo juiz, a bordo da mesma barca.

AVISOS DIVERSOS

— ALUGA SE o 3.º andar da casa n. 26 da rua do Imperador; a tratar na lithographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga se a casa n. 12 á rua dos Prazeres, nos Coelhos, caiada e pintada; a tratar na rua do Sol n. 21.

— Aluga-se o 2. andar da casa n. 43 da rua Visconde de Inhaúma, tendo agua e commodos: a tratar no andar terreo.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 2º andar da rua Primeiro de Março n. 18, loja.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e que dê boa informação de sua conducta: a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Precisa-se de um trabalhador que entenda do serviço de um sitio em Parnameirim, e que dê fiador á sua conducta ; na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Vende-se uma execução no valor de 20:000$, já decidida, com penhora nos engenhos Peres e Giquiá, cujos engenhos tem só de fôros o rendimento de 16:000$ por anno, terras excellentes e ferteis, como todos aqui devem conhecer ; a tratar no escriptorio com o Dr. Jacobina, ou no Caminho Novo n. 128.

— Na rua da Conceição n. 24, vende-se bois mansos, vaccas de leite e novilhas mansas.

— Offerece-se uma pessoa, cuja conducta se affiança, para cobrança de alugueis de casa, encarregando-se do pagamento de impostos e de alugal-as ; na rua das Trincheiras, loja n. 17.

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimarães & C.

Este delicioso café não é manipulado como outros muitos que infestam o mercado ; garante-se a sua boa qualidade, sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro, escolhido e de primeira qualidade, e isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar a aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café ; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

A's senhoras costureiras

Vende-se agulhas para machinas de costura pelos seguintes preços :

Uma duzia	500 rs.
Uma dita sortida	600 rs.
Tres agulhas	200 rs.

A' rua Duque de Caxias n. 46, Brandão & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro ; na rua da Florentina n. 32.

Hortaleiro

Precisa-se de hortaleiro perito em sua arte, para ir para um engenho perto da estrada de ferro de S. Francisco : quem estiver nas condições desejadas, dirija-se á rua estreita do Rosario n. 8, para tratar.

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado : offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

Cal virgem de Jaguaribe

Avisa-se aos senhores de engenhos e correspondentes que se acha no mercado, como nas duas safras proximas passadas, a verdadeira *Cal virgem de Jaguaribe* propria para o fabrico de assucar.

Tendo passado por algumas, reformas já no seu fabrico e já na melhora de seu barricame ; e reconhecida como se acha que é superior, deve ser preferida pelo seu fixo preço e barateza do transporte.

A 6$000 a barrica

No deposito geral rua do Bom Jesus n. 23

No pateo do Corpo Santo n. 6

Guimarães & Valente

Rua do Livramento n. 38

Lopes & Araujo

Na rua do Livramento n. 26

João da Cunha Vasconcellos

NA RUA DO VISCONDE DE ITAPARICA N. 51

Bento de Freitas Guimarães & C.

NA RUA DE VIDAL DE NEGREIROS N. 156

José Lopes Ferreira Maia

Na rua Pedro Affonso n. 9

Pereira, Carvalho & C.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como : dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como : enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como : diasteses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Attenção

Aluga-se o segundo andar e sotêa do predio n. 51, á rua do Imperador, limpos e bem conservados, com vastas accommodações para familia, sendo o segundo andar forrado e esteirado : a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

16$000

Aluga se a casa n. 4 da travessa do Freitas em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, 1 sotão, quintal e cacimba ; a de n. 8 com 3 quartos, 2 salas, corredor separado, cosinha, quintal e cacimba por 16$000 ; a de n. 16 á rua da Via-ferrea com 2 salas, 2 quartos, cosinha, 1 sotão e cacimba por 16$; a de n. 16-C á rua do Riachuello, na Boa-vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal por 20$; estão limpas e as chaves estão junto ; o 2.º andar á rua da Guia n. 62 por 20$000 : trata-se na loja.

LOMBRIGA SOLITARIA

CABEÇA DA LOMBRIGA EXPELLIDA DENTRO DUS HORAS PELAS

GLOBULAS SECRETAN

PHARMACEUTICO, LAUREADO, PREMIADO COM MEDALHA

O unico remedio inoffensivo e infallivel

ADOPTADO NOS HOSPITAES DE PARIS

OBSERVAÇÃO.—O bem exito das GLOBULAS de SECRETAN tem originado varios máus productos similares : é mister resguardar-se d elles com todo o cuidado.

Deposito geral, 52, rua Decamps, em Paris

Pernambuco FRANco M. da SILVA & C.

Vinhos garantidos

Para particulares

Verde puro, novidade, em botijas e meias, e quintos.

Figueira, Bairrada, Porto fino, Madeira, Moscatel, Bucellas, Uva Branca, em quintos, ancoretas e engarrafado.

Maduro e Porto fino, para doentes, engarrafado.

Igualmente

Azeite do Douro, puro, em latas pequenas.

Mercurio doce, marca Serzedêllo.

Ladrilhos em mosaico.

Cunha Irmãos & C.

34—Rua Madre de Deus—34

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Duque de Caxias n. 9, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Pedro Affonso n. 72.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar com perfeição ; no largo do Mercado n. 12

AMAS

Precisa-se de uma para cosinhar e lavar, e de outra para engommar e arrumar casa : na rua Gervasio Pires n. 30.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, para casa de pequena familia ; na rua do Camarão n. 3 (Boa-Vista).

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, que seja sadia : na rua da Gloria n. 121.

Ama de leite

Precisa-se de uma na rua da Concordia n. 131 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama com leite de quatro ha seis mezes ; na rua das Creoulas n. 2-B.

Ama de engommar

No 3.º andar da rua Duque de Caxias n. 42, precisa se de uma para engommar e mais alguns outros serviços de casa de familia.

Ama para engommado

Na rua larga do Rosario n. 26, segundo andar, se precisa de uma ama para o serviço de engommado.

Aluga-se

o primeiro andar do predio n. 45 da rua estreita do Rosario, com bons commodos e muito fresco ; a casa n. 28 á rua de S. João, com bons commodos, bom quintal e cacimba ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 30 á rua Marquez de Olinda ; a tratar no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario.

Aluga-se

metade de uma casa á uma ou duas senhoras solteiras ou viuvas, honestas e de bons costumes, por preço razoavel ; a tratar na rua do Jasmim numero 12.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar
Rua das Criculas n. 15 b (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Marquez de Olinda n. 48, 3º andar.
Rua Vidal de Negreiros n. 45.

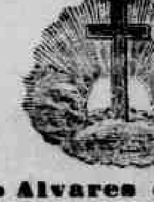
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

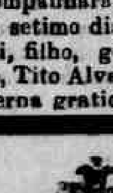
Fina manteiga ingleza

Chegou nova remessa para Arthur Mações, á rua da Aurora n. 85, e Antonio Duarte á rua da União n. 54. defronte da estação.



Tito Alvares da Cunha

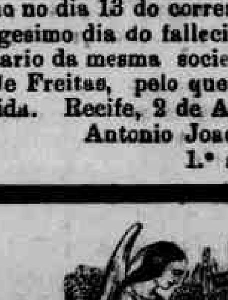
Elvira Bulcão da Cunha e suas filhas, João Francisco da Cunha (ausente), Belarmino dos Santos Bulcão, sua mulher, filhos, genro e neta, Antonio Xavier Bezerra e sua mulher, João de Deus Mello, sua mulher, filhos e genro, D. Angelica Alvares dos Prazeres, seus filhos e genros, Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres, sua mulher, filhos e genros, Joaquim José Alvares, sua mulher, filhos e genros, Christovão Alvares dos Prazeres e sua mulher, Antonio Marques Evangelista, seus filhos e genro, agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao enterro e assistiram as missas do setimo dia do seu nunca esquecido marido, pai, filho, genro, irmão, cunhado, sobrinho e primo, Tito Alvares da Cunha ; confessando a todos eterna gratidão.



José Maria Palmeira de Freitas

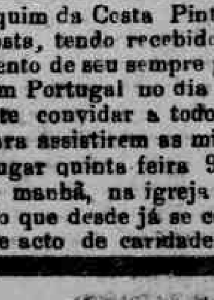
A directoria da sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros em Pernambuco convida os seus consocios e amigos do finado para assistirem a uma missa que manda rezar no convento do Carmo no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do fallecimento do seu socio e ex-secretario da mesma sociedade, José Maria Palmeira de Freitas, pelo que se confessa desde já agradecida. Recife, 2 de Agosto de 1888.

Antonio Joaquim da Costa,
1.º secretario.



Antonio da Costa Pinto

José Joaquim da Costa Pinto e Anna Thereza de Jesus Costa, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu sempre prezado pai e sogro, fallecido em Portugal no dia 13 de Julho, vem pelo presente convidar a todos os seus amigos e parentes para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar quinta feira 9 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro desta cidade, pelo que desde já se confessam agradecidos por este acto de caridade.



Thereza Olympia de Jesus

Manoel Targino Leopoldino dos Santos convida a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa de trigesimo dia, que por alma de sua finada mãi, manda celebrar hoje 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio : desde já se confessa grato por esse acto de caridade.

PEITORAL DE Anacahuita

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurantes, etc.

Encaderna-se com prestesa e segurança, marca-se com nitides cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Dinheiro

Dá-se a premio sob garantias e hypothecas ; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 63, padaria,

Cosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe com perfeição : na rua Marquez do Herval n. 10

Bolachas Democratas

Beirão & Almeida, avisam ao respeitavel publico e seus fregnezes em geral, que tem todos os dias, estas saborosas bolachas, e aguadas proprias para chá, feitas com manteiga, assim como bolachinhas denominadas Caxias, bolachinhas de leite, regalia, biscoutos e fatias dôces, e outras marcas de superior qualidade, etc.

Encommendas com promptidão e asseio e preços razoaveis : á rua Duque de Caxias n. 30.

TELEPHONIO N. 387.

N. 73:770

— Na rua do Bemfica n. 7, precisa-se fallar ao Sr. academico F. D. Mello, a negocio que não ignora.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; a tratar na rua da Princeza Isabel n. 8.

NENHUMA

Pasta peitoral tem adquirido fama mais merecida do que a da **PASTA de NAFÉ de DELANGRENIER**, rua Vivienne, 53, Paris.

A sua voga universal é baseada :

1º Na sua ***poderosa efficacia*** contra os Rheumas (Constipações), Bronchites, Irritações do peito e da garganta ; efficacia esta, verificada por 50 medicos dos Hospitaes de Paris.

2º Na sua ***superioridade incontestavel*** reconhecida pelos membros da Academia de Medicina de Paris.

3º Nas analyses de ***chimicos*** da Faculdade de Paris que verificárão que não continha ***opio*** nem ***saes de opio***, taes como Morphina e Codeina, remedios estes, cujos perigos são bem conhecidos.

TAES são os titulos authenticos que recommendão a **PASTA** e o **XAROPE de NAFÉ** a confiança dos Medicos, e estes titulos não forão concedidos a peitoral algum, quer antigo, quer recente.

Vende-se nas principaes Pharmacias do Mundo inteiro.

AS MÃES DE FAMILIAS

QUERERIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS ?

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas

DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dores nem incommodos, dos Vermes intestinaes ou lombrigas

(DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO !!

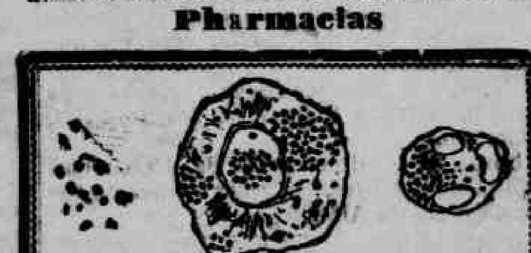
« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativos por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inappetencia.

As pilulas levam impresso o nome do **Dr. Calasans** e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E **Pharmacias**



O MICRÓBIO DA ***Blennorrhagia*** é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:

PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da ***Injecção Cadet.***

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brasil.

AVISO

Por meio deste faço sciente ao Illm. Sr. Dr. inspector e thesoureiro do Thesouro Provincial, que perdeu-se a apolice da divida publica provincial n. 1753, serie 2.ª da quantia de 100$, cuja apolice é pertencente a Joaquim José Gonçalves Guimarães.

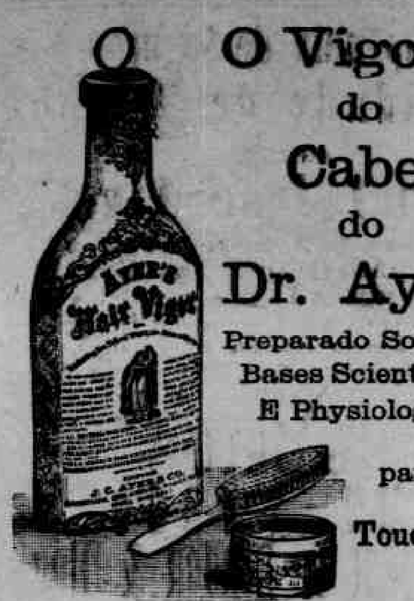
Pede-sè

á pessoa que levou um chapéo de sol de seda do Porto, apparelhado de prata, com florete, por engano na noite do dia 1.º de Agosto, na reunião que houve na rua da Aurora, em casa do Sr. Felippe, que faça o favor de o levar para não se declinar o nome pelo jornal.

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendante a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, no casso claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura, ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Importante declaração

A redacção do *Diario de Pelotas* (provincia do Rio Grande do Sul), folha que se tem sempre destinguido na imprensa pelotense pela independencia de suas opiniões, occupando-se das virtudes do *Peitoral de Cambará*, teve occasião de referir nos seguintes termos o facto de uma cura importante obtida por esse precioso medicamento, em um dos redactores daquella acreditada folha :

« Principiamos a publicar hoje uma serie de attestados em favor do Sr. José Alvares de Souza Soares, sobre as prodigiosas curas que tem feito o seu acreditado e popular *Peitoral de Cambará*.

« Ha tempo um dos redactores desta folha, sendo atacado de uma forte e pertinaz tosse, e depois de ter usado diversos xaropes sem resultado satisfactorio, fez uso do *Peitoral da Cambará*, e ficou completamente restabelecido de sua alterada saude.

« Particularmente nos disse o Sr. Dr. Henriqson, quando aqui esteve ha pouco tempo, que esse importante remedio era muito procurado em Santa Victoria e que elle receitava-o a seus doentes, sempre com vantagem sobre qualquer outro, pois que a cura era radical.

« Ao publico recommendamos esse superior peitoral do Sr. Souza Soares. »

Para cosinheira

Precisa-se de uma mulher que entenda de serviço de cosinha : na rua do Riachuelo n. 17.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e bribericos.

Xarope de flor de ameixa e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes como ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

UM ESTADO PERFEITO DE SAUDE

é o maior beneficio da existencia

Para obter esse dom inestimavel empregae o **SAL PYRETICO de LAMPLOUGH** que acommette o **Mal** nas suas raizes, melhorando a **Digestão**, desembaraçando o ***Estomago***, o ***Figado***, os ***Rins*** e os ***Intestinos*** de qualquer obstrucção, e ao mesmo tempo renovando o sangue, supprimindo os humores insalubres e febris, refrescando-o e oxygenando-o.

E' ESTE O GRANDE PRESERVADOR E O GRANDE REMEDIO contra a mór parte das Molestias infectuosas e malignas dos climas tropicaes e é efficaz contra as Febres amarellas e outras febres, bexiga, sarampo, sêde, enxaqueca, enjôo, vomitos, bilis, dureza de ventre, indigestão, azedumes, cholera-morbo, erupções e molestias da pelle, alteração do sangue, etc.

O Dr W. STEVENS relata : *Após a adopção d'esse Sal, as febres mortiferas das Antilhas já não são mais horrorosas.*

O Dr J. W. DOWSING relata : *Tenho empregado esse Sal no tratamento de 42 casos de febre amarella, e folgo testemunhar que não tive um só mau exito.*

SALVOU-ME A VIDA EM UMA TERRA LONGINQUA, escreve C. Fitzgerald, Esquire, outr'ora na Albania.

THOMAS C. COOPER, Esquire, Engenheiro no Rio-de-Janeiro, escreve :

Tenho estado durante 16 annos *no Rio-de-Janeiro, e tenho tornado duas ou tres vezes por semana, e algumas vezes todos os dias o* **Sal Pyretico** *de Lamplough, ministrando-o tambem aos meus filhos, e nunca tenho precisado de medico para a febre amarella durante aquelle tempo. Tenho empregado muitos operarios em meus estaleiros aqui e seis d'entre elles morrerão dentro de uma semana da febre amarella. Nenhum porém d'aquelles que tomarão* **SAL PYRETICO DE LAMPLOUGH** *morrerão, nem sequer soffrerão da febre amarella, se não levemente.*

O Snr. YOUNG escreve : *Durante 15 annos tomei esse Sal regularmente todas as manhãs, e durante todo esse tempo nunca tomei outro medicamento nem tão pouco consultei medico. Ministrei o sal aos meus filhos, e nunca precisei de mandar vir o medico para elles, depois de nascerem.*

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brasil.

Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C.

VELAS BERTHAUD DE MANTEIGA DE CACA'O

Approvadas pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e adoptadas pelos mais distinctos medicos da Europa e America

As Velas Berthaud pela boa escolha e variedade de suas formulas são de tal utilidade que se pode dizer : constituem uma botica completa para o tratamento das molestias a que se destinam : o que não acontece com outros medicamentos que, sendo de uma só composição (embora muito apropriada), não podem curar a todos e *em todos os casos.*

Este novo e importante producto pharmaceutico, destinado para receituario dos Srs. medicos e a substituir com innumeras vantagens os remedios para o mesmo fim até hoje empregados, *torna-se indispensavel* como complemento dos artigos de que devem dispôr as bôas pharmacias, hospitaes e casas de saúde.

Estas velas foram o assumpto de estudos e experiencias sérias em diversas clinicas de muitos especialistas, e todas constataram resultados admiraveis no tratamento da BLENORRHAGIA (GONORRHEAS), da BLENORRHEA, affecções do apparelho genito-urinario, UTERO, RECTO, FISTULAS, HEMORRHOIDAS, cicatrisação de feridas, etc.

Não é remedio de fórmula secreta, portanto os Srs. medicos receital-as-hão de accordo com o estado do enfermo. São uteis tambem para tratamentos cirurgicos.

FORMULA

VELAS SIMPLES

Fórmula de cada uma

Acido borico	15 centigrammas
Bromureto de camphora	20 »
Chlorato de potassa	10 »
Hydrato de chloral	10 »
Iodoformio puro	15 »
Sublimado	1 milligrama
Sublimado	1/2 milligramma

VELAS COMPOSTAS

Formula de cada uma

N. 1—Sulfato de aluminio	4	centigrammas
Acido salicylico	3	»
Tintura de benjoim	10	»
N. 2—Azotato de prata	3	milligrammas
» de chumbo	4	»
N. 3—Sulfato de zinco	3	centigrammas
Acetato de chumbo	3	»
Tannino	3	»
Laudanum de Sydenham	10	»
N. 4—Iodoformio	15	centigrammas
Eucalyptus	10	»
N. 5—Sub-nitrato de bismutho	20	»
Copabyba	10	»

AVIZO

Conservar sempre as velas em um lugar fresco, e para servir-se dellas em tempo de calor colloca-se em agua fria. **Remettem-se bullas com explicações a quem pedir.** Como garantia exija-se sobre o envoltorio das caixas a **marca registrada** e a firma em manuscripto—**F. Paulo de Freitas.**

Roga se aos Srs. pharmaceuticos o favor de reclamarem prospectos e distribuir pelos medicos de seu conhecimento.

Caixa modelo commum (de uma só qualidade) 3$—Especiaes, modelos A—(Suppositorios) um 1$—B uma 3$—C uma 2$000

ABATIMENTO EM DUZIA

Enconra-se nas principaes pharmacias e drogarias do mundo

DEPOSITARIO GERAL

F. PAULO DE FREITAS---RUA DOS OURIVES N. 32-A

(Casa especial para a venda e propaganda de preparados medicia

RIO DE JANEIRO

A' venda na pharmacia S. Pinho e em casa dos depositarios **Bartholomeu & C.** Rua do Rosario 34

PERNAMBUCO

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

MARMELLADAS E CONSERVAS

DE

THERESOPOLIS

E

FRUCTAS EM CALDA

DE

DIOGO JOSÉ DA SILVA & C.

Unicos Agentes em Pernambuco

JOSE' JQAQUIM ALVES & C.

69---RUA BARÃO DA VICTORIA---69

E acha-se á venda nos principaes estabelecimentos de molhados desta cap

A saber Paulo José Alves & C., Alheiro Oliveira & C., Paulino de Oliveira Maia Oliveira Silva & C., Azevêdo Maia & C., Zeferino Valente & C., Albino Fernandes & C. Abrantes & C. Guimarães & Valente, Lopes Magalhães & C., Vasconcellos Sobrinho & C., Antonio de Souza Duarte Ferreira, Arthur Gonçalves Mações, Bernardino de Souza Duarte & C., Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C., Manoel Gomes da Cunha & C., Ramos Ferreira & C.,

Ver para crer

E' incontestavelmente de superior qualidade, podendo competir com vantagem com mercadoria identica vinda do estrangeiro, e os preços são resumidos.

O tamanho das latas de marmellada é 1, 1/2 e 1/4 de kilo e as qualidades do docê em calda são as seguintes :

Abacaxy	Laranja
Marmello	Cajù
Pecêgo	Pêra
Goiaba	Banana
Maçã	Côco
Manga	

LOTERIA DA VICTORIA

NOVO PLANO

Premio maior 4:502$000

POR 2$000

ou 2:251$000

POR 1$000

PAGAMENTO INTEGRAL DE TODOS OS PREMIOS

Extracções

Semanaes e intransferiveis

Esta loteria compõe-se de 6.760 bilhetes divididos em meios, de custo de 1$000 cada meio. Distribue-se 70 °/o do capital em 1.429 premios ao publico.

Paga todos os impostos, e tem o valor dos premios garantidos por um deposito de apolices da divida publica geral do Estado, no Thesouro Provincial desta cidade.

As extracções são feitas pela aperfeiçoada machina «Fichet», publicas e presididas por autoridades que fiscalisam o seu machinismo.

O novo plano em seguida publicado deixa claramente ver que é de todos, o que actualmente mais vantagens offerece ao publico, não só porque dá mais no premio maior do que qualquer outra congenere, como tambem pelo resumidissimo numero de bilhetes, seu diminuto custo e consequente limitado capital a saber :

1 premio de		4:300$000	
1 dito de		800$000	
1 dito de		200$000	
2 ditos de	100$000	200$000	
4 ditos de	50$000	200$000	
10 ditos de	20$000	200$000	
20 ditos de	10$000	200$000	
32 ditos de	5$000	160$000	

2 approximações do 1º premio a	100$000	200$000
2 ditas do 2º premio a	30$000	60$000
2 ditas do 3º a	20$000	40$000
676 finaes de 1 letra do 1º premio a	2$000	1:352$000
676 ditos para 1 letra do 2º premio a	2$000	1:352$000

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite. irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação razoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, previne aos senhores proprietarios que achando-se habilitado com materiaes para qualquer concerto, e ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

GRANDE
E
EXTRAORDINARIA LOTERIA
DA
PROVINCIA DE S. PAULO

INTEGRAES

60:000$000

(PREMIO MAIOR)

A extracção desta importante e vantajosa loteria terá logar

TERÇA-FEIRA 14 DE AGOSTO

Impreterivelmente

PLANO

1 premio de		60:000$000
1 dito de		21:000$000
1 dito de		12:000$000
1 dito de		6:000$000
1 dito de		3:000$000
3 ditos de	1:500$	4:500$000
10 ditos de	600$	6:000$000
15 ditos de	300$	4:500$000
30 ditos de	150$	4:500$000
60 ditos de	90$	5:400$000
99 ditos para a centena do 1º premio	30$	2:970$000
99 ditos idem do 2º premio	21$	2:079$000
99 ditos idem do 3º premio	12$	1:188$000
99 ditos idem do 4º premio	6$	594$000
10.000 ditos para a terminação do 1º	3$	30:000$000
10.000 ditos idem do 2º	3$	30:000$000
2 approximações do 1º premio	3:000$	6:000$000
2 ditas do 2º premio	1:200$	2:400$000
2 ditas do 3º premio	600$	1:200$000
2 ditas do 4º premio	300$	600$000

100.000 bilhetes a 3$000 com 20.327 premios

ESTA LOTERIA NÃO TEM SERIES

Chama-se a attenção do publico para este importante plano.

Unica loteria que com um inteiro pode se tirar 60:000$000 e com um terço 20:000$000.

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & Cie, de PARIS**, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competência.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Casa PINET, fundada em 1852, PARIS

EXPLOTAÇAO GERAL DO CAUTCHUC

POR NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

ESPECIALIDADE d'INSTRUMENTOS de MEDICINA e CIRURGIA em GOMMA Elastica ou BORRACHA

Urinoes, Seringas, Borachas, Peras para Injecções e Clysteres, Injectores, Pulverisadores, Pessarios, Fundas, Ventosas, Tubos, Bicos de Mamadeiras, Almofadas, Bollas para Injecções para qualquer uso, etc., etc.

— MANDA-SE O CATALOGO FRANCO —

E. MARCASSIN & Cie, Gendre et Successeur, 34, rua Turbigo, 34, PARIS

Estabelecimento fabril á vapor: AUX LILAS, perto de Paris.

N. B. — A grande voga, sempre crescente dos nossos productos tendo dado logar a falsificações, convem exigir a Marca **E. M. & Cie.**

FABRICA APOLLO

Esta importante fabrica tem sempre á venda

CIGARROS

Primaveras, papel seda, fumo picado					
Selectos	»	»	»	»	
Operas	»	»	»	»	
Universaes	»	»	»	»	
Populares	»	»	»	»	
Goyaz	»	»	fumo desfiado		
Daniel	»	»	»	»	
Rio novo	»	»	»	»	
Othomapps	»	»	»	»	

Democratas, papel seda, fumo desfiado				
Caporal	»	»	»	»
Cubanos, palha,	»	»	»	
Rio novo	»	»	»	»
Goyaz	»	»	»	»
Daniel	»	»	»	»
Cosmopolitas, papel seda	»	»		
Ditos, papel tabaco	»	»		
Ditos palha	»	»		

CHARUTOS

Em meias caixas, diversas marcas, fabricados especialmente na Bahia para esta Fabrica.

FUMOS

Desfiados e picados, de diversas marcas, em latas de 5 e 7 kilos.

OLEOS

Oleo aromatisados para lamparinas e ricino medicinal, em garrafas.
Dito dito para lamparinas e ricino medicinal, em latas de 1 e 5 galões.

DIVERSOS

Papel de seda especial em pacotes de 10 milheiros, o que ha de melhor; cachimbos, ponteiras e um grande sortimento de artigos para fumantes.

TYPOGRAPHIA

A mais bem montada n'esta provincia, com um pessoal artistico para as execuções das obras mais difficeis e por preços sem competencia, com grande nitidez e luxo.

DEPOSITO	FABRICA
49—RUA MARQUEZ DE OLINDA—49 (ANTIGA DA CADEIA)	79—RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE—79 (ANTIGA DO HOSPICIO)
Telephone n. 390	Telephone n. 68

ATTENÇÃO

Todas as encommendas e correspondencia devem ser dirigidas ou ao Deposito ou a mesma Fabrica a

Rua Visconde de Camaragibe n. 79

MEDALHA DE OURO no Havre 1887

CALLOS NOS PÉS

Durillons, Callos entre os dedos dos pés, etc.

CURA INFALLIVEL
e sem dôr no espaço de 4 á 6 dias pelo

CORICIDE RUSSO

Especifico unico (Consulta-se o Prospecto)
Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL, 50, Faubourg Montmartre, PARIS.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

AO N. 20
RUA 1.º DE MARÇO
(JUNTO AO LOUVRE)

CORTES de cambraia bordadas, brancas e de côres, a 5$000 e 6$000, um.
MERINÓ de duas larguras, preto e de côres, a 800 rs., 1$000 e 1$200 o covado.
NANSOK finas, a padrões novos, a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado.
GAZES arrendadas côr de creme, a 600 e 700 rs., o covado (imitação de seda).
ESGUIÃO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado (duas larguras).
SETIM do Japão fazenda de listra, a 240 e 280 rs., o covado; é barato.
ZEPHYRES de quadro, ultima novidade, a 200, 240, 300 e 400 rs., o covado.
METINS de lista, fazenda inteiramente nova, a 360 rs., o covado.
CACHEMIRA de quadro, padrões novos, a 320 e 360 rs., o covado.
FUSTÃO branco bordado, padrões novos, a 400, 440, e 600 rs., o covado.
PERCALES claras, padrões novos, a 200 e 240 rs., o covado.
RENDA indiana, fazenda de gosto, a 500 rs., o covads
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$500, o metro.
SAHIDAS de baile com matizes bordados a seda, a 1$500 e 2$000, uma.
MEIAS com pintas e arrendada para senhora, a 800 rs, o par.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
BICO creme e matizados, a 1$500, 2$000, 2$500 e 2$800, a peça.
FICHUS de lã, tecidos modernos, a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 e 4$000, um.
COMPLETO sortimento de extractos que se vende muito barato.
ESPARTILHOS couraça, 5$000, 6$000, 6$500 e 8$000, um.
GRANDE variedade em bordado e entremeios.
MADAPOLÃO americano com 24 jardas, a 6$500, a peça.
ATOALHADO adamascado, fazenda novas, a 1$200, e 1$400, o metro.
TAPETES aveludados para portas e sala, grande variedade.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, a duzia.
TOALHAS alcochoadas com uma vara de comprimento, a 4$500, a duzia.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200 e 1$600, a duzia.
RICAS caixas com uma duzia de lenços de linho, a 2$500
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
CORTINADOS bordados, a 6$500, 7$500 e 8$000, o par.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
LUVAS de seda preta e de côres, a 2$000 e 2$500, o par.
RICAS grinaldas com véo de bland, a 8$000 e 10$000, uma.
CORTES de setineta em cartões, a 7$000, fazenda de 16$000.
SETINS de todas as côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
GUARNIÇÃO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
PANNO da Costa de listra e quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇÓES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
COBERTORES de côres e com ramagem, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
GUARDA-PÓ para homem, a 5$000, 6$000 e 7$000, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
CHEVIOTH preto e azul, a 3$000 e 4$000 e 5$000, o covado.

PARA BANHOS DE MAR

Costumes para homens, senhoras e meninos.

AMARAL & C.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada collar traga a marca da fabrica a margem e o verdadeiro ROYER, Pharmaceutico, 225, rua Saint-Martin, em Paris.

Criada

Precisa-se de uma para serviço domestico: á tratar na casa n. 199 á rua Visconde de Goyanna, no Manguinho.

Carapinas e pedreiros

Nas obras da nova fabrica de fiação e tecidos, no lugar Torre, precisa-se de carapinas e pedreiros: a tratar no referido lugar.

Capellania

Precisa-se contractar um sacerdote para capellão de uma corporação nesta cidade, mediante bom ordenado: a tratar no Recife, rua Marquez de Olinda n. 3, loja.

Compra-se

Quem tiver uma pequena casa entre Magdalena e Ponte d'Uchôa, que tenha fundos para o rio e quizer vendel-a, dirija-se á rua Barão da Victoria n. 13 que achará com quem tratar.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao**, preparado pelo **Snr. CHEVRIER**, Pharmaceutico de 1ra classe, em **Pariz**, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito.**

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias & Drogarias.

A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar***, porque diminue a expectoração, desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS

Celebres Remedios Le Roy

debaixo de um pequeno volume et sem sabor

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS ... 1/1 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

Empregam-se

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Gota, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

É PRECISO RECUSAR qualquer frasco que não tiver o sello de **Phco Cottin** Genro de Sr. Le Roy 51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

Feliciano

Engenho Sibirosinho

Em virtude de recommendação do Sr. Benedicto Romualdo Monteiro da Silva, residente no Rio de Janeiro, precisa-se com urgencia ter noticias certas de FELICIANO, seu irmão, que ha 12 annos, pouco mais ou menos, se achava no engenho Sibirosinho, de Ipojuca.

Na rua da Imperatriz n. 49, 3º andar, ou na redacção do *Diario de Pernambuco*, 2º andar, das 10 horas da manhã até 4 da tarde, recebem-se as informações, pagando se qualquer despeza.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em diversas de moendas.

Apparelhos de Vacuo e Triplo effeito são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Cachimbo

Vende-se a boa aguardente com mel de abelha: na rua da Roda n. 11. Disseram os redactores do *Jornal* que usam e que é boa.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TREZ MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878. CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

Afamada

AGUA DE COLONIA DE ATKINSON

incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.

SABONETE OLD BROWN WINDSOR DE ATKINSON

Este sabonete universal e superior a todos os outros pelo modo de limpar a pelle e a assetinado que lhe communica excellente perfume e prolongado uso.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Urgencia

Precisa-se de perfeitas costureiras para vestidos; na rua da Aurora n. 39, 1º andar.

VENDAS

— Vende-se as terras do engenho de S. Sebastião, denominado Candeias, contendo uma casa grande com 7 quartos, 2 salas e cosinha, um oitão do sul de pedra e cal, 6 quartos de senzala, 3 ditos de moradores, a casa do assentamento de engenho, 1 estribaria grande, casa de farinha com todos os utensilios, tem 200 pés de coqueiros botando fructo, 4 pés de fructapão, grande numero de larangeiras e limeiras, diversos pés de laranja cravo, quantidade de mangueira, diversas fructas de todas as qualidades. As casas são cobertas de telhas e estão em bom estado; a tratar na rua e Paulino Camara n. 3.

E' baratissimo!!!

Cambraia Victoria com toque de avaria a 2$500 e 3$ a peça!

Idem preta para forro a 1$ a dita!

Madapolão francez com 24 jardas a 3$500 e 4$.

Algodão Nacional encorpado a 3$ e 3$500 a dita!

Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs. o covado.

Setinetas finas a 240 e 280 rs. o dito! é para acabar.

Chitas de côres firmes a 200 e 240 rs. o dito!

Renda da China, branca, a 240 rs. o dito!

Lãs de quadros, modernas, a 320 e 360 rs. o dito!

Baptistes de cores firmes a 160 rs. o dito!

Fichús de todas as côres e qualidades a 1$ e 2$!

Cobertores de lã a 1$800 e 4$! superiores.

Colxas de cores a 2$ e 3$ uma!

Lençoes de bramante a 1$800 um! grandes.

E muitos outros artigos que serão lembrados com a presença de nossos bons freguezes.

Vendas em grosso com desconto

LOJA DE

Pereira & Maglhães

59 Rua Duque de Caxias 59

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.

BROWNS & C., agentes

21

Oliveira Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.

Véos e capellas para noiva.

Setim e seda branca para casamento.

Cortinados de crochet para cama e janella.

Colchas de seda para noivos.

Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.

Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.

Merinó de quadro, fazenda nova.

Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.

Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.

Espartilhos, sortimento completo.

Tapetes para janella e sofá, sortimento.

Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.

Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Sabão transparente

DE

Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.

« De prata, Paris, 1878.

« De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.

Guimarães & Perman

Agentes.

Vinho verde puro

Chegou para Antonio Duarte á rua da União n. 54, e vende em ancoras e a retalho, preço muito modico por ser de conta do lavrador, tambem receberam salpicões de lombo de porco, em latas de kilo.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

21

Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 320 e 360 rs., o covado.

Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.

Morçolina branca de listra e adamascada para cassacos, a 500 rs., o covado.

Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.

Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.

Gorgorinas de côres, padrões lindissimos

Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.

Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.

Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.

Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.

Bramante de linho e algodão.

Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21 - Rua do Crespo - 21

OLIVEIRA CAMPOS & C

ASMA — COBERTA ROMAIS — PÓ CLÉRY — Vende-se em toda a parte

Parabens ao bom gosto

Na loja da Florida

Continua sempre no seu admiravel systema de vender barato para vender muito.

Lindas fitas a 13 de Maio gosto o mais moderno.

Espelhos com fina moldura com 3 palmos de altura a 4$.

Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.

Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 400, 600 e 800 réis um par.

Chics porta-relogios a 1$.

Capas de lã para crianças, proprias para a estação a 3$.

Agulhas para bordar a ouro, enfiar missangas e fazer voltas.

Fitas!! Fitas!! Fitas!!!

Plicées!! Plicées!! Plicées!!!

Botões!! Botões!! Botões!!!

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0[0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.

Botões de phantasia para vestidos de cambrais, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.

Linha coats para machina a 800 réis a duzia.

Plicées com duas ordens com froco de sêda de côres a 500 réis o metro.

Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.

Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.

Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.

Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.

Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.

Bonito sortimento de botões para palitót e collete.

Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambraia tapada com 3 1[2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!

Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Espartilhos de couraça a 3$.

Invisiveis prateados a 200 réis.

Idem dourados a 400 réis.

Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.

Mimosos cachos de flores a 1$ e 1$500.

Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.

Idem de cores a 700 réis o maço.

Missangas de todas as cores.

Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.

Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.

Tambem se encarregam de mandar preparar bouquets.

Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.

Vidrilhos de diversas cores.

Bolsas para letras e pastas a 2$.

Lenços de seda a 500 réis.

Perfumarias de diversos fabricantes.

Oleo fi rés.

Cortinados todo de crochet a 15$.

Colchas de crochet para casamento a 10$.

Pós de arroz Rachel a 1$500 o pacote.

Sabonetes succo de Laitue a 1$200.

Cromos á placa a 200 réis.

Lindos desenhos para sapatos.

Cosmeticos de Lubim a 500 réis.

Talhares para crianças a 800 réis.

Aigrestes para enfeitar capotas, chapéos e chapelinas a 1$500.

Lindas regatas a 1$500 e 2$.

Espelhos cara dura.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Venda de sítio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Oleo de mamona clarificad

Vende-se em barril: a tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Paris n'America

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Azevedo Irmão & C.

Receberam Novidades

Ricos fichus de côres lisos e bordados 1$000 e 1$500.

Ditos ditos ditos lã finos a 2$ e 2$500.

Leques transparentes e setim a 2$ e 3$.

Capellas e vêos bordados a 3$, 5$ e 7$.

Colxas de crochet com flôres a 5$, 6$, 7$, e 8$000.

Cortinados bordados finos a 5$500, 6$ e 7$000.

Ditos de crochet finos a 10$ e 12$000.

Cretones finos, côr fixa a 240 o covado.

A verdadeira esteira para forro de sala a 1$250.

Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.

Setim flôr do bosque a 180 o covado.

Zefiros de quadros finos a 180 e 200 o covado.

Ditos ditos ditos com um metros de largura 280 o covado.

Cambraia bordada de côr e branca a 4$500 a peça.

Espartilhos couraça finos a 5$ e 5$500.

Sargelim todas as côres e finos a 240 o covado.

Brim de linho de côres fixos a 600 o covado.

Dito dito dito branco n. 6 a 1$ e 1$500

Colxas de côr e brancas a 2$ 2$200 e 2$500.

Fustões brancos finos a 360 e 400 o covado.

Bramante trançado, 4 larguras, a 900 e 1$000.

Dito de linho com 2 metros de largura a 1$800.

Rendas de todas as cores, comprimento de saia a 2$500.

Cortes de casemira finas a 4$ e 4$500.

Toalhas felpudas grandes a 4$ a duzia.

Baptistas de côres finas a 160 e 200 covado.

Lã de quadros escossezas a 280 e 300.

Tapetes grandes para sofá de 4 cadeiras a 8$000 e 13$000.

Setins de todas as côres a 800 e 900 o covado.

Algodão largo a 3$400 e 3$600 a peça.

Merinó sotim preto fino a 1$100 o covado.

Toalhas para banho grandes a 800, 1$ 1$500.

Leques para noiva com flôres a 5$ 6$ e 7$000.

Merino preto 2 larguras a 800 e 900 o covado.

Cambraia victoria fina a 3$ e 3$500

Zefiros de quadros arrendados a 500 o covado.

Ditos ditos ditos com um metro delargura a 460.

Anquinhas de todos os tamanhos a 1$ e 1$500.

Toalhas para pratos a 3$ e 4$ a duzia.

Madapolão B. Vista a 5$000 e 6$000.

Pannos para sofá a 2$000 e 2$500.

Ditos para cadeiras a 800 900 e 1$000.

Mantilhas Brazileiras.

Punhos de linho a 8$ e 10$ a duzia.

Cachemira com listras a 500 o covado.

Lenços de seda finos a 900 e 1$ um.

Novidades

Zefiros arrendados e bordados.

Cachemira com lista e liza da mesma côr.

Ditas ditas com quadros.

Ricos fichus de seda e lã.

Mallas para viagem.

Luvas de seda arrendadas meio braço.

Ricos cortes de cachemira para vestido.

Palha de seda para vestido a 900 e 1$.

Telephone n. 200

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

Dá desconto a quem compra 30$

Novidades

Renda d'Austria tecido arrendado, branco creme, azul claro e rosa, desenhos muito lindos e fazenda propria para baile e theatro a 500 rs.

Tecidos de phantasia em quadros e listas, fazenda muito larga a 700 réis.

Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.

Setim de Macáo, liso ou com listas, todas as côres, a 800 e 1$000.

Rendas hespanholas branca, preta, creme e matisada, por todos os preços.

Capas e visitas pretas de rendas e casemira com vidrilhos a 30$000.

Lãs de quadro com lindas côres a 240, 320 e 400 réis.

Cambraias arrendadas, brancas e todas as côres a 280 e 500 réis.

Cortes de vestidos brancos todos bordados a 20$000.

Enchovaes, para baptisados, completos a 6$, valor de 15$000.

Fustões brancos, qualidade melhor, a 320, 360 e 400 réis.

Percales finas, côres seguras a 200 e a 240 réis.

Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.

Cambraias bordadas, brancas e de cores, qualidade fina a 4$500 a peça.

Esguião pardo para vestidos ou roupas de menino a 300, 320 e 360 réis.

Velludinho lisos e lavrados, todas as cores a 800 e 1$000.

Velludo de seda, preto, azul e bordado para capas a 4$000.

Fazendas diversas

Madapolão lavrado, peças com 20 varas, tecido especial marca—Loja das Listras Azues— a 5$500, 6$000 e 8$000.

Algodão largo, proprio para lençóes a 5$000 a peça.

Bramantes de 3 e 4 larguras a 640, 800 e 1$000 o metro.

Guardanapos qualidade melhor a 2$000 a duzia.

Cortinados bordados, e de crochet de 6$, 8$ a 12$.

Grinaldas com véos de Blond, ultima moda, a 8$000.

Luvas de seda bordadas e compridas a 2$ e 2$500.

Espartilhos para senhoras e meninas, desde 3$500 a 8$000.

Camisas francezas para homens e meninos, de qualquer tamanho.

Colxas de fustão de cores a 2$, 3$ e 4$000.

Artigos americanos

Mosquiteiros com armação a 10$ e a 12$.

Guarnições e botões para camisa a 200 rs. e finos a 1$000.

Collarinhos, peitos e punhos de celluloid a 5$000, 3 peças.

Grampos de phantasia para cabello a 800 rs.

Baleias superiores a 280 a duzia.

Alfinetes com letra de ouro para gravata a 1$000.

Relogios despertadores com figuras em movimento a 7$ e 8$000.

Espertadores para vêr a noite no escuro ultima novidade a 800.

Agencia geral para os retratos pintados na America com ricas molduras de ouro fino e cordões, desde 20$.

Advertencia

Como é costume geral annunciar as fazendas mais baratas prevenimos aos nossos freguezes que recebemos um completo sortimento de tecidos finos os quaes vendemos por menor preço que outra qualquer casa; assim como as nossas pechinchas que damos aos nossos freguezes, não são **repartidas de outra casa** como alguem annuncia para enganar, vendendo fazenda ordinaria por muito maior preço, costume que a — Loja das Listras Azues não tem.

Acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa para quem fôr comprada, mesmo depois de alguns dias.

José Augusto Dias

Vende-se

o bem conceituado hotel Cosmopolita, sito á rua da Madre de Deus ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito boas accommodações para hospedes.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 177)

XLVI

Era ás apalpadellas que tinha de caminhar, sem um fio conductor, no meio de um labyrintho de caminhos desconhecidos.

A imaginação habitualmente tão fertil do homem de policia não lhe proporcionava nada.

Esbarrava a cada passo de encontro a uma muralha invencivel.

Perdia-se no meio das trevas, onde não brilhava o menor jacto de luz, mesmo vago e longiquo.

Para livrar-se do labyrintho, procurava uma sahida e não a encontrava.

No momento em que Raymundo dirigia-se para a rua de Tournon, o pseudo Dr. Thompson sabia de casa e ordenava que o conduzissem á rua do Cherche-Midi, á casa da sua ultima victima.

Como amigo, devia-lhe as suas consolações.

A viuva do advogado estava banhada em lagrimas, mas não era unicamente o desespero materno que as fazia correr.

A Sra. Labarre chorava pelo filho — é muito raro que a voz do sangue se conserve absolutamente muda—mas lamentava sobretudo a sua morte no ponto de vista da parte da fortuna do conde de Thonnerieux, que Renato devia receber por occasião da sua maioridade, caso o testamento fosse encontrado.

Essa morte destruia lhe as esperanças ha tanto tempo acariciadas.

A miragem desvanecia-se.

Quando a Sra. Labarre pensava nisso—e pensava incessantemente —a entidade mãi desapparecia. Restava apenas a mulher ávida, illudida na cobiça, e vendo desmoronar-se tudo em torno de si.

Jacques Lagarde logrou acalmal-a muito, fazendo-lhe entrever que a fortuna podia ainda vir-lhe por um casamento e que não era impossivel que fosse elle proprio e marido.

Tendo sido dados na vespera todos os passos relativos aos funeraes de Renato, o sahimento estava marcado para as quatro horas da tarde.

Desde as tres e meia affluia gente á casa da rua do Cherche-Midi.

A Sra. Labarre que era artista consummada, soube compôr uma physionomia de occasião e recebia os pezames na attitude *Mater Dolorosa*.

As quatro em ponto sahio o enterro e dirigio-se para a igreja de S. Sulpicio.

O Dr. Thompson, representando a familia, acompanhava de cabeça descoberta o caixão da desgraçada criança que elle havia assassinado!

Algumas linhas nos *Factos Diversos* dos jornaes da manhã, contavam apenas que um moço de boa familia e de grande futuro, designando com as iniciaes R. L., encostando-se á portinhola mal fechada de um vagão, nas proximidades de Choisy-le-Roi, havia cahido na linha durante a noite, e fôra quasi decapitado.

Esta noticia não permittia commentarios.

Na prefeitura de policia não existia nenhuma agitação visivel.

O procurador da Republica, o prefeito de policia e o chefe da segurança guardavam sogredo sobre os ultimos crimes, pelo duplo motivo que já explicámos.

Em primeiro lugar julgavam conveniente inspirar aos assassinos uma tranquillidade fallaz, parecendo não se entregarem a pesquiza alguma.

Depois, não queriam aterrar a população de Pariz, patenteando-lhe a policia impotente contra os autores de tão monstruosos attentados, não conseguindo descobril-os, e, por conseguinte, deixando-lhes a liberdade de proseguir na sua obra infernal.

Era para isto, aliás, que os miseraveis preparavam-se.

Ouvimos Pascal Saunier dizer a Jacques Lagarde:

— Amanhã tratarei do Fuinha e depois d'amanhã partirei para Genebra.

Os nossos leitores recordam-se que era em Genebra que elle julgava encontrar Martha Berthier, contemplada no testamento do conde de Thonnerieux.

Logo pela manhã Pascal dirigio-se para o seu quarto da rua Puebla, onde tinha o cuidado de fazer acto de presença de tempos a tempos, por certos motivos faceis de comprehender.

Alli revistou uma das malas cheia de roupa de toda a especie: tirou uma velha calça toda remendada nos joelhos e roida em baixo, uma camisa de chita não engommada, um collete ordinario de panno outr'ora encarnado, e um paletó de panno felpudo, cujas casas achavam-se esbranquiçadas e os cotovellos gastos por longos serviços.

Tirou da mesma mala, além disso, um chapéo de palha roto, um par de meias quasi fóra de uso, sapatos, uma cabelleira loura a Titus, admiravelmente bem feita e um pequeno espelho.

Depois de fazer destes objectos um pacote cuidadosamente fechado, Pascal desceu levando-o comsigo.

Entrou em casa de um barbeiro de Belleville e mandou cortar os bigodes, que costumava usar compridos e retorcidos para cima, e essa suppressão bastou para tornal-o quasi desconhecido.

Quando chegou ao boulevard exterior, dirigio-se para uma estação de carros e entrou em um.

— Onde vamos, freguez? perguntou o cocheiro.

— Para a porta Dumesnil.

Tres quartos de hora depois o carro parava no ponto designado.

Pascal pagava ao cocheiro, transpunha a barreira e entrava no bosque de Vincennes.

Na época do anno em que se passa a nossa narração, a vegetação ostentava pelo vigor, e o matto tornava se muito espesso.

Pascal seguio durante algum tempo a avenida que rodeia o lago Dumesnil, depois entrou em um atalho estreito, que costeava o bosque.

Depois de percorrer um espaço de cento e cincoenta a duzentos metros, parou, olhou para diante e para traz, e, vendo que achava-se só, penetrou na matta, afastando os galhos para abrir passagem, e caminhando com difficuldade.

Ao cabo de trinta passos parou, applicando o ouvido, não percebeu senão o canto dos passaros, e o suave murmurio da brisa agitando a folhagem e, certo de não poder ser sorprendido, sentou se na relva e trocou o seu costume parizienso pelos farrapos que o vimos entrouxar cuidadosamente.

Operada esta metamorphose, restava-lhe pôr a cabelleira, que havia tambem mettido na trouxa.

Pendurou o pequeno espelho a um galho que lhe ficava ao nivel dos olhos, apertou os cabellos em volta da cabeça e fêl-os desapparecer sob a cabelleira loura e curta.

Era a ultima de mão da sua metamorphose.

O proprio Jacques Lagarde, achando-se de improviso em frente do seu cumplice, não o reconheceria.

O ex-secretario do conde de Thonnerieux pintou as palpebras com plumbagina contida em um cylindro de vidro, e, terminada a operação, pareceu satisfeitissimo com a imagem reflectida no pequeno espelho.

Para pôr as mãos de accordo com o trajo, servio-se de uma leve camada de plumbagina, e passou em seguida os dedos pelas faces, onde deixaram vestigios negros perfeitamente naturaes.

Paschal parecia um operario machinista bregeiro que sahia da officina para dar um passeio pelo campo.

Era exactamente essa apparencia que o moço queria dar-se.

O exito era completo.

Terminado o trabalho, Pascal fez uma trouxa das roupas que acabava de despir e collocou essa trouxa junto de uma arvore de magestoso aspecto no meio da relva crescida.

Não bastando essa relva para occultal-a completamente, elle quebrou alguns ramos e amontoou-os sobre a trouxa.

Sahio então da matta, porém mais cauteloso do que o *Petit-Poucet*, teve o cuidado de quebrar, de distancia em distancia, galhos na sua passagem, de maneira a não poder errar o caminho quando voltasse para buscar a sua roupa.

Cantarolando e dando se ares de patusco, dirigio-se para Charenton.

Perto da ponte, entrou em casa de um vendedor de instrumentos de pesca.

Ahi munio-se de uma rede, um caniço, varas, linhas, iscas em uma lata velha de sardinhas, um cesto, uma bolsa, e, provido como um pescador de profissão, passou o caniço e as varas pela aza do cesto, collocou tudo sobre o hombro, atravessou a ponte, tomou á esquerda, e seguio o caminho que conduz a Port-Créteil.

Davam sete horas quando começou a avistar as pilhas de madeira que fazem as delicias dos pescadores.

Não eram estes numerosos naquelle dia.

Em toda a extensão dos montes de madeiras Pascal notou apenas tres.

Isso aliás nada tinha de extraordinario; porque, á excepção dos domingos e das segundas-feiras, são raros os passeiantes naquellas paragens, e por conseguinte os amadores da pesca.

Do alto da ribanceira, o ex-secretario do conde de Thonnerieux, tendo a cautela de procurar um ponto que lhe permittisse descer até ás madeiras, examinou o primeiro pescador.

Cara desconhecida.

Pascal continuou o seu caminho, dizendo comsigo:

— Querem ver que elle não está aqui hoje? Seria muito caiporismo!

Resmungando, examinava o segundo pescador, afastado do primeiro por uma distancia de cerca de cem metros.

O resultado do exame não foi satifactorio.

O segundo amador era um velho burguez.

Pascal accelerou o passo e não parou senão em frente do terceiro, postado mesmo defronte do parque do Pequeno Castello.

Ahi estremeceu, e o seu rosto assumio expressão alegre.

Nesse pescador absorto, que acompanhava com olhos anciosos os movimentos rapides do fluctuante da linha, acabava de reconhecer Julio Boulenois, ou, por outra, o philosepho Fuinha.

— Eis o meu homem, murmurou elle. Bem dizia eu que havia de encontral-o aqui! E' occasião de atirar a cartada.

Depois, fazendo das mãos um porta-voz, gritou:

— Então, camarada, a cousa vai indo? O peixinho cahe ou não cahe?

O Fuinha voltou o rosto para o lado de onde o interpellavam tão fóra de proposito, porque o verdadeiro pescador não admitte que o interrompam.

Comtudo, vendo, ou pelo menos julgando ver, que tratava-se de um collega, respondeu com bons modos:

— Não ha razão de queixa. Parece que a cousa vai bem. O vento está bom, o tempo pesado, tenho cá um palpite que hei de fazer boa pescaria.

— E' bom o lugar em que está?

— Menos máo; ha bastante agua e a corrente não é demasiadamente forte.

— Poderei, sem incommodal-o, tomar a liberdade de accommodar-me ao seu lado?

— Oh! lá isso, liberdade para todos! O rio é tanto seu como meu, e o peixe pertence a todos. Accommode-se onde quizer. Além de que, não sou nenhum selvagem, e emquanto pescamos, podemos fumar um cigarro ou mesmo dous.

— Então, lá vou.

— Pois sim, venha!

Pascal, apalpando com a ponta dos pés o declive da ribancetra coberta de relva, conseguio descer até á pilha de madeiras.

Uma vez ahi, approximou-se do Fuinha e disse-lhe:

— Bom dia, camarada.

— Bom dia, senhor, respondeu Boulenois.

Pascal desatou a rir.

— Homem, você sabe, *senhores*, como eu, ha sessenta na minha officina, á razão de onze horas por dia a sessenta centimos por hora. Total: seis francos e sessenta. Recebi o meu pagamento hontem com horas a mais, porque, eu cá, quando ponho-me a trabalhar, trabalho mesmo que é um gosto; esta manhã deu-me a preguiça e tive a lembrança de vir pescar alguma cousa por aqui. Já lá se vão tres annos que não sei o que é pescar.

— Com effeito, disse o Fuinha, rindo se por sua vez, não o conheço como freguez daqui.

— Você vem a miudo?

— Mais do que a miudo, sempre.... Gom que então, ha tres annos que não pesca! Se você é pescador de vocação, deve isso ter-lhe feito muita falta.

— Ia, ás vezes, no baixo Sena; é mais perto. Mas ha lá muita gente, fica-se muito apertado. Aqui, sim!

— E' verdade, está-se tranquillo.

— Ha por aqui alguma tasca?

— A quinhentos passos, a casa de Tardiff, cuja taboleta é—Picolo.

— E elle tem boa pinga?

— Póde-se beber e é agradavel ao paladar.

— Póde-se tambem comer alguma cousa em casa de Tardiff?

— Tudo quanto quizer, comtanto que não passe de uma fritada ou queijo suisso.

— Nesse caso, camarada, convido-o a ir beber uma gerrafa quando eu tiver apanhado o meu primeiro barbo.

— Livra! um barbo! esse pouco! Então você entende do riscado?

— Vai ver. Se não apanhar, posso dizer que ninguem o apanhará.

O Fuinha, lançou um olhar um tanto zombeteiro sobre o recem-chegado, cuja presumpção parecia-lhe arrojada.

Assumir a posição não só de rival, mas de mestre, para com elle, o mais habil pescador do Marne, já era ousadia!

— Pois bem, disse elle em seguida, rindo-se e encolhendo imperceptivelmente os hombros, prepare-se. O primeiro que apanhar um barbo ganhará um litro de vinho. Está dito?

— Está dito! replicou o ex secretario do conde de Thonnerieux. Você é um typo do meu agrado. Não imagina quanto sympathiso com você...

E, afastando-se do Fuinha cerca de dez metros, desprendeu os caniços, preparou as linhas e sondou o fundo.

Pascal, alguns annos antes, tinha sido muito apaixonado pela pesca.

Isso quer dizer que não era nenhum noviço.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.